



Escola Superior de Educação João de Deus

Mestrado em Ciências da Educação na Especialidade de Educação Especial:

Domínio Cognitivo-Motor

**A IMPORTÂNCIA DAS TECNOLOGIAS DE APOIO NA INCLUSÃO DE ALUNOS COM
NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECIAIS**

Isabel Maria Canhoto Paixão

Lisboa, novembro de 2016

Escola Superior de Educação João de Deus

Mestrado em Ciências da Educação na Especialidade de Educação Especial:

Domínio Cognitivo-Motor

A importância das tecnologias de apoio na inclusão de alunos com necessidades
educativas especiais

Isabel Maria Canhoto Paixão

Dissertação apresentada à Escola Superior de Educação João de Deus com vista à
obtenção do grau de Mestre em Ciências da Educação na Especialidade de Educação
Especial: Domínio Cognitivo e Motor sob a orientação do
Professor Doutor Horácio Pires Gonçalves Ferreira Saraiva

Lisboa, novembro de 2016

Resumo

O Decreto-lei 3/2008, de 7 de janeiro, regulamenta a inclusão de crianças com necessidades educativas especiais no ensino regular, prevendo a criação de condições para a adequação do processo educativo das crianças com limitações a nível da atividade. Para que estas tenham igualdade de acesso e sucesso educativos, estão previstas a aplicação de diversas medidas, entre as quais o recurso a tecnologias de apoio.

Através de um estudo transversal pretende saber-se qual a opinião dos professores acerca da importância das tecnologias de apoio na inclusão dos alunos com necessidades educativas especiais. Foi elaborado um inquérito por questionário, ao qual responderem 222 professores.

As hipóteses formuladas referem, de um modo geral, que os professores inquiridos consideram as tecnologias de apoio importantes na inclusão dos alunos com necessidades educativas especiais quer em termos globais, quer em termos socioemocionais, quer em termos académicos.

Além de pretender dar resposta ao problema apresentado, este estudo tinha ainda como objetivos conhecer o tipo de problemas apresentados pelos alunos apoiados ou a com quem os inquiridos já trabalharam, assim como os equipamentos de tecnologia de apoio que utilizam. A maioria destes alunos apresenta Dificuldades de Aprendizagem Específicas (24%) e utiliza, principalmente, computador ou tablet com software específico.

Verificou-se que os professores da amostra em estudo, na globalidade, concordam com a importância da utilização de tecnologias de apoio na inclusão dos alunos com necessidades educativas especiais quer em termos globais, quer em termos socioemocionais, quer em termos académicos. Verificou-se, contudo, alguma dispersão nas respostas obtidas.

Foram também feitas comparações entre a opinião dos inquiridos, subdividindo a amostra em duas (professores de educação especial e professores do ensino regular), assim como em termos de género, idade e tempo de serviço. Não se verificaram diferenças significativas entre nenhum dos subgrupos que compunham a amostra.

Palavras-chave: Tecnologias de apoio, inclusão, alunos com necessidades educativas especiais.

Abstract

The Decree-law 3/2008, of 7th January, establishes the inclusion of children with special needs on the regular education program, providing the creation of conditions to the educational process adequacy for children with needs on the activity level. There are some measures to be applied, such as assistive technologies, so these students can have the same educational access and success.

Through a cross-sectional study, it was tried to figure out the teachers' opinion (Special Education and Regular Education) on the Assistive Technologies significance in the children with special needs inclusion. We built a questionnaire survey to which 222 teachers replied.

The hypotheses refer that the inquired teachers think the assistive technologies are important for the children with special needs inclusion both on global, socioemotional and academic levels.

Besides trying to solve the problem mentioned above, this study objectives included getting to know the type of problems presented by the inquired teachers' students, as well as the Assistive Technology equipment they use. Most of these students have Specific Learning Difficulties (24%) and use, mainly, computer or tablets with specific software.

It was found that the teachers on the studied sample agreed with the use of assistive technologies significance on the children with special needs inclusion both on global, socioemotional and academic levels. It was found some dispersion on the teacher's answers.

It was also established a comparison between the inquired teachers opinion, the sample was subdivided in two (special education teachers and regular education teachers), and it was also compared on the gender, age and length of service of teachers levels. It was not verified significant differences between none of the aggregated sample sub groups.

Keywords: Assistive Technologies, inclusion, children with special needs.

Agradecimentos

Aos meus pais e à minha sogra por todo o apoio que me deram e por tomarem conta dos meus filhos sempre que não estive disponível e sempre que precisei de trabalhar.

À minha irmã por todo o apoio, ajuda e opinião.

Ao meu marido e aos meus pequeninos, os meus filhos, por aturarem todo o meu mau humor nos momentos de maior stress e me apoiarem sempre.

Ao meu orientador Professor Doutor Horácio Saraiva por todo o apoio prestado.

A todos os professores que dispuseram de um pouco do seu tempo para participarem neste estudo respondendo ao questionário.

A todos os meus amigos e conhecidos que se disponibilizaram a divulgar o questionário; sem eles não teria conseguido obter todas as respostas.

Abreviaturas

NEE – Necessidades Educativas Especiais

TA – Tecnologias de Apoio

AT – Ajudas Técnicas

EE – Ensino Especial

ER – Ensino Regular

INR – Instituto Nacional para a Reabilitação

OMS – Organização Mundial de Saúde

DGIDC – Direção Geral de Inovação e Desenvolvimento Curricular

DL – Decreto-lei

ISO – Organização Internacional de Normalização

Índice

RESUMO	II
ABSTRACT	III
AGRADECIMENTOS	IV
ABREVIATURAS	V
ÍNDICE.....	VI
ÍNDICE DE TABELAS.....	VII
ÍNDICE DE GRÁFICOS.....	IX
ÍNDICE DE APÊNDICES.....	XI
INTRODUÇÃO	1
PARTE I – ENQUADRAMENTO TEÓRICO	5
CAPÍTULO 1 – A REVISÃO DA LITERATURA	6
PARTE II – ENQUADRAMENTO METODOLÓGICO	29
CAPÍTULO 2: METODOLOGIA DE INVESTIGAÇÃO.....	30
PARTE III – ENQUADRAMENTO EMPÍRICO	41
CAPÍTULO 3: APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS	42
CAPÍTULO 4: DISCUSSÃO DOS RESULTADOS	68
CONCLUSÕES	75
LINHAS FUTURAS DE INVESTIGAÇÃO	77
BIBLIOGRAFIA	78
APÊNDICES.....	81

Índice de Tabelas

Tabela 1 – Percentagem de crianças e adolescentes com NEE por categoria (as estimativas percentuais são aproximadas).	18
Tabela 2 – Distribuição da amostra por idade	44
Tabela 3 – Distribuição da amostra por género	44
Tabela 4 – Distribuição da amostra por grau académico	45
Tabela 5 – Distribuição dos professores do ER por grupo de recrutamento	46
Tabela 6 – Distribuição dos professores de EE por ramo de especialização	48
Tabela 7 – Distribuição da amostra por tempo de serviço	49
Tabela 8 – Caracterização do número de alunos e nível de escolaridade dos alunos a quem os professores de EE inquiridos dão apoio	50
Tabela 9 – Tipo de problema apresentado pelos alunos com NEE.	52
Tabela 10 – Análise estatística das respostas às questões relacionadas com a importância das TA na inclusão de alunos com NEE (1-Discordo totalmente; 5-Concordo totalmente).	54
Tabela 11 – Análise estatística das respostas às questões relacionadas com a importância das TA na inclusão de alunos com NEE, agrupadas por categorias (1-Discordo totalmente; 5-Concordo totalmente).	55
Tabela 12 – Comparação da média das respostas, por idade, às questões relacionadas com a importância das TA na inclusão de alunos com NEE (1-Discordo totalmente; 5-Concordo totalmente).	56
Tabela 13 – Comparação da média das respostas, por idade, às questões relacionadas com a importância das TA na inclusão de alunos com NEE, agrupadas por categorias (1-Discordo totalmente; 5-Concordo totalmente).	57
Tabela 14 – Comparação da média das respostas, por género, às questões relacionadas com a importância das TA na inclusão de alunos com NEE (1-Discordo totalmente; 5-Concordo totalmente).	58
Tabela 15 – Comparação da média das respostas, por género, às questões relacionadas com a importância das TA na inclusão de alunos com NEE, agrupadas por categoria (1-Discordo totalmente; 5-Concordo totalmente).	59
Tabela 16 – Comparação da média das respostas, por tempo de serviço, às questões relacionadas com a importância das TA na inclusão de alunos com NEE (1-Discordo totalmente; 5-Concordo totalmente).	60
Tabela 17 – Comparação da média das respostas, por tempo de serviço, às questões relacionadas com a importância das TA na inclusão de alunos com NEE, agrupadas por categorias (1-Discordo totalmente; 5-Concordo totalmente).	61
Tabela 18 – Média das respostas obtidas em cada uma das doze questões de opinião acerca da importância das TA na inclusão de alunos com NEE, global e por subamostra (1-Discordo totalmente; 5-Concordo totalmente).	62
Tabela 19 - Média das respostas obtidas em cada uma das doze questões de opinião acerca da importância das TA na inclusão de alunos com NEE, agrupadas por categorias, global e por subamostra.	64

- Tabela 20 – Média das respostas obtidas em cada uma das doze questões de opinião acerca da importância das TA na inclusão de alunos com NEE, agrupadas por categorias, por idade global e por subamostra. 64
- Tabela 21 – Média das respostas obtidas em cada uma das doze questões de opinião acerca da importância das TA na inclusão de alunos com NEE, agrupadas por categorias, por género global e por subamostra. 66
- Tabela 22 – Média das respostas obtidas em cada uma das doze questões de opinião acerca da importância das TA na inclusão de alunos com NEE, agrupadas por categorias, por tempo de serviço global e por subamostra. 66

Índice de Gráficos

Gráfico 1 – Distribuição da mostra por idade.....	44
Gráfico 2 – Distribuição da amostra por género.....	45
Gráfico 3 – Distribuição da amostra por grau académico.....	45
Gráfico 4 – Distribuição dos professores do ER por grupo de recrutamento	47
Gráfico 5 – Distribuição dos professores de EE por ramo de especialização.....	48
Gráfico 6 – Distribuição da amostra por tempo de serviço	49
Gráfico 7 – Tipo de problema apresentado pelos alunos com NEE.....	52
Gráfico 8 – Número de TA utilizadas pelos alunos com NEE.....	53
Gráfico 9 – Comparação da média das respostas, por idade, às questões relacionadas com a importância das TA na inclusão de alunos com NEE (1-Discordo totalmente; 5-Concordo totalmente).....	57
Gráfico 10 – Comparação da média das respostas, por idade, às questões relacionadas com a importância das TA na inclusão de alunos com NEE, agrupadas por categorias (1-Discordo totalmente; 5-Concordo totalmente).....	58
Gráfico 11 – Comparação da média das respostas, por género, às questões relacionadas com a importância das TA na inclusão de alunos com NEE (1-Discordo totalmente; 5-Concordo totalmente).....	59
Gráfico 12 – Comparação da média das respostas, por género, às questões relacionadas com a importância das TA na inclusão de alunos com NEE, agrupadas por categoria (1-Discordo totalmente; 5-Concordo totalmente).....	60
Gráfico 13 – Comparação da média das respostas, por tempo de serviço, às questões relacionadas com a importância das TA na inclusão de alunos com NEE (1-Discordo totalmente; 5-Concordo totalmente).....	61
Gráfico 14 – Comparação da média das respostas, por tempo de serviço, às questões relacionadas com a importância das TA na inclusão de alunos com NEE, agrupadas por categorias (1-Discordo totalmente; 5-Concordo totalmente).....	62
Gráfico 15 – Média das respostas obtidas em cada uma das doze questões de opinião acerca da importância das TA na inclusão de alunos com NEE, global e por subamostra.....	63
Gráfico 16 – Média das respostas obtidas em cada uma das doze questões de opinião acerca da importância das TA na inclusão de alunos com NEE, agrupadas por categorias, global e por subamostra.....	64
Gráfico 17 – Média das respostas obtidas em cada uma das doze questões de opinião acerca da importância das TA na inclusão de alunos com NEE, agrupadas por categorias, por idade global e por subamostra.....	65
Gráfico 18 – Média das respostas obtidas em cada uma das doze questões de opinião acerca da importância das TA na inclusão de alunos com NEE, agrupadas por categorias, por género global e por subamostra.....	66

Gráfico 19 – Média das respostas obtidas em cada uma das doze questões de opinião acerca da importância das TA na inclusão de alunos com NEE, agrupadas por categorias, por tempo de serviço global e por subamostra.

..... 67

Índice de Apêndices

Apêndice 1 – Inquérito por questionário aplicado através da plataforma do Google Drive aos professores de EE.	82
Apêndice 2 – Inquérito por questionário aplicado através da plataforma do Google Drive aos professores do ER.	90
Apêndice 3 – Tabelas com as respostas dadas por cada um dos professores de EE inquiridos.	99
Apêndice 4 – Gráficos com os resultados do questionário aos professores de EE, obtidos através da plataforma do Google Drive.	118
Apêndice 5 – Tabelas com as respostas dadas por cada um dos professores de ER inquiridos.	132
Apêndice 6 – Gráficos com os resultados do questionário aos professores do ER, obtidos através da plataforma do Google Drive.	148

Introdução

Com a publicação da Declaração de Salamanca (1994), tornou-se evidente a importância de permitir que todas as crianças, independentemente da sua condição, tivessem igualdade de acesso e sucesso educativos. Além de reafirmar o direito à educação por todas as pessoas, esta declaração admite que cada criança é individual em termos de características, interesses, capacidades e necessidades de aprendizagem. Considerando esta diversidade devem adaptar-se os programas educativos para que todas as crianças tenham acesso a um ensino adequado às suas características, nas escolas de ensino regular.

Em Portugal o DL 3/2008, de 7 de janeiro, tem como objetivo criar condições para a adequação do processo de ensino e aprendizagem às necessidades dos alunos com limitações a nível da atividade e da participação. Diz-se que estas crianças têm NEE, e as suas limitações resultam de alterações a nível funcional e estrutural, sendo de carácter permanente e afetando as competências do aluno a nível da comunicação, da aprendizagem, da mobilidade, da autonomia, do relacionamento interpessoal e da participação social.

No mesmo DL estão previstas as medidas educativas que podem ser implementadas com o objetivo de adequar o processo de ensino e aprendizagem às necessidades de cada criança. Uma dessas medidas é a utilização de TA, que são dispositivos destinados a melhorar a funcionalidade e a reduzir a incapacidade do aluno, permitindo-lhe desempenhar determinadas tarefas que culminem no seu sucesso educativo.

As TA incluem recursos muito diversificados, desde os mais simples (como um engrossador para lápis) aos mais complexos (como sejam softwares específicos). É importante ter em consideração toda a condição do aluno aquando da escolha do equipamento que mais se adequa às suas necessidades e lhe permita ter maior sucesso.

Assim, surge a necessidade de saber se, na opinião dos docentes, as TA são de facto importantes na inclusão dos alunos com NEE nas escolas de ensino regular. Foi nesta perspetiva que foi delineado este estudo.

Este trabalho está dividido em três partes, o enquadramento teórico, o enquadramento metodológico e o enquadramento empírico.

No enquadramento teórico será feita uma abordagem a três dos pilares que estão na base da problemática identificada, TA, NEE e inclusão. Assim, começa por se definir e clarificar o conceito de TA, e sua classificação; seguidamente aborda-se o conceito de NEE, os tipos de NEE e a evolução do conceito de EE; procede-se, depois, à definição de inclusão, assim como as mudanças de paradigma que se foram verificando ao longo dos anos; por fim, interligando estes três conceitos apresentam-se os resultados de investigações que exemplificam a utilização de TA na inclusão de alunos com NEE.

No enquadramento metodológico é apresentada a opção metodológica, assim como o problema, hipóteses e amostra. O principal objetivo deste estudo é dar resposta ao seguinte problema: Qual a opinião dos professores em relação à importância do uso de TA na inclusão de alunos com NEE. Para tal foram elaborados dois questionários (um para professores de EE e outro para professores do ER) que foram respondidos por 222 professores. O presente trabalho pretende ainda comparar a opinião dos professores de EE com a dos professores do ER, assim como fazer comparações da opinião dos professores entre género (masculino e feminino), faixa etária e tempo de serviço.

Associado a estes objetivos, pretendeu-se também conhecer qual o tipo de problema dos alunos com NEE a quem os professores de EE inquiridos dão apoio e com quem os professores do ER já contactaram e quais as TA que os mesmos utilizam.

Neste estudo foram formuladas onze hipóteses, as quais se subdividem em três alíneas (inclusão em termos globais (a), académicos (b) e socioemocionais(c)):

Hipótese 1 – Os professores consideram que o uso de TA é importante para a inclusão dos alunos com NEE;

Hipótese 2 – Os professores das faixas etárias mais baixas consideram mais importante o uso de TA para a inclusão de alunos com NEE do que os professores de faixas etárias mais elevadas;

Hipótese 3 – Os professores do género feminino e do género masculino têm a mesma opinião em relação à importância do uso de TA para a inclusão de alunos com NEE;

Hipótese 4 – Os professores com menos tempo de serviço consideram mais importante o uso de TA para a inclusão de alunos com NEE do que os professores com mais tempo de serviço;

Hipótese 5 – Os professores de EE consideram mais importante o uso de TA para a inclusão de alunos com NEE do que os professores do ER;

Hipótese 6 – Os professores de EE das faixas etárias mais baixas consideram mais importante o uso de TA para a inclusão de alunos com NEE do que os professores de EE faixas etárias mais elevadas;

Hipótese 7 – Os professores do ER das faixas etárias mais baixas consideram mais importante o uso de TA para a inclusão de alunos com NEE do que os professores do ER faixas etárias mais elevadas;

Hipótese 8 – Os professores de EE do género feminino e do género masculino têm a mesma opinião em relação à importância do uso de TA para a inclusão de alunos com NEE;

Hipótese 9 – Os professores do ER do género feminino e do género masculino têm a mesma opinião em relação à importância do uso de TA para a inclusão de alunos com NEE;

Hipótese 10 – Os professores de EE com menos tempo de serviço consideram mais importante o uso de TA para a inclusão de alunos com NEE do que os professores de EE com mais tempo de serviço;

Hipótese 11 – Os professores do ER com menos tempo de serviço consideram mais importante o uso de TA para a inclusão de alunos com NEE do que os professores do ER com mais tempo de serviço.

Para comprovar as hipóteses definidas foi elaborado um inquérito por questionário, com perguntas fechadas, que foi aplicado a professores de EE e do ER, de forma a aferir a sua opinião em relação à importância das TA na inclusão de alunos com NEE. A escolha deste instrumento recai na facilidade de recolha e análise de resultados que o mesmo permite.

Este é um estudo não experimental, transversal, uma vez que não se verifica manipulação de variáveis, tendo-se feito apenas uma abordagem a um grupo de professores, que incluiu professores de EE e do ER, uma única vez em relação a uma situação.

No enquadramento empírico são apresentados e discutidos os resultados obtidos. Salienta-se que os mesmos não podem ser generalizados, uma vez que a amostra (222 professores, 105 de EE e 117 do ER), tendo em conta o número de indivíduos da população, não apresenta significância suficiente para tal.

Ao longo deste trabalho, todas as citações e referências bibliográficas serão feitas de acordo com as normas APA.

Parte I – Enquadramento Teórico

Capítulo 1 – A Revisão da Literatura

1.1. Definição de Tecnologias de Apoio

O conceito de Tecnologia de Apoio nem sempre é consensual, quer em termos de significado quer em termos de terminologia. Por vezes surgem as designações Tecnologia Assistida ou Tecnologia Assistiva (normalmente em português brasileiro), sendo que a designação em inglês é *Assistive Technology*.

Na legislação relacionada com o Instituto Nacional de Reabilitação (INR), surge ainda outra designação, Produtos de Apoio (Ajudas Técnicas – AT). Considerando apenas os termos que surgem na legislação portuguesa (TA e AT), surge a necessidade de compreender se ambos têm o mesmo significado.

Segundo o DL 3/2008, no artigo 22º é esclarecido o conceito de TA:

“Entende-se por tecnologias de apoio os dispositivos facilitadores que se destinam a melhorar a funcionalidade e a reduzir a incapacidade do aluno, tendo como impacte permitir o desempenho de atividades e a participação nos domínios da aprendizagem e da vida profissional e social.”.

Na página eletrónica do INR, é apresentada a definição de AT da norma ISO 9999/2007, a saber:

“Define-se ajudas técnicas/produtos de apoio como qualquer produto (incluindo dispositivos, equipamento, instrumentos, tecnologia e software) especialmente produzido e disponível, para prevenir, compensar, monitorizar, aliviar ou neutralizar qualquer impedimento, limitação da atividade e restrição na participação.”

Assim, conclui-se que os dois termos se referem aos mesmos equipamentos. Adotou-se, neste trabalho, a terminologia TA, uma vez que esta investigação pretende saber qual a importância destes recursos na inclusão de alunos com NEE e a legislação que regulamenta esta inclusão no ensino regular adota esta terminologia.

Voltando ao artigo 22º do DL 3/2008, importa realçar que as TA são identificadas como uma das formas de garantir que “A adequação do processo de ensino e de aprendizagem integra medidas educativas que visam promover a aprendizagem e a participação dos alunos com necessidades educativas especiais de carácter permanente.” (número 1 do artigo 16º).

Assim, torna-se, desde já, de extrema importância a definição e clarificação deste conceito, para que se possam distinguir quais os equipamentos utilizados que se consideram TA e quais os que auxiliam os alunos com ou sem NEE no seu processo de ensino e aprendizagem e, por isso, não devem ser incluídos nesta categoria de recursos.

Dada a designação de tecnologia, muitas vezes pensa-se apenas nos equipamentos associados às tecnologia de informação e comunicação, mais concretamente nos computadores, de secretária ou portáteis, e nos tablets. No entanto, como se verá, este conceito é muito mais abrangente, apesar de também poder incluir este tipo de equipamentos.

De acordo com Filho (2013) o conceito de TA (que sendo um autor brasileiro usa a designação de Tecnologia Assistiva) nem sempre tem sido unânime e constante, tendo mesmo atravessado diferentes fases e etapas e continuando, ainda, em desenvolvimento. Contudo, torna-se cada vez mais evidente que as TA têm um carácter interdisciplinar (não estando apenas relacionadas com recursos na área da saúde, como se considerou numa fase anterior).

Em 2004, o “*American with Disabilities Act*”, definiu o conceito de TA (tradução do conceito *assistive technology*) como sendo todo e qualquer item, equipamento, ou produto, que seja utilizado para aumentar, manter ou melhorar as capacidades funcionais de indivíduos que apresentem deficiências/incapacidades (referido por *World Health Organization*, 2011). Estes equipamentos, se usados de forma correta e adequada ao utilizador, têm como principal objetivo proporcionar à pessoa com deficiência maior autonomia, independência, qualidade de vida e inclusão social.

Esta definição tem em consideração alguns aspetos importantes, nomeadamente: o facto de incluir uma enorme variedade de equipamentos e aplicações e de focar as capacidades funcionais das pessoas com deficiência, pondo em evidência a necessidade de promover a sua autonomia (Cook & Polgar, 2008, citado por Cook, 2009). No fundo, as TA pretendem que a pessoa com deficiência tenha uma melhor qualidade de vida.

O sucesso de uma TA, ou seja estar adequado à pessoa com deficiência a que se destina e permitir que esta se torne autónoma na função para a qual está a ser utilizada, depende de uma escolha correta e acertada do mesmo. Assim, a escolha de uma TA não deve ser feita sem uma cuidada reflexão; deve ser efetuada uma minuciosa e criteriosa análise da situação. Caso contrário pode verificar-se um desuso ou abandono completo do equipamento.

A adoção de uma TA, e conseqüente sucesso, implica que a pessoa reconheça e exteriorize a sua limitação, que tenha vontade de adquirir autonomia, que compreenda e aceite as repercussões que surgirão na sua vida laboral e/ou escolar e redimensione as necessidades individuais (Andrich, 1999). Assim, a participação da pessoa, que irá utilizar

o equipamento, na escolha do mesmo não deve, nunca, ser ignorada, dado que da sua postura e atitude depende a eficácia da TA.

A pessoa para a qual se destina a TA, deve estar predisposta a utilizar o equipamento e ter consciência de que essa utilização implica uma mudança no seu estilo de vida e o reconhecimento de que tem um problema/incapacidade que não pode ser eliminado. Além disso, é importante que demonstre motivação e vontade de aprender a utilizar, da forma mais correta e adequada, o equipamento adotado.

A escolha de uma TA, implica sempre atingir a autonomia em determinada tarefa ou função. Por isso, o processo de seleção do recurso adequado deve considerar a atividade para a qual se destina, o ambiente onde irá ser utilizado e as limitações e personalidade da pessoa a que se destina. Deve fazer-se uma análise de cada situação, uma vez que não existem soluções únicas, para o mesmo problema (ou para atingir a mesma autonomia) existe uma enorme variedade de soluções e de equipamentos. Resta seleccionar aquele que melhor se adequa ao indivíduo e ao ambiente onde ele o irá utilizar.

As TA podem incluir cadeiras de rodas, próteses, aparelhos que facilitem a mobilidade, aparelhos auditivos, mas também software e hardware que permitam aumentar as capacidades dos indivíduos. Utilizando este tipo de tecnologia, as pessoas melhoram as suas capacidades e podem tornar-se independentes no seu dia-a-dia e na sociedade.

Além de esclarecer o conceito de TA, pretendeu-se também destacar a importância de uma escolha acertada, assim como de uma correta utilização dos diversos equipamentos/recursos. A inclusão dos alunos com NEE que utilizem TA dependerá, como é óbvio, da correção destes procedimentos.

Estes equipamentos foram referidos no DL 319/91, de 23 de agosto, apesar de não lhes ser atribuída a designação de TA. O artigo 3º menciona os equipamentos especiais de compensação que podem ser utilizados por alunos com NEE. Define-os como todo o material didático especial (livros em braille ou ampliados, material áudio-visual, equipamento específico para leitura, escrita e cálculo) e os dispositivos de compensação individual ou em grupo (auxiliares óticos ou acústicos, equipamento informático adaptado, máquinas de escrever braille, cadeiras de rodas e próteses). No artigo 4º considera-se ainda a possibilidade de adaptações materiais, nomeadamente a eliminação de barreiras arquitetónicas, a adequação das instalações às exigências da ação educativa e a adaptação de mobiliário.

Destaca-se ainda a importância atribuída a estes equipamentos na inclusão dos alunos com NEE e que é referida no Manual de Apoio à Prática (Direção Geral de Inovação e de Desenvolvimento Curricular, 2008: 38):

“No âmbito da educação especial referimo-nos a tecnologias de apoio como um conjunto de dispositivos e equipamentos que têm por objectivo compensar uma limitação funcional e facilitar um modo de vida independente, sendo por isso elementos facilitadores do desempenho de actividades e da participação dos alunos com necessidades educativas especiais em diferentes domínios (aprendizagem, vida social e profissional).”

As TA são, assim, encaradas como facilitadores, não só na execução de determinadas tarefas, que os alunos não conseguiriam realizar sem estes recursos, mas também na sua participação em actividades que promovem a sua socialização, permitindo assim uma igualdade de acesso e oportunidades para todos os alunos, independentemente da sua condição, ou seja, facilitando a sua inclusão.

Além disso, após a entrada em vigor do DL 3/2008, foi criada uma rede de escolas equipadas com Centro de Recursos TIC (Tecnologias de Informação e Comunicação) especializados, com o objetivo de uma correta avaliação dos alunos com NEE e adequação das TA às suas necessidades individuais.

1.1.1. Classificação das TA – ISO 9999:2011

Dada a enorme diversidade de equipamentos de TA que existem, tornou-se necessário proceder à sua classificação. Assim, a Organização Internacional de Normalização (ISO) apresentou a norma ISO 9999, que além de definir o conceito de TA (como já foi referido), classifica estes produtos, de acordo com a sua função. Em 2003 esta norma foi aceite pela OMS como membro da família de classificações internacionais. A quinta e última edição desta norma foi publicada em 2011 (ISO 9999:2011) e a nomenclatura utilizada está de acordo com a terminologia da Classificação Internacional do Funcionamento, da Incapacidade e da Saúde (CIF).

Esta classificação, baseada na função de cada equipamento, apresenta três níveis hierárquicos: classe, subclasse e divisão. Cada um destes níveis tem um código, um título e, quando necessário, uma nota esclarecedora e uma referência a outros pontos da

classificação. A cada equipamento corresponde um código formado por três dígitos: o primeiro refere-se à classe, o segundo à subclasse e o terceiro à divisão.

Numa fase inicial, de elaboração desta norma/classificação, foram atribuídos a cada classe números de três em três. Posteriormente, os números intermédios foram atribuídos a novas classes, entretanto criadas.

Apresentam-se, de seguida, apenas as classes nas quais se dividem os equipamentos de TA, uma vez que não se pretende fazer uma análise exaustiva desta norma (não se fazendo referência nem às subclasses nem às divisões). Assim, as classes da ISO 9999:2011 são:

- ⇒ 04 Produtos de apoio para tratamento médico personalizado;
- ⇒ 05 Produtos de apoio para treino de capacidades;
- ⇒ 06 Ortóteses e próteses;
- ⇒ 09 Produtos de apoio para o cuidado e proteção pessoal;
- ⇒ 12 Produtos de apoio para a mobilidade pessoal;
- ⇒ 15 Produtos de apoio para atividades domésticas;
- ⇒ 18 Mobiliário e adaptações para imóveis;
- ⇒ 22 Produtos de apoio para a comunicação e informação;
- ⇒ 24 Produtos de apoio para a manipulação de objetos e dispositivos;
- ⇒ 27 Produtos de apoio e equipamentos para melhorar o ambiente, ferramentas e máquinas;
- ⇒ 28 Produtos de apoio para o emprego e formação profissional;
- ⇒ 30 Produtos de apoio para a recreação.

Dentro de cada uma destas classes inserem-se inúmeros equipamentos, o que permite verificar que o conceito de TA é bastante abrangente, incluindo todos os recursos que podem ser utilizados com o objetivo que tornar uma pessoa autónoma numa determinada função/tarefa.

Mais uma vez, e recordando que se pretende esclarecer a importância das TA na inclusão dos alunos com NEE no ensino regular, recorreu-se ao Manual de Apoio à Prática (DGIDC, 2008) que também identifica categorias dos equipamentos utilizados por estes alunos. É referido que as TA podem ser utilizadas em diferentes áreas, tais como:

- ⇒ cuidados pessoais e de higiene;
- ⇒ mobilidade;

- ⇒ adaptações para mobiliário e espaço físico;
- ⇒ comunicação, informação e sinalização;
- ⇒ recreação.

Fazendo uma comparação entre estas áreas referidas e as classes da ISO 9999:2011, verifica-se que apenas se faz referência às classes 09, 12, 18, 22 e 30 (deixam-se de fora sete classes). Estas são, de acordo com a DGIDC, as classes de TA que permitem a inclusão e o sucesso dos alunos com NEE nas escolas de ensino regular.

Aquando do preenchimento da *checklist*, tendo por base a CIF-CJ, prevista no processo de avaliação, durante a referenciação de um aluno que se pensa ter NEE, devem ser indicadas as TA que funcionam como facilitador ou como barreira e qual o seu qualificador (ligeiro, moderado, grave, completo).

Neste estudo, e para mais facilmente se identificarem quais os equipamentos de TA utilizados pelos alunos, seguiu-se a nomenclatura proposta por Bersh (2013). Esta divisão dos equipamentos de TA tem em conta as classes da ISO 9999:2011, assim como as categorias apresentadas pela DGIDC. Assim, consideraram-se as seguintes categorias:

- ⇒ Auxílios para a vida diária e vida prática (quer seja a nível da alimentação, do vestuário ou do material escolar);
- ⇒ Comunicação aumentativa e alternativa (CAA);
- ⇒ Recursos de acessibilidade ao computador;
- ⇒ Órteses e próteses;
- ⇒ Adequação postural;
- ⇒ Auxílios de mobilidade;
- ⇒ Auxílios para qualificação da habilidade visual;
- ⇒ Auxílios para pessoas com surdez ou défice auditivo.

Foram excluídos desta listagem algumas categorias identificadas pela autora, nomeadamente os sistemas de controlo ambiental, os projetos arquitetónicos para acessibilidade, assim como a mobilidade em veículos e os equipamentos para desporto e lazer. Esta decisão foi tomada por não se querer explorar de forma exaustiva os equipamentos utilizados, mas focar a atenção no objetivo central do estudo, perceber se, na opinião dos professores, estes equipamentos são importantes na inclusão dos alunos com NEE.

No levantamento dessa opinião não são discriminados nem excluídos nenhum dos equipamentos ou classes de TA; esta exclusão apenas se verificou aquando do

levantamento dos recursos utilizados pelos alunos dos professores que participaram no estudo.

No INR está disponível uma lista homologada de recursos (publicada em Diária da República pelo Despacho número 16313/2012, de 21 de dezembro), apresentada ainda de acordo com a ISO 9999:2007, que vigora desde 1 de janeiro de 2013. Esta lista apresenta todos os equipamentos que, sendo prescritos por um médico, são financiadas pelo Estado Português que, deste modo, apoia as pessoas com deficiência e a sua necessidade e vontade em se tornarem autónomas na execução de determinada tarefa/função.

1.2. Alunos com Necessidades Educativas Especiais

O conceito de NEE tem sido alvo de alterações ao longo dos anos, tendo-se verificado, mais recentemente, uma grande evolução.

Desde os tempos mais remotos que as pessoas com deficiência, e por isso diferentes das restantes, foram encaradas e tratadas como especiais. Na idade média considerava-se que essas pessoas estavam possuídas pelo demónio; no século XVIII como produtos de transgressões morais, e nos séculos XVIII e XIX foram consideradas criminosas ou loucas e internadas em hospícios (Bairrão, 1998).

O termo NEE surgiu pela primeira vez em maio de 1978, no conhecido Relatório de Warnock. Este estudo foi realizado no Reino Unido e tinha como objetivo analisar as estratégias de ensino utilizadas em alunos com diferentes deficiências, assim como perceber quais os problemas de aprendizagem existentes nas escolas de ensino regular, e quais as estratégias que permitiam aos alunos superar as suas dificuldades (Izquierdo, 2006).

No referido relatório foi apresentado o termo NEE referindo-se às necessidades, no contexto educativo, das crianças e jovens com incapacidades devido a deficiências do corpo ou da mente. Esta designação era considerada uma abordagem mais positiva em relação ao tema (Warnock, 1978). Verificou-se que não existia unanimidade relativamente às pessoas que se incluíam neste grupo, uma vez que se tornava difícil estabelecer um critério que permitisse definir com rigor uma incapacidade no contexto escolar/educativo.

O conceito de NEE não deveria ser encarado como uma deficiência, em particular, que uma criança apresenta, mas visto de uma forma global, considerando as capacidades e incapacidades do aluno, assim como todos os fatores que influenciam o seu progresso educativo.

Warnock (1978) propõe ainda, no seu relatório, uma nova metodologia para a identificação e avaliação de crianças com NEE; esta metodologia não se deveria basear apenas nas características médicas, e deveria incluir uma descrição detalhada das necessidades da criança. A necessidade especial é, assim, encarada de forma global, não se restringindo ao diagnóstico médico, e sendo analisada de forma cuidada caso a caso (começam a individualizar-se as NEE).

É também nesta linha que Correia (2013: 43) define necessidades especiais (referindo que é o termo utilizado comumente, e que existem na literatura inúmeras

designações para o conceito, entre os quais NEE) como sendo “um conjunto de fatores, de risco ou de ordem intelectual, emocional e física, que podem afetar a capacidade de um aluno em atingir o seu potencial máximo no que concerne a aprendizagem académica e socioemocional”. Acrescenta ainda que “Estes fatores podem, assim, originar ‘discapacidades’ ou ‘talentos’”. Incluem-se, nesta definição as crianças com problemas a nível físico, sensorial, intelectual, emocional e, também, com dificuldades de aprendizagem específicas (dificuldades no processamento de informação) que surjam, quer devido a fatores orgânicos quer ambientais. No entanto, também considera os sobredotados que, devido às suas aptidões excecionais, também necessitam de uma atenção especial.

O mesmo autor refere ainda que os alunos com NEE “podem necessitar de apoio de serviços de educação especial durante todo ou parte do seu percurso escolar, de forma a facilitar o seu desenvolvimento académico, pessoal e socioemocional” (Correia, 2013: 45).

Verifica-se, de facto, a existência de inúmeras definições para este conceito que, dependendo do autor, se tornam mais ou menos abrangentes, mais ou menos descritivas. Por exemplo, para Wedell (1983, citado por Bairrão, 1998: 23) “o termo necessidades educativas refere-se ao desfasamento entre o nível de comportamento ou de realização da criança e o que dela se espera em função da sua idade cronológica”. Esta parece ser uma definição bastante abrangente, uma vez que nem tem em conta o motivo pelo qual ocorre esse desfasamento, e isso poderá ser uma vantagem; no entanto, esta definição é alvo de fortes críticas.

Também na Declaração de Salamanca (1994: 6) surge um esclarecimento relativamente a quem deve ser considerado aluno com NEE. Assim, este termo “refere-se a todas as crianças e jovens cujas carências se relacionam com deficiências ou dificuldades escolares.”

Pelas definições já apresentadas, verifica-se que todas elas se complementam e estão na mesma linha. Estas permitem verificar e concluir que não são só as pessoas com deficiência física/motora que têm NEE (como numa fase inicial se considerou), sendo este um conceito muito mais abrangente.

Esta conclusão foi, também, apresentada no já referido relatório de Warnock (1978). A autora observou alunos com e sem deficiência física/motora e verificou que não são só estes alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem; foram observados problemas

e distúrbios de aprendizagem em alunos sem este tipo de deficiência. Assim, conclui-se que podem existir NEE, que devem ser supridas, nos dois grupos de alunos.

Deve, por isso, proceder-se a uma caracterização completa do aluno com NEE (não o descrevendo apenas pela sua deficiência), da qual conste a sua identificação, descrição e avaliação das suas necessidades. Esta caracterização tem como objetivo a tomada de decisões adequadas a cada aluno que garantam o seu sucesso e integração.

Em Portugal, a Lei de Bases do Sistema Educativo, Lei 46/86, de 14 de outubro, fala na existência de alunos com necessidades educativas específicas (não é utilizado o termo NEE) devidas a deficiências físicas e mentais. O mesmo termo, com o mesmo significado, volta a ser referido no DL 35/90, de 25 de janeiro, que alarga a escolaridade obrigatória para um período de nove anos.

O termo NEE surge, pela primeira vez, no DL 319/91, que regulamenta a integração dos alunos portadores de deficiência nas escolas regulares. No preâmbulo salienta-se “a substituição da classificação em diferentes categorias, baseadas em decisões de foro médico, pelo conceito de «alunos com necessidades educativas especiais», baseado em critérios pedagógicos”. No entanto este conceito não surge definido de forma explícita, surgindo apenas a referência a alunos com deficiência ou com dificuldades de aprendizagem.

Mais tarde, voltam a ser referidos os alunos com NEE, no DL 6/2001, de 18 de janeiro, que regulamenta o modelo de gestão curricular para o ensino básico, assim como a avaliação das aprendizagens e do processo de desenvolvimento do currículo nacional. No artigo 10º, número dois, surge a definição de NEE de carácter permanente, como sendo incapacidades na aprendizagem “resultantes de deficiências de ordem sensorial, motora ou mental, de perturbações da fala e da linguagem, de perturbações graves da personalidade ou do comportamento ou graves problemas de saúde”.

Na lei atualmente em vigor, o DL 3/2008, a definição deste conceito surge no artigo 1º e refere que os alunos com NEE são aqueles que apresentam:

“limitações significativas ao nível da actividade e da participação num ou vários domínios de vida, decorrentes de alterações funcionais e estruturais, de carácter permanente, resultando em dificuldades continuadas ao nível da comunicação, da aprendizagem, da mobilidade, da autonomia, do relacionamento interpessoal e da participação social.”

1.2.1. Tipos de Necessidades Educativas Especiais

A classificação das NEE pode levar a pensar que o nível de aprendizagem e os comportamentos da criança são estanques. No entanto, classificar estas necessidades pode ter vantagens, nomeadamente: facilita a procura da etiologia ou causa; facilita a formulação de um prognóstico; e facilita a escolha de uma terapia (Zubin, 1967, citado por Correia, 2013). Em termos educativos, pode encarar-se a terceira vantagem apresentada, como uma forma de escolher a intervenção adequada e a elaboração do programa apropriado a cada criança.

No Relatório de Warnock (1978), foi sugerido que não se devem categorizar as NEE, uma vez que existe um contínuo de necessidades nas diversas situações apresentadas por cada aluno. As necessidades individuais são bastante diversificadas, quer na sua intensidade quer na sua origem, quando se faz uma comparação entre crianças que aparentemente têm o mesmo problema; além disso, uma criança pode ter necessidades com causas diferentes.

Contudo, neste mesmo relatório são sugeridos três tipos de NEE: a necessidade de encontrar meios específicos de acesso ao currículo (inclui crianças com problemas sensoriais e crianças com problemas motores); a necessidade de facultar um currículo especial ou modificado (inclui crianças com graves dificuldades de aprendizagem); e a necessidade de ter atenção ao ambiente educativo onde ocorre o processo de ensino e aprendizagem (inclui crianças emocionalmente mais vulneráveis).

Também Correia (2013) apresenta uma classificação das NEE em significativas e ligeiras. As NEE significativas exigem adaptações generalizadas do currículo que se mantêm durante grande parte ou todo o percurso escolar do aluno, sendo consideradas NEE permanentes. Dentro deste grupo incluem-se NEE de carácter intelectual (como a deficiência mental), processológico (como as dificuldades de aprendizagem específicas), emocional (como as psicoses), físico e de saúde (como a paralisia cerebral, espinha bífida, distrofia muscular, problemas visuais, problemas auditivos, diabetes, asma, hemofilia, SIDA, cancro, epilepsia, défice de atenção/hiperatividade), e ainda outro grupo de alunos com NEE, onde se incluem traumatismos cranianos, doenças do espectro do autismo, entre outras.

As NEE ligeiras exigem modificação parcial do currículo num determinado momento do seu desenvolvimento. Podem manifestar-se em problemas ligeiros a nível do desenvolvimento das funções superiores (como o desenvolvimento motor, perceptivo, linguístico e socioemocional) ou a nível da aprendizagem da leitura, da escrita e do cálculo.

Existe, ainda, um conjunto de categorias de NEE, apresentadas por Correia (2013), que se apresentam como sendo as mais estudadas em termos globais. Assim, as NEE subdividem-se em: dificuldades de aprendizagem específicas, problemas de comunicação, deficiência mental/problemas intelectuais, perturbações emocionais ou do comportamento, multideficiência, deficiência auditiva, problemas motores, outros problemas de saúde, desordens por défice de atenção e hiperatividade, deficiência visual, autismo, síndrome de Asperger, surdo-cegueira, traumatismo craniano.

De acordo com o mesmo autor, cerca de 10 a 12% de toda a população escolar apresenta NEE. No entanto estas não estão divididas equitativamente pelas categorias atrás mencionadas. Na Tabela 1 apresentam-se os valores obtidos através de diversos estudos, em percentagem, da quantidade de alunos com NEE por categoria; esta tabela foi elaborada a partir de um gráfico de Correia (2013: 54).

Tabela 1 – Percentagem de crianças e adolescentes com NEE por categoria (as estimativas percentuais são aproximadas).

Categoria		Percentagem
Dificuldades de aprendizagem específicas		48%
Problemas de comunicação		22%
Deficiência mental		14%
Perturbações emocionais/ problemas comportamentais		10%
Outros	Multideficiência (1,95%), deficiência auditiva (1,3%), problemas motores (1,1%), outros problemas de saúde (1,1%), deficiência visual (0,5%), autismo (0,12%), cegos-surdos (0,02%), traumatismo craniano (0,01%)	6%

1.2.2. Evolução da Educação Especial

Tal como o conceito de NEE, também o de EE sofreu evolução ao longo dos tempos. A clarificação do primeiro conceito, no relatório de Warnock (1978), que reconheceu a deficiência como uma NEE, levou a que a EE ganhasse contornos diferentes dos que tinha até então.

Baptista (1993, citado por Bairrão, 1998) identifica três fases na história da EE: a pré-história da EE (com a criação de asilos), a assistencial (defende que a educação das crianças com NEE deve ocorrer em ambientes segregados) e a integração dos deficientes com os seus iguais.

Também em Portugal são identificadas três fases de organização de recursos para crianças e jovens com deficiência, de acordo com um relatório elaborado pela OCDE em 1984 (Bairrão, 1998). A primeira fase verifica-se na segunda metade do século XIX, quando são criadas as primeiras instituições para cegos e surdos; a segunda surge já nos anos 60, aquando da criação de centros de educação especial e da realização dos primeiros programas de formação especializada de professores; por fim, a terceira fase teve início nos anos 70 com a criação das divisões de EE dos ensinos básico e secundário, que permitiram o começo da integração escolar. Verifica-se assim que apenas no final do século XIX foi possível que crianças com NEE pudessem ter acesso à educação nas escolas de ensino regular.

A introdução da EE no ensino regular em Portugal, verifica-se com a publicação da Lei 46/86, na subsecção IV, artigo 16º, que a considera como uma modalidade especial de educação escolar. Esta e outras modalidades apresentadas regiam-se por disposições especiais. O objetivo da EE consistia na recuperação e integração dos alunos com necessidades educativas específicas (não é utilizado o termo NEE) devidas a deficiências físicas e mentais. Era ainda referido que esta EE seria concretizada em estabelecimentos de ensino regular ou em instituições específicas se, comprovadamente, o tipo e grau de deficiência da criança o exigissem.

Com a publicação do relatório de Warnock (1978) o conceito de EE passou a ser visto de forma diferente. Este passa a ser encarado como uma resposta individualizada às necessidades de cada criança. Salienta-se ainda que o objetivo da educação é ajudar todas as crianças a superar as suas dificuldades, independentemente da sua condição, referindo que se devem ter em conta também as crianças com deficiências mais graves.

Para tal deve considerar-se que cada criança tem o seu ritmo de aprendizagem, e aprende consoante as suas capacidades.

Este novo paradigma de EE foi incluído, de forma explícita, no DL 319/91. Este decreto foi publicado com o objetivo de atualizar e alargar a legislação que regulava a integração dos alunos portadores de deficiência nas escola de ensino regular (a última legislação sobre o tema tinha já mais de 10 anos). No artigo 2º, é explicitado que o regime educativo especial consiste em adaptar as condições de aprendizagem dos alunos com NEE, podendo ser implementadas diversas medidas como a utilização de equipamentos especiais de compensação, adaptações materiais e curriculares, condições especiais de matrícula, frequência e avaliação, adequações na organização da turma, apoio pedagógico acrescido e ensino especial. Estas medidas deveriam ser aplicadas de forma individualizada, considerando o caso de cada aluno em particular.

Atualmente, o DL 3/2008 (artigo 1º), refere, no número um, que devem ser proporcionadas às crianças com NEE condições para a adequação do seu processo educativo. No número dois do mesmo artigo refere-se que o objetivo da EE é

“a inclusão educativa e social, o acesso e o sucesso educativo, a autonomia, a estabilidade emocional, bem como a promoção da igualdade de oportunidades, a preparação para o prosseguimento de estudos ou para uma adequada preparação para a vida profissional e para uma transição da escola para o emprego das crianças e dos jovens com necessidades educativas especiais nas condições acima descritas”.

1.3. Conceito de inclusão

Numa fase inicial os alunos com deficiência foram segregados; estas crianças eram consideradas diferentes, dependentes e necessitadas de proteção, sendo por isso ensinadas em escolas especiais e com métodos, também, especiais (Bairrão, 1998).

Em 1978, com a publicação do Relatório de Warnock, onde surge o conceito de NEE, é referido que a escola não pode rejeitar as crianças que não se enquadram nos parâmetros ditos “normais”, mas que deve abrir as portas a todos os alunos. Cada criança, independentemente da sua condição ou problema, deve encontrar, na escola regular, soluções para os seus problemas.

Estas soluções passam por encontrar as estratégias mais adequadas que permitam e garantam o sucesso e a plena integração do aluno. Estas estratégias devem, sempre que possível, ser implementadas nas escolas regulares em detrimento das instituições específicas (como se verificava até à data). Neste relatório não se excluí por completo a frequência destas instituições, mas refere-se que esta só deve ocorrer quando se esgotarem todos os recursos nas escolas de ensino regular.

O DL 538/79, de 31 de dezembro, considerava “a necessidade de assegurar um efectivo cumprimento da escolaridade obrigatória em toda a sua amplitude e relativamente a todas as crianças”, e assumia que limitações a nível escolar não significavam obrigatoriamente incapacidade para exercer outras atividades, daí que “os deficientes em tais circunstâncias [não deveriam] ser privados do dever e do direito ao trabalho”. Contudo, o artigo 6º, número 1, dispensava os alunos com comprovada incapacidade da matrícula e frequência da escolaridade obrigatória. A estes alunos era passado um certificado comprovativo do aproveitamento escolar, com a indicação da incapacidade que tinha fundamentado a dispensa. Assim, se por um lado se assumia que a escolaridade obrigatória deveria ser para todos, e que os alunos com deficiência deveriam frequentar a escolaridade obrigatória, por outro dispensavam-se alguns alunos que, supostamente, eram mais incapacitados. Estes alunos eram, à partida, excluídos do sistema de ensino regular.

Com a publicação da Lei de Bases, Lei 46/86, esta integração torna-se mais evidente, mas continua a admitir que os alunos com deficiências físicas e mentais também podem estar em instituições específicas, quando o tipo e grau de deficiência assim o exigam. No número um do artigo 14º, explicita-se que a EE se “organiza segundo modelos diversificados de integração”.

No preâmbulo do DL 319/91, é referido que alguns conceitos evoluíram e, por isso, devem ser consideradas essas novas abordagens. Uma delas corresponde à perspectiva da “escola para todos”, que deve permitir que os alunos com NEE frequentem as escolas de ensino regular. Outra consiste na consagração

“de um conjunto de medidas cuja aplicação deve ser ponderada de acordo com o princípio de que a educação dos alunos com NEE deve processar-se no meio menos restritivo possível, pelo que cada uma das medidas só deve ser adotada quando se revele indispensável para atingir os objetivos educacionais definidos.”

Apesar de não ser mencionado o termo “inclusão”, o facto de referir que a educação destas crianças deve ocorrer “num meio menos restritivo possível” demonstra que este DL não pretende isolar os alunos com NEE, devendo estes ser integrados juntamente com os colegas. Continua, no entanto, a prever a frequência de instituições especiais, sempre que a aplicação das medidas previstas se mostrarem inviáveis tendo em conta o tipo e grau de deficiência do aluno.

Mas integração será sinónimo de inclusão? Os dois conceitos podem ser utilizados de forma indiscriminada?

Correia (2013) considera que integração e inclusão são princípios muito idênticos podendo até serem considerados iguais tendo em conta a opinião de diversos investigadores. Por exemplo Smith, Polloway, Patton e Dowdy (2001, citados por Correia, 2013) definem o processo de incluir os alunos com NEE nas escolas regulares como sendo integração ou inclusão. Admitem, portanto, que os dois termos são sinónimos. Os mesmos autores defendem que a inclusão destes alunos deve incluir a inserção física, social e académica, que deve ocorrer durante uma grande parte do dia escolar.

No entanto, o autor refere que houve uma evolução no conceito de inclusão, passando inicialmente por uma fase de integração física. Assim, o autor identifica a integração como o ato de juntar as partes num todo, e a inclusão como o ato de fazer parte de um todo. A inclusão “implica o desenvolvimento de um sentido de comunidade onde, em apoio mútuo, se fomenta o sucesso escolar para todos os alunos com NEE, ligeiras e severas.” (Correia, 2013: 15).

O conceito de inclusão não deve ser encarado de forma inflexível. Correia (2013) apesar de ser da opinião de que os alunos com NEE devem ser inseridos em turmas de ensino regular, considera que se deve fazer uma cuidada análise caso a caso, respeitando, sempre, as características e necessidades individuais e sempre que se considere que esta

inserção irá ser prejudicial para o aluno ou que não seja a forma mais eficaz de promover o seu sucesso deve optar-se por outra estratégia/opção.

Assim, define inclusão como sendo

“a inserção do aluno na classe regular, onde, sempre que possível, deve receber todos os serviços educativos adequados, contando-se, para esse fim, com um apoio apropriado (...) às suas características e necessidades.” Correia (1995 e 2003, citados em Correia, 2013: 9)

O autor considera ainda que o princípio da inclusão deve respeitar três níveis de desenvolvimento: o académico, o socioemocional e o pessoal. Esta só será possível se a criança com NEE for o centro de atenção por parte da Escola, da Família, da Comunidade e, também, do Estado. Só assim ocorrerá uma inclusão eficaz destas crianças nas escolas de ensino regular.

Tendo em conta a opinião do mesmo autor, de que a criança com NEE deve, sempre que possível, estar na turma de ensino regular, este definiu três níveis de inclusão, tendo em conta a natureza e o grau do problema apresentado pela criança.

Assim, considerando as características e necessidades da criança, os recursos disponíveis, entre outros fatores, foram propostos os seguintes níveis: nível I – inclusão total; nível II – inclusão moderada; nível III – inclusão limitada. Estes níveis foram definidos tendo em conta que a participação em atividades diminui com a severidade do problema apresentado pela criança.

O conceito de inclusão tem tido inúmeras definições, todas elas com pontos em comum, sendo que algumas se mostram mais flexíveis que outras, explicitando, até, o que se deve fazer para permitir essa inclusão. Para Leitão (2010: 1), inclusão

“significa um esforço de mudança e melhoria da própria escola, de forma a proporcionar a todos as melhores condições de aprendizagem, sucesso e participação, na base das circunstâncias específicas de cada um. Inclusão é, antes de tudo, uma questão de direitos e valores, é a condição da educação democrática.”

O mesmo autor conclui dizendo que para incluir é necessário reconhecer que os alunos devem aprender juntos, que a heterogeneidade e a diversidade são um valor e que os contextos sociais de aprendizagem proporcionados permitem reduzir as barreiras que, por vezes, surgem à aprendizagem.

Em 1994 surge a Declaração de Salamanca que vem revolucionar a forma como a inclusão das crianças com NEE é encarada. Nesta declaração, além de se reafirmar o

direito à educação de todos os indivíduos (tal como está explicitado na Declaração Universal dos Direitos do Homem de 1948), admite-se que “cada criança tem características, interesses, capacidades e necessidades de aprendizagem que lhe são próprias” (Declaração de Salamanca, 1994: viii). Esta diversidade de características deve ser tida em consideração no planeamento dos sistemas e programas educativos, permitindo que os alunos com NEE tenham, nas escolas regulares, um ensino adequado às suas características e com uma pedagogia centrada na criança. Por fim, refere que

“as escolas regulares, seguindo esta orientação inclusiva, constituem os meios mais capazes para combater as atitudes discriminatórias, criando comunidades abertas e solidárias, construindo uma sociedade inclusiva e atingindo a educação para todos; além disso, proporcionam uma educação adequada à maioria das crianças e promovem a eficiência, numa óptima relação custo-qualidade, de todo o sistema educativo.” (Declaração de Salamanca, 1994: ix)

Atualmente, em Portugal, também se pretende uma escola inclusiva. Este é um dos objetivos da EE, definido no DL 3/2008, e alterado pela Lei 21/2008, de 12 de maio, no número dois, artigo 1º:

“A educação especial tem por objectivos a inclusão educativa e social, o acesso e o sucesso educativo, a autonomia, a estabilidade emocional, bem como a promoção da igualdade de oportunidades, a preparação para o prosseguimento de estudos ou para uma adequada preparação para a vida pós-escolar ou profissional.”

Admite, portanto a inclusão não só em termos académicos, mas também sociais. Além disso pretende proporcionar aos alunos aprendizagens relacionadas com a sua autonomia e prepará-los para a vida fora da escola.

Neste DL não se considera a possibilidade de os alunos com NEE frequentarem, a tempo inteiro, instituições especiais, mas propõe que as escolas de ensino regular devem desenvolver parcerias com essas instituições. Dessas parcerias pretende-se, entre outros objetivos, permitir a realização de atividades de enriquecimento curricular, a execução de respostas educativas especiais (como por exemplo o ensino do braille), o desenvolvimento de estratégias adequadas às necessidades dos alunos, ações de apoio à família, transição para a vida pós-escolar.

Mas será que é esta a situação que se verifica nas nossas escolas? Será que a inclusão dos alunos com NEE está a ocorrer verdadeiramente?

Parafraseando Correia (2013: 7), acerca da inclusão dos alunos com NEE nas turmas de ensino regular,

“Será aí, na companhia dos seus pares sem NEE, que ele encontrará o melhor ambiente de aprendizagem e de socialização, capaz de, se todas as variáveis se conjugarem, vir a maximizar o seu potencial. Uma escola inclusiva é, assim, uma escola onde toda a criança é respeitada e encorajada a aprender até ao limite das suas capacidades. Mas como construí-la?”

Este é, de facto, o grande desafio: construir uma escola inclusiva que permita potenciar e, ao mesmo tempo, respeitar as capacidades e individualidades de cada aluno. Para que tal aconteça, em primeiro lugar, é necessário que os professores adotem uma pedagogia centrada no aluno, que assente nas capacidades, interesses e necessidades de aprendizagem individuais.

1.4. As Tecnologias de Apoio na Inclusão de alunos com NEE

A utilização de TA por alunos com NEE está prevista no DL 3/2008, como já foi referido anteriormente; este DL pretende promover uma escola democrática e inclusiva, orientada para o sucesso educativo de todas as crianças e jovens, ou seja, pretende a inclusão de todas as crianças, independentemente das suas características e necessidades.

O mesmo DL prevê que, atendendo cada caso de forma individualizada, sejam ativados apoios especializados que respondam às limitações apresentadas pela criança a nível da atividade e da participação. É nestes apoios que se inclui a utilização de TA, como uma medida educativa que, adequando o processo de ensino e de aprendizagem, permita a aprendizagem e a participação destas crianças.

No artigo 18º, número 5, destaca-se ainda que

“As adequações curriculares individuais podem traduzir-se na dispensa das actividades que se revelem de difícil execução em função da incapacidade do aluno, só sendo aplicáveis quando se verifique que o recurso a tecnologias de apoio não é suficiente para colmatar as necessidades educativas resultantes da incapacidade.”

Assim, é dado ênfase à importância da utilização de TA por forma a permitir que os alunos com NEE possam realizar as atividades previstas. A alteração/dispensa de determinadas atividades só deve ocorrer quando não seja mesmo possível a sua realização por parte do aluno, mesmo com o uso de equipamentos de TA.

Têm sido desenvolvidos alguns estudos acerca da utilização de TA por alunos com NEE. Estes estudos têm sido bastante diversificados, centrando-se em determinados problemas apresentados pelas crianças com NEE ou em equipamentos específicos. Na sua maioria estes estudos pretendem verificar se estes equipamentos são eficazes e permitem que o desempenho académico dos alunos melhore.

Num estudo publicado na *Assistive Technology Magazine*, em 2010, pretendeu-se saber quais os recursos de TA utilizados por alunos com deficiências físicas (com idade entre os 8 e os 18 anos) e qual o seu nível de satisfação e experiência em relação aos mesmos. Concluiu-se que 49,7% utilizavam diariamente hardware de introdução de texto e 45,7% recorriam, também diariamente, a soluções alternativas de acesso. Em relação ao último grupo de TA referido, 47,6% dos inquiridos consideraram que a sua utilização era muito importante na promoção da participação em atividades escolares (Murchland e Parkyn, 2010).

Maor, Currie e Drewry (2011) elaboraram uma revisão da literatura de estudos empíricos (publicados entre 2004 e 2009), que envolveram alunos com NEE, com o objetivo de verificarem a eficácia das TA na superação de dificuldades relacionadas com a leitura, escrita, ortografia e oralidade. Em todos os estudos analisados foi testada a eficácia de softwares específicos na proficiência dos alunos com NEE, nas áreas já referidas. No geral, os estudos demonstraram que a utilização dos diferentes softwares teve um impacto positivo no desenvolvimento das competências nos alunos, verificando-se uma diminuição no número de erros ortográficos, e melhorias a nível do reconhecimento de palavras, da leitura, da compreensão de texto, da deteção e correção de palavras homófonas, da organização e estrutura da escrita, da produtividade e motivação em relação à escrita e um aumento da oralidade (diversificação dos tópicos falados).

Para muitas crianças com NEE a utilização de TA significa a única opção possível para a inclusão educativa e social. Foi a esta conclusão que chegaram Lima Junior e Santana (2010), num estudo realizado no Brasil. Os autores concluem também que, existe um distanciamento entre as leis em vigor e o que efetivamente acontece nas escolas de ensino regular brasileiras, uma vez que as políticas públicas que preveem esta inclusão através do uso de TA são de difícil execução.

Num outro estudo, dirigido por Diniz (2011), pretendeu-se, entre outros objetivos, saber quais as tecnologias utilizadas por indivíduos surdocegos e qual a sua influência na qualidade de vida dos mesmos ao nível da autonomia, comunicação, escolarização e lazer. O estudo descritivo baseou-se em três indivíduos surdocegos (com idades de 23, 27 e 53 anos), e concluiu que as TA são uma mais-valia para estas pessoas, na medida em que permitem superar dificuldades sentidas no seu dia-a-dia.

Com o objetivo de saber se os professores de EE que acompanham alunos surdos (na região de Lisboa e Vale do Tejo) são da opinião que as TA são benéficas para o bom desempenho académico e inclusão em contexto escolar, foi desenvolvido um estudo por Oliveira (2011). Concluiu-se que estes recursos (que permitem eliminar barreiras e potenciar oportunidades) são indispensáveis para os alunos com défice auditivo, uma vez que se verificou que todos os alunos acompanhados pelos docentes que compunham a amostra têm um desempenho académico classificado entre o médio e o bom, além de que conseguiram atingir os seus objetivos a nível pessoal e social.

Berimbau (2011) desenvolveu um estudo, com professores de EE a lecionar na Região Autónoma da Madeira, em que, de entre os diversos objetivos propostos, pretendia

saber se estes docentes dominavam e utilizavam as TA com os seus alunos com NEE e qual a sua opinião acerca da utilidade e eficácia destes equipamentos.

Os resultados obtidos indicam que os professores de EE têm algum conhecimento das TA e que as consideram muito importantes e eficazes. Foram várias as vantagens proporcionadas aos alunos com NEE, mas foi também identificado que a utilização das TA por estes alunos é ainda reduzida devido à pouca formação dos docentes neste domínio, à ausência de recursos materiais adequados e às deficitárias condições ambientais escolares.

Foi ainda analisado um estudo, desenvolvido por Gândara (2013), cujo objetivo era saber qual o impacto das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) na aprendizagem de crianças com NEE. Apesar de não serem sempre TA, estes equipamentos também estão incluídos neste grupo, sempre que permitam a execução de determinadas tarefas por alunos com NEE, que não as conseguiriam realizar sem a sua utilização. Este estudo teve como amostra 152 professores do 1.º Ciclo do Ensino Básico, professores de Educação Especial e Apoio Educativo do 1.º Ciclo.

Assim, uma das hipóteses apresentadas neste estudo era “A utilização das TIC contribui para a inclusão de alunos com NEE”. Esta hipótese foi confirmada, uma vez que 91% dos inquiridos concorda ou concorda totalmente que estes equipamentos são uma ferramenta eficaz na inclusão destes alunos. Verificou-se ainda que 93% dos docentes considera que as TA permitem melhorar o desempenho ocupacional, promovendo a funcionalidade e autonomia da pessoa. Entre outras conclusões, salienta-se que este estudo permitiu identificar as TIC como ferramentas que podem contribuir para a inclusão de alunos com NEE, proporcionando-lhes oportunidades de sucesso educativo, e favorecendo a sua autonomia e autoestima, o que contribui para uma melhor qualidade de vida.

Em todos os estudos consultados verificou-se que as TA são importantes para a inclusão dos alunos com NEE, permitindo que os mesmos consigam ter acesso e sucesso no seu percurso educativo. Os estudos analisados centraram-se em determinado problema apresentado pelos alunos ou restringiram-se a uma área geográfica ou nível de escolaridade, não dando uma perspetiva geral da importância das TA na inclusão de alunos com NEE no ensino regular.

Parte II – Enquadramento Metodológico

Capítulo 2: Metodologia de Investigação

2.1. Introdução

A integração de crianças com deficiência foi, pela primeira vez, legislada em Portugal com a publicação do DL 538/79 e, mais tarde, reforçada pela Lei de Bases 46/86. Contudo, só após a assinatura da Declaração de Salamanca (1994), e da publicação do DL 319/1991, se assistiu a uma integração mais alargada de crianças com NEE nas escolas de ensino regular. Importa saber se esta integração está a permitir a sua inclusão (como previsto na legislação em vigor – DL 3/2008).

As crianças com NEE apresentam limitações e incapacidades a diversos níveis que, em muitos casos não lhes permitem a realização de tarefas tal como os seus colegas. Uma das medidas prevista no DL 3/2008 é a utilização de TA para permitir que estes alunos tenham igualdade de acesso e sucesso quando comparados com os colegas.

Foi nesta linha que surgiu este estudo, no sentido de apurar se, na opinião dos professores, a utilização destes equipamentos permite que os alunos com NEE tenham igualdade de acesso e sucesso educativo. Ou seja, se facilitam e proporcionam a sua inclusão, a nível global, socioemocional e académica.

2.2. Opção metodológica

Tal como acontece em todas as investigações, também neste estudo foram seguidas todas as etapas do processo de investigação. Segundo Quivy e Champenhoudt (1998), o procedimento de investigação divide-se em três atos: a rutura (que inclui a formulação da pergunta de partida, a exploração através de leituras e entrevistas exploratórias e a definição do problema), a construção do modelo de análise (onde são formuladas as hipóteses e se define o modelo da investigação), e a verificação (que inclui a observação/recolha de dados, a análise das informações e as conclusões).

Neste estudo foram seguidas, de uma forma geral, as etapas identificadas, verificando-se a definição do problema, a revisão de literatura, a formulação de hipóteses, identificação e operacionalização das variáveis, a escolha dos instrumentos, a seleção da amostra, a recolha de dados, o tratamento e análise de dados, a discussão dos resultados e as conclusões.

O estudo realizado considera-se não experimental, uma vez que não há lugar à manipulação de variáveis. Pode considerar-se um estudo transversal (*cross-sectional*), um estudo descritivo, baseado na abordagem de um grupo, acerca de um tema, num momento único (Trochim, 2006). Neste estudo o grupo abordado foram professores, de EE e do ER, e o tema abordado foi a importância das TA na inclusão de alunos com NEE.

Tal como todos os métodos, também este apresenta vantagens e desvantagens. Em relação às desvantagens pode referir-se o facto de ser suscetível à altura em que os dados são recolhidos e não fornecer informação acerca das mudanças que ocorrem em cada indivíduo. Contudo, apesar destes inconvenientes, considerou-se ser um estudo adequado ao problema colocado e ao tempo de que se dispunha para a realização do mesmo. Este método tem baixo custo, a percentagem de resposta é elevada, o tempo de implementação é curto e pode ser replicável.

Assim, tendo em conta o exposto, considerou-se, de entre todas as opções possíveis, ser este o método que mais se adequava ao pretendido.

2.3. Problema de investigação

Após a revisão da literatura, torna-se pertinente saber qual a importância destes equipamentos, de TA, na inclusão das crianças com NEE. Assim, foi definido o seguinte problema:

⇒ **Qual a opinião dos professores em relação à importância do uso de TA na inclusão de alunos com NEE.**

2.4. Objetivos

O objetivo geral deste estudo é saber se os professores, de EE e de ER, consideram que as TA são importantes para a inclusão dos alunos com NEE nas escolas de ensino regular.

De forma mais específica, pretende-se saber se, de acordo com os professores, de EE e de ER, as TA são importantes na inclusão dos alunos com NEE em termos académicos, socioemocionais e/ou pessoais e, ainda, de forma global.

Pretende-se ainda comparar a opinião dos professores de EE com a dos professores do ER. Além disso, pretende-se ainda fazer comparações entre género (masculino e feminino), faixa etária e tempo de serviço.

Associado a estes objetivos, pretendeu-se também conhecer qual o tipo de problema dos alunos com NEE a quem os professores de EE inquiridos dão apoio e com quem os professores do ER já contactaram e quais as TA que os mesmos utilizam.

2.5. Hipóteses e variáveis

De acordo com Quivy e Champenhoudt (1998) não há experimentação sem hipóteses, são elas que permitem conduzir a investigação. Uma hipótese prevê uma relação entre dois termos, conceitos ou fenómenos, que se pretende comprovar ou refutar com o estudo empírico que se está a desenvolver.

De acordo com Correia (2013), a inclusão deve ser encarada como um processo dinâmico que considere três níveis de desenvolvimento: o académico, o socioemocional e o pessoal. É nesta linha que surgem as hipóteses apresentadas, sendo que se considera que o nível de desenvolvimento socioemocional está interligado com o pessoal.

Assim, resultante do problema definido, foram formuladas as hipóteses que se apresentam de seguida e definidas as respetivas variáveis.

Hipótese 1 – Os professores consideram que o uso de TA é importante na inclusão de alunos com NEE:

- a) Em termos globais.
- b) Em termos socioemocionais.
- c) Em termos académicos.

Variável independente: professores.

Variáveis dependentes: a importância da utilização de TA na inclusão, em termos globais (a), socioemocionais (b) e acadêmicos (c) dos alunos com NEE.

Hipótese 2 – Os professores das faixas etárias mais baixas consideram mais importante o uso de TA na inclusão de alunos com NEE do que os professores das faixas etárias mais elevadas:

- a) Em termos globais.
- b) Em termos socioemocionais.
- c) Em termos acadêmicos.

Variável independente: faixa etária dos professores.

Variáveis dependentes: a importância da utilização de TA na inclusão, em termos globais (a), socioemocionais (b) e acadêmicos (c) dos alunos com NEE.

Hipótese 3 – Os professores do gênero feminino e do gênero masculino têm a mesma opinião em relação à importância do uso de TA na inclusão de alunos com NEE:

- a) Em termos globais.
- b) Em termos socioemocionais.
- c) Em termos acadêmicos.

Variável independente: gênero dos professores.

Variáveis dependentes: a importância da utilização de TA na inclusão, em termos globais (a), socioemocionais (b) e acadêmicos (c) dos alunos com NEE.

Hipótese 4 – Os professores com menos tempo de serviço consideram mais importante o uso de TA na inclusão de alunos com NEE do que os professores com mais tempo de serviço:

- a) Em termos globais.
- b) Em termos socioemocionais.
- c) Em termos académicos.

Variável independente: tempo de serviço dos professores.

Variáveis dependentes: a importância da utilização de TA na inclusão, em termos globais (a), socioemocionais (b) e académicos (c) dos alunos com NEE.

Hipótese 5 – Os professores de EE consideram mais importante o uso de TA na inclusão de alunos com NEE do que os professores do ER:

- a) Em termos globais.
- b) Em termos socioemocionais.
- c) Em termos académicos.

Variável independente: professores de EE e professores do ER.

Variáveis dependentes: a importância da utilização de TA na inclusão, em termos globais (a), socioemocionais (b) e académicos (c) dos alunos com NEE.

Hipótese 6 – Os professores de EE das faixas etárias mais baixas consideram mais importante o uso TA na inclusão de alunos com NEE do que os professores do EE das faixas etárias mais elevadas:

- a) Em termos globais.
- b) Em termos socioemocionais.
- c) Em termos académicos.

Variável independente: faixa etária dos professores de EE.

Variáveis dependentes: a importância da utilização de TA na inclusão, em termos globais (a), socioemocionais (b) e académicos (c) dos alunos com NEE.

Hipótese 7 – Os professores do ER das faixas etárias mais baixas consideram mais importante o uso de TA na inclusão de alunos com NEE do que os professores do ER das faixas etárias mais elevadas:

- a) Em termos globais.
- b) Em termos socioemocionais.
- c) Em termos académicos.

Variável independente: faixa etária dos professores do ER.

Variáveis dependentes: a importância da utilização de TA na inclusão, em termos globais (a), socioemocionais (b) e académicos (c) dos alunos com NEE.

Hipótese 8 – Os professores de EE do género feminino e do género masculino têm a mesma opinião em relação à importância do uso de TA na inclusão de alunos com NEE:

- a) Em termos globais.
- b) Em termos socioemocionais.
- c) Em termos académicos.

Variável independente: género dos professores de EE.

Variáveis dependentes: a importância da utilização de TA na inclusão, em termos globais (a), socioemocionais (b) e académicos (c) dos alunos com NEE.

Hipótese 9 – Os professores do ER do género feminino e do género masculino têm a mesma opinião em relação à importância do uso de TA na inclusão de alunos com NEE:

- a) Em termos globais.
- b) Em termos socioemocionais.
- c) Em termos académicos.

Variável independente: género dos professores do ER.

Variáveis dependentes: a importância da utilização de TA na inclusão, em termos globais (a), socioemocionais (b) e académicos (c) dos alunos com NEE.

Hipótese 10 – Os professores de EE com menos tempo de serviço consideram mais importante o uso de TA na inclusão de alunos com NEE do que os professores de EE com mais tempo de serviço:

- a) Em termos globais.
- b) Em termos socioemocionais.
- c) Em termos académicos.

Variável independente: tempo de serviço dos professores de EE.

Variáveis dependentes: a importância da utilização de TA na inclusão, em termos globais (a), socioemocionais (b) e académicos (c) dos alunos com NEE.

Hipótese 11 – Os professores do ER com menos tempo de serviço consideram mais importante o uso de TA na inclusão de alunos com NEE do que os professores do ER com mais tempo de serviço:

- a) Em termos globais.
- b) Em termos socioemocionais.
- c) Em termos académicos.

Variável independente: tempo de serviço dos professores do ER.

Variáveis dependentes: a importância da utilização de TA na inclusão, em termos globais (a), socioemocionais (b) e académicos (c) dos alunos com NEE.

A variável dependente, em todas as hipóteses, será operacionalizada através de um conjunto de questões acerca da temática em estudo, quantificadas através de uma escala de atitudes (escala tipo-Likert de cinco níveis, de acordo com Tuckman, 2005).

2.6. Instrumento de Investigação

Os dados serão recolhidos através de dois inquéritos por questionário (Apêndices A e B): um para os professores de EE e outro para os professores do ER. Os inquéritos por questionário foram devidamente elaborados e estruturados na plataforma Google Drive. Um inquérito por questionário permite obter informação de forma rápida, de um grupo numeroso de pessoas, e com baixo custo. Além disso, o facto de serem anónimos leva a que as respostas sejam dadas com maior sinceridade.

Este tipo de instrumento, porém, apresenta algumas fragilidades, como: a taxa de respostas poder ser baixa (é necessário que haja cooperação por parte da amostra), possibilidade de faltarem dados ou dos mesmos estarem mal preenchidos (uma vez que durante a resposta ao questionário não há ninguém para esclarecer as dúvidas dos respondentes).

O questionário utilizado para os professores de EE foi elaborado no âmbito do trabalho de investigação apresentado ao Instituto Superior de Ciências da Informação e Administração (ISCIA) com vista à obtenção do grau de Especialista em Educação Especial: Domínio Cognitivo e Motor, sob a orientação do professor orientador Professor Doutor Horácio Pires Gonçalves Ferreira Saraiva. O questionário utilizado para os professores do ER foi elaborado especificamente para este estudo. Na construção dos dois questionários houve a preocupação de incluir itens que permitissem responder à questão problemática em estudo.

O questionário para os professores de EE (Apêndice A) apresenta três partes: a primeira referente aos dados biográficos (6 questões); a segunda de caracterização do tipo de problema dos alunos com NEE e das TA utilizadas pelos mesmos, com quem os inquiridos trabalham (11 questões); e a terceira acerca da opinião dos inquiridos em relação à importância do uso de TA na inclusão dos alunos com NEE (12 questões).

O questionário para os professores do ER (Apêndice B) está também dividido em três partes: a primeira referente aos dados biográficos (5 questões); a segunda acerca do contacto que os inquiridos já tiveram com alunos com NEE que utilizem TA (caso tenham trabalhado ou contactado com este tipo de alunos respondem a 10 questões); e a terceira acerca da opinião dos inquiridos em relação à importância do uso de TA na inclusão dos alunos com NEE (12 questões).

As questões relativas à opinião dos inquiridos em relação à importância do uso de TA na inclusão dos alunos com NEE são iguais nos dois questionários.

Todas as questões são de resposta obrigatória e fechada. Estes inquiridos por questionário foram testados por cinco pessoas que os consideraram adequados em termos de extensão e da pertinência das questões para responder ao objetivo proposto.

A distribuição do questionário pela amostra foi feita através de correio eletrónico, de grupos no Facebook (grupos de professores, grupos de Educação Especial, grupos de NEE) e de blogues (também relacionados com a temática em causa).

2.7. Análise dos resultados obtidos

Os resultados obtidos nos inquiridos por questionário foram tratados com o programa Microsoft Excel.

2.8. Caracterização da amostra

Após a definição do problema ficou definido que a população em estudo era constituída por professores de EE e do ER do país (Portugal Continental e Ilhas).

A amostra foi obtida através de técnicas não probabilísticas de amostragem por conveniência, na qual, segundo Hill e Hill (2002: 49), “os casos escolhidos são os casos facilmente disponíveis” e este “método tem vantagem por ser rápido, barato e fácil”.

Assim, os elementos da população não têm a mesma probabilidade de serem selecionados (uma vez que os questionários foram distribuídos através de correio eletrônico, Facebook e blogues, os professores têm que ter acesso à internet, assim como fazer parte de algum dos grupos referidos ou consultar os blogues nos quais o questionário foi divulgado). Além disso, os elementos foram selecionados a partir de grupos já existentes, como no caso do Facebook, que se mostraram disponíveis para responder ao questionário, e a partir de conhecimentos pessoais.

Pode também considerar-se que a amostra é em efeito de bola de neve, uma vez que foi solicitado aos professores que responderam ao questionário para o divulgarem junto de outros colegas.

Tendo em conta a população (todos professores do país), considera-se que a amostra não permite uma generalização dos resultados obtidos (uma vez que a representatividade e a significância não o permitem). No entanto, este estudo pode servir de base para futuras investigações.

Assim, após a distribuição e pedidos de divulgação do inquérito por questionário, responderam ao mesmo 222 professores: 105 de EE e 117 do ER.

Parte III – Enquadramento Empírico

Capítulo 3: Apresentação dos Resultados

3.1. Introdução

Tendo em conta a estrutura do inquérito por questionário, a apresentação dos resultados será dividida em três partes. Assim, começam por se apresentar os dados biográficos de caracterização geral da amostra; seguidamente os resultados de caracterização dos alunos com NEE e das TA utilizadas; e por fim os resultados relativos à opinião dos inquiridos acerca da importância das TA na inclusão de alunos com NEE.

Considerando o tipo de resultados, os mesmos serão apresentados em tabelas e/ou gráficos, conforme se considere mais adequado, com o objetivo de permitir uma melhor perceção e compreensão dos valores apresentados.

Para a análise dos dados recolhidos fez-se um tratamento estatístico descritivo, recorrendo ao programa *Microsoft Excel*, centrado na constatação de frequência de respostas; os resultados são apresentados, na sua maioria, em frequências absolutas e/ou frequências relativas (percentagem). Nos resultados relativos à opinião dos inquiridos acerca da importância das TA na inclusão dos alunos com NEE foram ainda calculados a média, a mediana, a moda e o desvio padrão.

As respostas completas dadas pelos inquiridos, assim como os gráficos elaborados automaticamente pela plataforma *Google Docs* podem ser consultados nos Apêndices C, D, E e F.

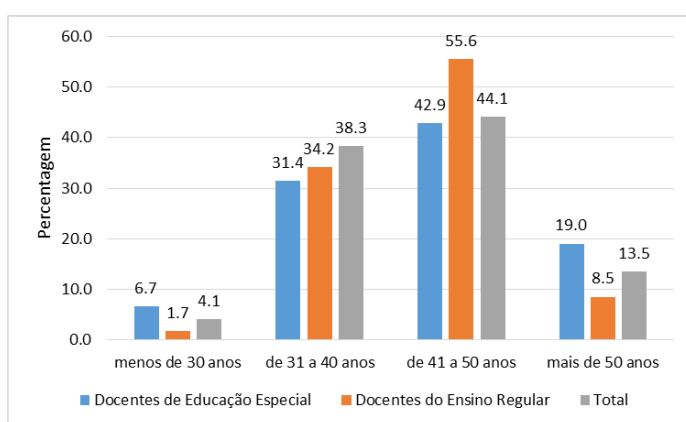
3.2. Caracterização geral da amostra

A amostra, como já foi referido anteriormente, é constituída por 222 professores, 105 de EE, que trabalham com alunos com NEE, e 117 do ER, dos quais 56,4% já trabalhou ou contactou diretamente com alunos com NEE que utilizavam TA.

Na Tabela 2 e no Gráfico 1 apresentam-se os resultados relativos à distribuição da amostra por idade. Verifica-se que a faixa etária com mais inquiridos é a entre 41 e 50 anos de idade (44,1%). Comparando a subamostra dos professores de EE com a dos professores do ER pode verificar-se que não existem grandes discrepâncias.

Tabela 2 – Distribuição da amostra por idade

		Frequência absoluta			Frequência relativa		
		EE	ER	Total	EE	ER	Total
Idade	Menos de 30 anos	7	2	9	6,7%	1,7%	4,1%
	Entre 31 e 40 anos	45	40	85	42,9%	34,2%	38,3%
	Entre 41 e 50 anos	33	65	98	31,4%	55,6%	44,1%
	Mais de 50 anos	20	10	30	19,0%	8,5%	13,5%
	Total	105	117	222	100%	100%	100%

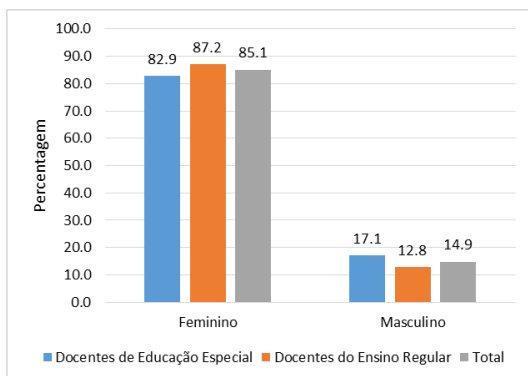
Gráfico 1 – Distribuição da mostra por idade

Na Tabela 3 e no Gráfico 2 apresentam-se os resultados relativos ao género. Do total de inquiridos, 85,1% são do género feminino e 14,9% do género masculino. A proporção entre professores do género masculino e do género feminino é aproximadamente a mesma em cada uma das subamostras.

Tabela 3 – Distribuição da amostra por género

		Frequência absoluta			Frequência relativa		
		EE	ER	Total	EE	ER	Total
Género	Feminino	87	102	189	82,9%	87,2%	85,1%
	Masculino	18	15	33	17,1%	12,8%	14,9%
	Total	105	117	222	100%	100%	100%

Gráfico 2 – Distribuição da amostra por gênero

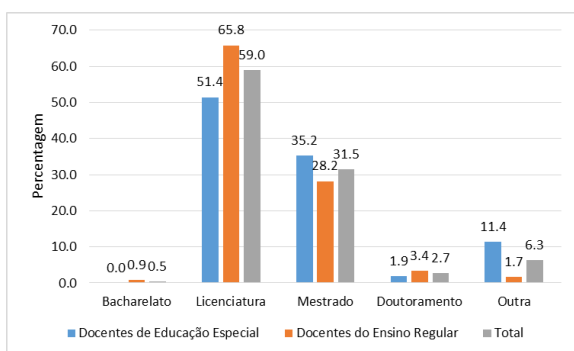


Na Tabela 4 e no Gráfico 3 apresenta-se a caracterização da amostra em termos de grau acadêmico. A maioria dos inquiridos tem a licenciatura (59%) e 31,5% o mestrado. Destacam-se as respostas “Outro” (11,5%), nas quais os inquiridos indicam que possuem pós-graduações, especializações e formação avançada (primeiro ano do doutoramento).

Tabela 4 – Distribuição da amostra por grau acadêmico

Grau acadêmico		Frequência absoluta			Frequência relativa		
		EE	ER	Total	EE	ER	Total
Grau acadêmico	Bacharelato	0	1	1	0%	0,9%	0,5%
	Licenciatura	54	77	131	51,4%	65,8%	59,0%
	Mestrado	37	33	79	35,2%	28,2%	31,5%
	Doutoramento	2	4	6	1,9%	3,4%	2,7%
	Outro	12	2	14	11,5%	1,7%	6,3%
	Total	105	117	222	100%	100%	100%

Gráfico 3 – Distribuição da amostra por grau acadêmico



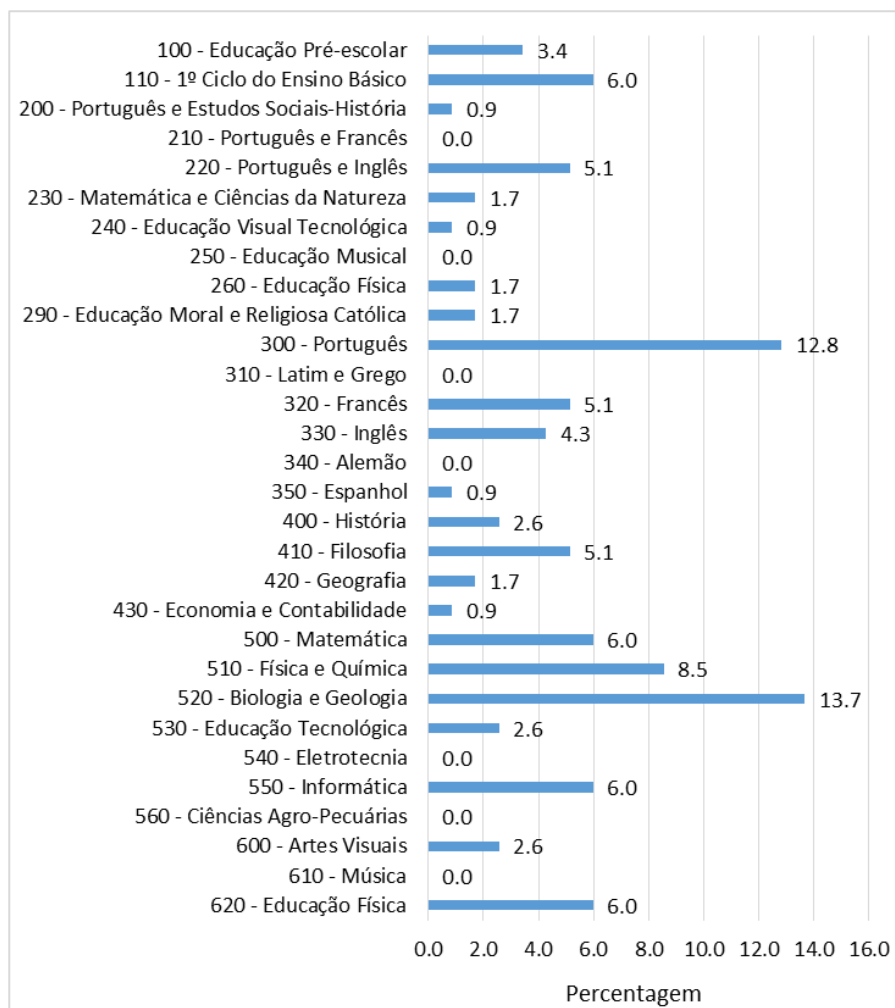
Na Tabela 5 e no Gráfico 4 apresenta-se a distribuição dos professores do ER em relação ao grupo de recrutamento a que pertencem. Verifica-se uma grande dispersão de inquiridos por todos os grupos, sendo de destacar os grupos 300 – Português (12,8%), 510 – Física e Química (8,5%) e 520 – Biologia e Geologia (13,7%), como os mais representativos.

Tabela 5 – Distribuição dos professores do ER por grupo de recrutamento

Grupo de Recrutamento	Frequência relativa	Frequência absoluta
100 - Educação Pré-escolar	4	3,4%
110 - 1º Ciclo do Ensino Básico	7	6,0%
200 - Português e Estudos Sociais-História	1	0,9%
210 - Português e Francês	0	0,0%
220 - Português e Inglês	6	5,1%
230 - Matemática e Ciências da Natureza	2	1,7%
240 - Educação Visual Tecnológica	1	0,9%
250 - Educação Musical	0	0,0%
260 - Educação Física	2	1,7%
290 - Educação Moral e Religiosa Católica	2	1,7%
300 - Português	15	12,8%
310 - Latim e Grego	0	0,0%
320 - Francês	6	5,1%
330 - Inglês	5	4,3%
340 - Alemão	0	0,0%
350 - Espanhol	1	0,9%
400 - História	3	2,6%
410 - Filosofia	6	5,1%
420 - Geografia	2	1,7%
430 - Economia e Contabilidade	1	0,9%
500 - Matemática	7	6,0%
510 - Física e Química	10	8,5%
520 - Biologia e Geologia	16	13,7%
530 - Educação Tecnológica	3	2,6%
540 - Eletrotécnica	0	0,0%
550 - Informática	7	6,0%
560 - Ciências Agro-Pecuárias	0	0,0%
600 - Artes Visuais	3	2,6%

Grupo de Recrutamento	Frequência relativa	Frequência absoluta
610 - Música	0	0,0%
620 - Educação Física	7	6,0%
Total	117	100%

Gráfico 4 – Distribuição dos professores do ER por grupo de recrutamento



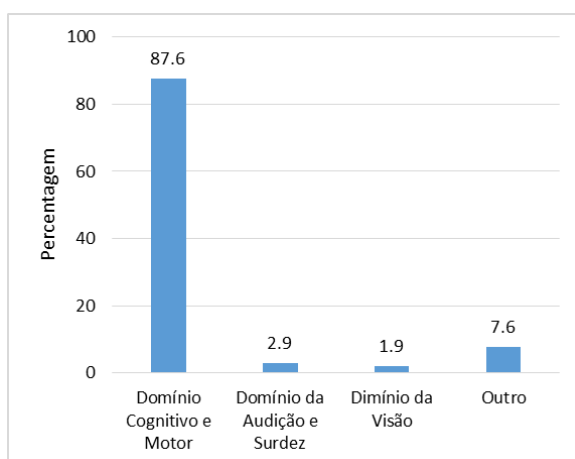
Na Tabela 6 e no Gráfico 5 apresenta-se a distribuição dos docentes de EE por ramo de especialização. Verifica-se que o ramo de especialização no domínio cognitivo e motor é o que tem maior número de professores (87,6%), seguindo-se o domínio da audição e surdez (2,9%) e, por fim, o domínio da visão (1,9%). Há ainda 7,6% de inquiridos que assinalou a opção “Outro”, surgindo as seguintes respostas: “intervenção precoce”, “nenhum”, “910+930”, “evt”, “multideficiência”, “domínio emocional e da personalidade”,

“apoio de inglês”, “emocional”. Optou-se por não se eliminarem as respostas que demonstram, explícita ou implicitamente, a ausência de especialização, uma vez que estes professores podem estar a exercer o cargo de professor de EE, apesar de não terem qualquer especialização na área.

Tabela 6 – Distribuição dos professores de EE por ramo de especialização

		Frequência relativa	Frequência absoluta
Ramo de especialização em Educação Especial	Domínio cognitivo e motor	92	87,6%
	Domínio da audição e surdez	3	2,9%
	Domínio da visão	2	1,9%
	Outro	8	7,6%
	Total	105	100%

Gráfico 5 – Distribuição dos professores de EE por ramo de especialização



Na Tabela 7 e no Gráfico 6, apresentam-se os resultados obtidos em termos do tempo de serviço dos inquiridos. Considerando o tempo de serviço total de todos os professores da amostra verifica-se que a maioria dos inquiridos tem mais de 15 anos de serviço (29,3% tem entre 15 e 20 anos e a mesma percentagem tem mais de 21 anos), o que demonstra ser uma amostra com bastante experiência no ensino.

Relativamente aos professores de EE, estes indicaram o tempo de serviço total e o tempo de serviço na EE. Assim, verifica-se que a maioria dos professores de EE (31,4%) têm mais de 21 anos de ensino (coincidindo com o valor da amostra no seu todo), mas em

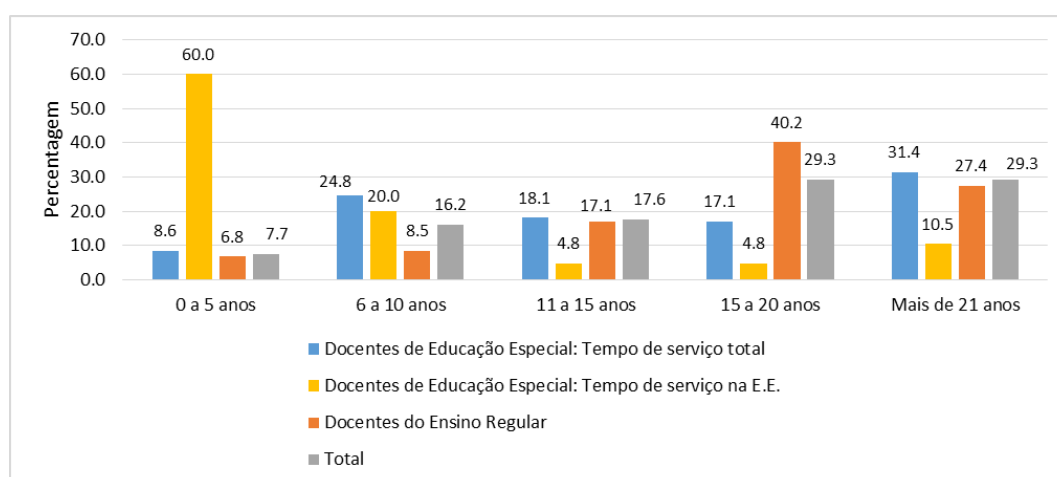
relação ao tempo de serviço na EE 60% apenas tem entre 0 e 5 anos. Esta situação demonstra que a EE surgiu muito tempo depois dos inquiridos estarem no ensino, a lecionar noutros grupos de recrutamento.

Quanto aos docentes do ER, 40,2% dos inquiridos tem entre 15 e 20 anos de serviço e 27,4% tem mais de 21 anos. Estes resultados permitem afirmar que esta subamostra tem professores com um pouco mais de tempo de serviço quando comparada com os inquiridos de EE.

Tabela 7 – Distribuição da amostra por tempo de serviço

Tempo de serviço		Frequência absoluta				Frequência relativa			
		EE		ER	Total	EE		ER	Total
		Total	Na EE			Total	Na EE		
Tempo de serviço	De 0 a 5 anos	9	63	8	17	8,6%	60,0%	6,8%	7,7%
	De 6 a 10 anos	26	21	10	36	24,8%	20,0%	8,5%	16,2%
	De 11 a 15 anos	19	5	20	39	18,1%	4,8%	17,1%	17,6%
	De 15 a 20 anos	18	5	47	65	17,1%	4,8%	40,2%	29,3%
	Mais de 21 anos	22	11	32	65	31,4%	10,5%	27,4%	29,3%
	Total	105	105	117	222	100%	100%	100%	100%

Gráfico 6 – Distribuição da amostra por tempo de serviço



3.3. Caracterização dos alunos com NEE e das TA utilizadas

Com a finalidade de se proceder à caracterização dos alunos com NEE a quem os docentes de EE dão apoio, os mesmos foram questionados quanto ao número de alunos com que trabalham, nível de escolaridade, tipo de problema apresentado e TA que utilizam. Relativamente à subamostra constituída por professores do ER, os mesmos foram inicialmente questionados acerca do seu contacto (ou não) com alunos com NEE. Apenas os professores que já contactaram com estes alunos (56,4%) responderam às questões relacionadas com o tipo de problema apresentado e com os equipamentos de TA utilizadas.

Assim, quanto à caracterização dos alunos com NEE a quem os professores de EE dão apoio, pode observar-se na Tabela 8, que 46,7% dos inquiridos trabalham com 1 a 10 alunos e, a mesma percentagem, com 11 a 20 alunos. Destaca-se o caso de um dos inquiridos que trabalha com 31 a 40 alunos com NEE. Em relação ao nível de escolaridade apresentam-se um total de 213 respostas, uma vez que cada um dos inquiridos pode seleccionar mais do que uma opção. Significa isto que um inquirido pode trabalhar com crianças com NEE de vários níveis de escolaridade. Pode constatar-se que os níveis de escolaridade com menos alunos são o pré-escolar e o secundário, sendo que os restantes níveis (1º ciclo, 2º ciclo e 3º ciclo) apresentam valores muito próximos. No entanto, os alunos com NEE que frequentam o 3º ciclo são os que apresentam uma maior percentagem (26,8%). Surgem ainda dois inquiridos que responderam outros; um deles respondeu “vários”; o outro inquirido afirma que trabalha com alunos com NEE numa unidade integrada numa escola de crianças inadaptadas (não tendo, por isso, um nível de escolaridade equiparado).

Tabela 8 – Caracterização do número de alunos e nível de escolaridade dos alunos a quem os professores de EE inquiridos dão apoio

		Frequência absoluta	Frequência relativa	Gráfico
Número de alunos com NEE com que trabalha	1 a 10	49	46,7%	<p>Número de alunos com NEE apoiados pelos docentes de EE</p>
	11 a 20	49	46,7%	
	21 a 30	6	5,7%	
	31 a 40	1	0,9%	
	Mais de 41	0	0%	
Total		105	100%	

		Frequência absoluta	Frequência relativa	Gráfico
Nível de escolaridade	Pré-escolar	25	11,7%	<p>Nível de escolaridade dos alunos com NEE apoiados pelos docentes de EE</p>
	1º Ciclo	53	24,9%	
	2º Ciclo	46	21,6%	
	3º Ciclo	57	26,8%	
	Secundário	30	14,1%	
	Outro	2	0,9%	
	Total	213	100%	

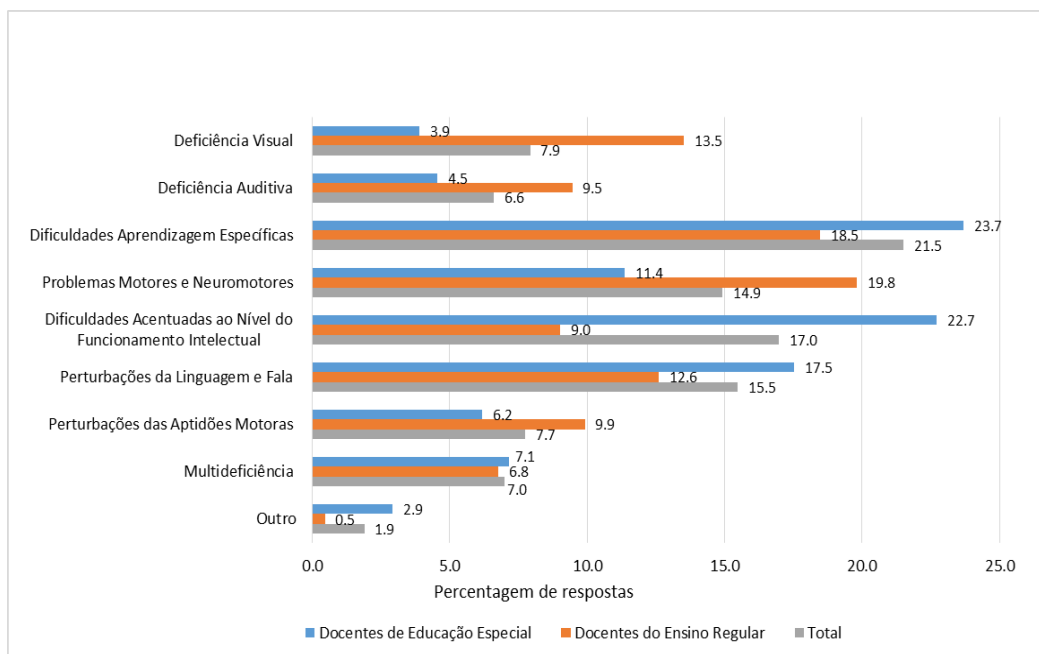
Tal como se verificou no nível de escolaridade, também na identificação do tipo de problemas apresentados pelos alunos com NEE, os inquiridos podiam selecionar mais do que uma resposta. Assim, o número total de respostas nesta questão é superior ao número de inquiridos (530 no total, 308 para os docentes de EE e 222 para os docentes do ER). Pela observação da Tabela 9 e do Gráfico 7, é possível verificar quais os tipos de problemas apresentados pelos alunos com NEE apoiados pelos professores de EE e com quem os professores do ER já contactaram/trabalharam.

No total das duas subamostras, o problema com maior número de respostas foram as dificuldades de aprendizagem específicas (21,5%), seguindo-se as dificuldades acentuadas ao nível do funcionamento intelectual (17,0%), as perturbações da linguagem e da fala (15,5%) e os problemas motores e neuromotores (14,9%). Verificam-se ainda 10 respostas “Outro”, nas quais os professores identificam os seguintes problemas: perturbações do espectro do Autismo (7); epilepsia (2); problemas de hiperatividade e défice de atenção (3); dislexia (1); e paralisia cerebral (1).

Analisando separadamente cada uma das subamostras, docentes de EE e docentes do ER, verificam-se algumas diferenças. Os problemas apresentados pelos docentes de EE com mais respostas foram as dificuldades de aprendizagem específicas (23,7%), as dificuldades acentuadas ao nível do funcionamento intelectual (22,7%) e as perturbações da linguagem e da fala (17,5%), coincidindo com os resultados globais. Os professores do ER contactaram principalmente com alunos de NEE com problemas motores e neuromotores (19,8%) e com dificuldades de aprendizagem específicas (18,5%).

Tabela 9 – Tipo de problema apresentado pelos alunos com NEE.

Tipo de problema	Frequência absoluta			Frequência relativa		
	EE	ER	Total	EE	ER	Total
Deficiência visual	12	30	42	3,9%	13,5%	7,9%
Deficiência auditiva	14	21	35	4,5%	9,5%	6,6%
Dificuldades de aprendizagem específica	73	41	114	23,7%	18,5%	21,5%
Problemas motores e neuromotores	35	44	79	11,4%	19,8%	14,9%
Dificuldades acentuadas ao nível do funcionamento intelectual	70	20	90	22,7%	9,0%	17,0%
Perturbações da linguagem e fala	54	28	82	17,5%	12,6%	15,5%
Perturbações das aptidões motoras	19	22	41	6,2%	9,9%	7,7%
Multideficiência	22	15	37	7,1%	6,8%	7,0%
Outro	9	1	10	2,9%	0,5%	1,9%
Total	308	222	530	100%	100%	100%

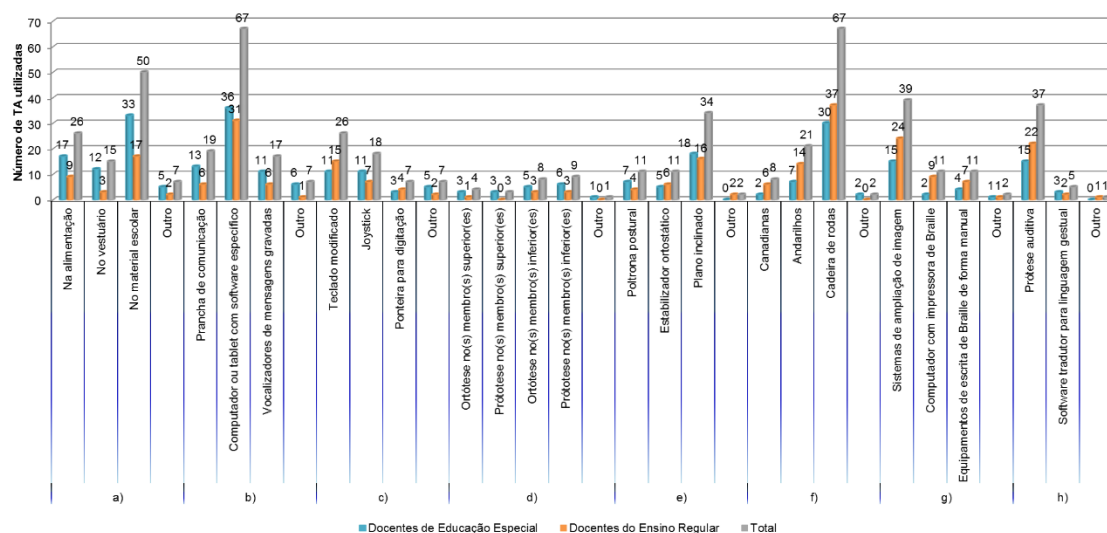
Gráfico 7 – Tipo de problema apresentado pelos alunos com NEE.

Quanto às TA utilizadas, no total de todas as questões relacionadas com estes equipamentos (considerando as respostas das duas subamostras), e divididas nas

categorias já referidas no enquadramento teórico, foram obtidas um total de 1516 respostas (924 dos docentes de EE e 592 dos docentes do ER), uma vez que à semelhança das questões anteriores cada inquirido poderia seleccionar mais do que uma resposta. Dessas, 953 (63,5%) foram “Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria”; uma vez que se pretende saber quais as TA mais utilizadas pelos alunos com NEE com quem os professores de EE trabalham e com quem os professores do ER já contactaram, estas respostas não foram consideradas nesta secção.

No Gráfico 8 apresenta-se apenas o número de alunos que utilizam TA, por equipamento (agrupados por categorias), no total e em cada uma das subamostras (docentes de EE e do ER). Assim, considerando a amostra total, os equipamentos mais utilizados pelos alunos com NEE são: computador ou tablet com software específico para a comunicação (67 alunos), cadeira de rodas (67 alunos), auxílios para a vida diária e vida prática no material escolar (50 alunos), sistemas de ampliação de imagem (39 alunos) e próteses auditivas (37 alunos).

Gráfico 8 – Número de TA utilizadas pelos alunos com NEE.



Legenda: a) Auxílios para a vida diária e vida prática
 b) Comunicação aumentativa e alternativa
 c) Recursos de acessibilidade ao computador
 d) Ortóteses e próteses

e) Adequação postural
 f) Auxílios de mobilidade
 g) Auxílios para qualificação da habilidade visual
 h) Auxílios para pessoas com surdez ou défice auditivo

3.4. Opinião dos inquiridos acerca da importância das TA na inclusão de alunos com NEE

Tendo em conta o objetivo central deste estudo, pretende-se conhecer qual a opinião dos professores acerca da importância das TA na inclusão de alunos com NEE. Para aferir esta opinião, foram elaboradas 12 questões às quais os inquiridos manifestavam a sua opinião numa escala de 1 a 5 (1-Discordo totalmente; 2-Discordo; 3-Não concordo nem discordo; 4-Concordo; 5-Concordo totalmente).

A análise estatística das respostas obtidas em cada uma das questões, média, mediana, moda e desvio padrão, apresenta-se na Tabela 10. Destacam-se os itens com média mais elevada que demonstram um maior grau de concordância dos inquiridos, nomeadamente o facto de o uso de equipamentos de TA permitir melhorar o desempenho académico do aluno, permitindo-lhe maior sucesso (4,44); o facto de as TA viabilizarem o melhor desempenho dos alunos com NEE na sala de aula (4,23); e o facto de as TA permitir que um aluno com NEE possa almoçar com os colegas no refetório (4,13).

Tabela 10 – Análise estatística das respostas às questões relacionadas com a importância das TA na inclusão de alunos com NEE (1-Discordo totalmente; 5-Concordo totalmente).

	Média	Mediana	Moda	Desvio padrão
1-Os equipamentos de tecnologia de apoio para a alimentação permitem que um aluno com NEE possa almoçar no refetório da escola com os colegas.	4,13	4,00	5,00	0,85
2-O uso de equipamentos de tecnologia de apoio permite melhorar o desempenho académico do aluno, permitindo-lhe maior sucesso.	4,44	5,00	5,00	0,68
3-A inclusão de alunos com NEE só é possível devido à utilização de equipamentos de tecnologia de apoio.	3,05	3,00	3,00	1,15
4-As tecnologias de apoio proporcionam interação dos alunos com NEE com os seus colegas e adultos (professores, auxiliares).	4,02	4,00	4,00	0,80
5-As tecnologias de apoio viabilizam o melhor desempenho dos alunos com NEE na sala de aula.	4,23	4,00	4,00	0,78
6-As tecnologias de apoio prejudicam o normal funcionamento das aulas, uma vez que incomodam os restantes alunos.	2,00	2,00	2,00	1,02
7-As tecnologias de apoio permitem que o aluno com NEE seja autónomo na sala de aula.	3,62	4,00	4,00	0,92

8-O uso de equipamentos de tecnologias de apoio permite que os alunos com NEE sejam independentes dentro da escola.	3,41	4,00	4,00	0,94
9-As tecnologias de apoio permitem que os alunos com NEE participem na maioria das atividades em que os restantes colegas da sua turma participam.	3,73	4,00	4,00	0,88
10-Um aluno com NEE sente-se mais motivado e integrado quando usa equipamentos de tecnologia de apoio.	3,81	4,00	4,00	0,88
11-Os professores sentem desconforto pelo facto de um aluno com NEE utilizar tecnologias de apoio nas suas aulas.	2,18	2,00	2,00	1,03
12-A utilização de tecnologias de apoio por alunos com NEE permite que o seu currículo tenha menos adaptações, sendo mais semelhante ao currículo dos seus colegas de turma.	3,18	3,00	3,00	0,94

As doze questões que pretendiam conhecer a opinião dos docentes inquiridos acerca da temática em estudo foram agrupadas em categorias: inclusão em termos globais (questões 3 e 10), inclusão socioemocional (questões 1, 4, 8 e 9), inclusão académica (questões 2, 5, 7 e 12) e inconvenientes das TA na inclusão dos alunos com NEE (questões 6 e 11).

Assim, apresentam-se de seguida (Tabela 11) as médias obtidas em cada conjunto de questões, de forma a verificar a opinião dos inquiridos relativamente à importância da utilização de TA na inclusão dos alunos com NEE em cada uma das categorias referidas.

Tabela 11 – Análise estatística das respostas às questões relacionadas com a importância das TA na inclusão de alunos com NEE, agrupadas por categorias (1-Discordo totalmente; 5-Concordo totalmente).

	Média	Mediana	Moda	Desvio Padrão
Inclusão em termos globais (questões 3 e 10)	3,43	2,00	3,00	1,72
Inclusão socioemocional (questões 1, 4, 8 e 9)	3,82	4,00	4,00	0,91
Inclusão académica (questões 2, 5, 7 e 12)	3,87	4,00	4,00	0,87
Inconvenientes da inclusão (questões 6 e 11)	2,09	2,00	2,00	1,26

Os resultados obtidos nas questões da terceira parte do questionário, permitiram também, fazer uma análise, em termos de média, por idade (Tabela 12 e Gráfico 9), por género (Tabela 14 e Gráfico 11) e por tempo de serviço (Tabela 16 e Gráfico 13). Apesar

de a distribuição nestes subgrupos não ser equilibrada, pretende-se verificar se existem diferenças na opinião dos professores, tendo em conta estas variáveis. Esta é uma das possibilidades/vantagens apresentadas pelos estudos de tipo transversal, permitem fazer comparações entre subgrupos dentro da amostra.

Os resultados foram ainda analisados tendo em conta cada uma das categorias da inclusão (em termos globais, socioemocionais e académicos) para cada um dos subgrupos da amostra (idade – Tabela 13 e Gráfico 10, género – Tabela 15 e Gráfico 12 e tempo de serviço – Tabela 17 e Gráfico 14).

Tabela 12 – Comparação da média das respostas, por idade, às questões relacionadas com a importância das TA na inclusão de alunos com NEE (1-Discordo totalmente; 5-Concordo totalmente).

	Média global	Média por idade			
		<30	31 a 40	41 a 50	>50
1-Os equipamentos de tecnologia de apoio para a alimentação permitem que um aluno com NEE possa almoçar no refeitório da escola com os colegas.	4,13	4,11	4,13	4,13	4,13
2-O uso de equipamentos de tecnologia de apoio permite melhorar o desempenho académico do aluno, permitindo-lhe maior sucesso.	4,44	4,56	4,40	4,50	4,33
3-A inclusão de alunos com NEE só é possível devido à utilização de equipamentos de tecnologia de apoio.	3,05	3,00	3,01	3,09	3,03
4-As tecnologias de apoio proporcionam interação dos alunos com NEE com os seus colegas e adultos (professores, auxiliares).	4,02	3,78	4,11	4,04	3,80
5-As tecnologias de apoio viabilizam o melhor desempenho dos alunos com NEE na sala de aula.	4,23	3,89	4,27	4,28	4,03
6-As tecnologias de apoio prejudicam o normal funcionamento das aulas, uma vez que incomodam os restantes alunos.	2,00	1,44	1,98	1,96	2,33
7-As tecnologias de apoio permitem que o aluno com NEE seja autónomo na sala de aula.	3,62	4,00	3,67	3,60	3,43
8-O uso de equipamentos de tecnologias de apoio permite que os alunos com NEE sejam independentes dentro da escola.	3,41	3,33	3,46	3,43	3,27
9-As tecnologias de apoio permitem que os alunos com NEE participem na maioria das atividades em que os restantes colegas da sua turma participam.	3,73	3,78	3,73	3,77	3,60

10-Um aluno com NEE sente-se mais motivado e integrado quando usa equipamentos de tecnologia de apoio.	3,81	4,00	3,72	3,90	3,73
11-Os professores sentem desconforto pelo facto de um aluno com NEE utilizar tecnologias de apoio nas suas aulas.	2,18	1,67	2,26	2,14	2,23
12-A utilização de tecnologias de apoio por alunos com NEE permite que o seu currículo tenha menos adaptações, sendo mais semelhante ao currículo dos seus colegas de turma.	3,18	3,33	3,16	3,16	3,23

Gráfico 9 – Comparação da média das respostas, por idade, às questões relacionadas com a importância das TA na inclusão de alunos com NEE (1-Discordo totalmente; 5-Concordo totalmente).

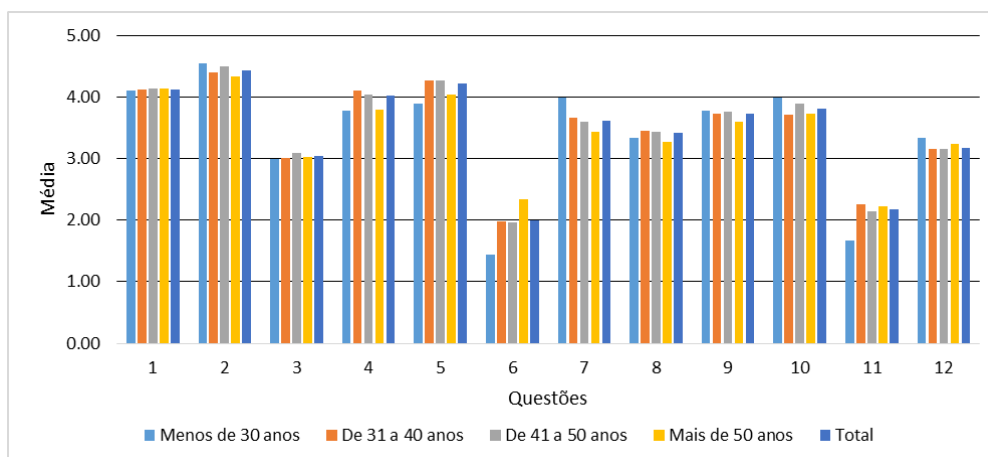


Tabela 13 – Comparação da média das respostas, por idade, às questões relacionadas com a importância das TA na inclusão de alunos com NEE, agrupadas por categorias (1-Discordo totalmente; 5-Concordo totalmente).

	Média global	Média por idade			
		<30	31 a 40	41 a 50	>50
Inclusão em termos globais (questões 3 e 10)	3,43	3,50	3,36	3,49	3,38
Inclusão socioemocional (questões 1, 4, 8 e 9)	3,82	3,75	3,86	3,84	3,70
Inclusão académica (questões 2, 5, 7 e 12)	3,87	3,94	3,88	3,89	3,76
Inconvenientes da inclusão (questões 6 e 11)	2,09	1,56	2,12	2,05	2,28

Gráfico 10 – Comparação da média das respostas, por idade, às questões relacionadas com a importância das TA na inclusão de alunos com NEE, agrupadas por categorias (1- Discordo totalmente; 5-Concordo totalmente).

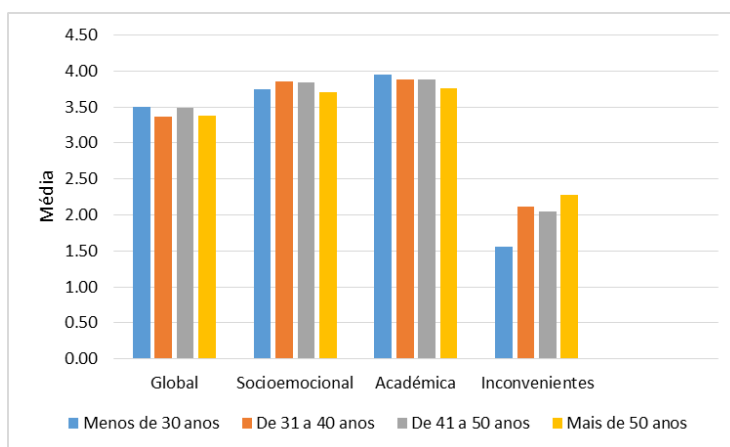


Tabela 14 – Comparação da média das respostas, por género, às questões relacionadas com a importância das TA na inclusão de alunos com NEE (1-Discordo totalmente; 5-Concordo totalmente).

	Média global	Média por género	
		Feminino	Masculino
1-Os equipamentos de tecnologia de apoio para a alimentação permitem que um aluno com NEE possa almoçar no refeitório da escola com os colegas.	4,13	4,12	4,18
2-O uso de equipamentos de tecnologia de apoio permite melhorar o desempenho académico do aluno, permitindo-lhe maior sucesso.	4,44	4,44	4,45
3-A inclusão de alunos com NEE só é possível devido à utilização de equipamentos de tecnologia de apoio,	3,05	3,05	3,03
4-As tecnologias de apoio proporcionam interação dos alunos com NEE com os seus colegas e adultos (professores, auxiliares).	4,02	4,03	3,97
5-As tecnologias de apoio viabilizam o melhor desempenho dos alunos com NEE na sala de aula.	4,23	4,24	4,12
6-As tecnologias de apoio prejudicam o normal funcionamento das aulas, uma vez que incomodam os restantes alunos.	2,00	2,01	1,91
7-As tecnologias de apoio permitem que o aluno com NEE seja autónomo na sala de aula.	3,62	3,66	3,42
8-O uso de equipamentos de tecnologias de apoio permite que os alunos com NEE sejam independentes dentro da escola.	3,41	3,44	3,24
9-As tecnologias de apoio permitem que os alunos com NEE participem na maioria das atividades em que os restantes colegas da sua turma participam.	3,73	3,80	3,30
10-Um aluno com NEE sente-se mais motivado e integrado quando usa equipamentos de tecnologia de apoio.	3,81	3,80	3,85

11-Os professores sentem desconforto pelo facto de um aluno com NEE utilizar tecnologias de apoio nas suas aulas.	2,18	2,18	2,18
12-A utilização de tecnologias de apoio por alunos com NEE permite que o seu currículo tenha menos adaptações, sendo mais semelhante ao currículo dos seus colegas de turma.	3,18	3,20	3,09

Gráfico 11 – Comparação da média das respostas, por género, às questões relacionadas com a importância das TA na inclusão de alunos com NEE (1-Discordo totalmente; 5-Concordo totalmente).

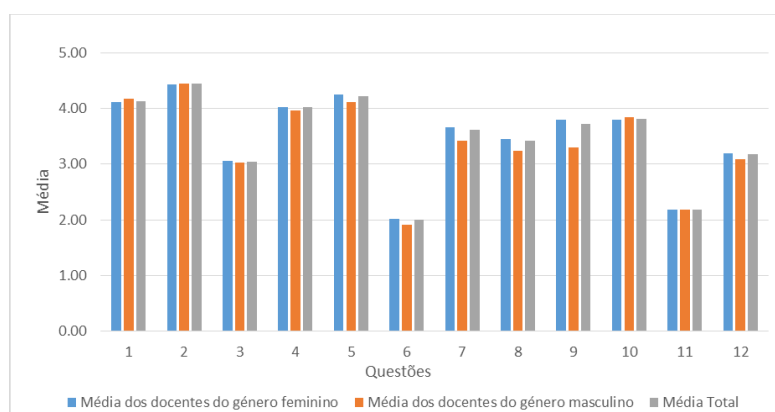


Tabela 15 – Comparação da média das respostas, por género, às questões relacionadas com a importância das TA na inclusão de alunos com NEE, agrupadas por categoria (1-Discordo totalmente; 5-Concordo totalmente).

	Média global	Média por género	
		Feminino	Masculino
Inclusão em termos globais (questões 3 e 10)	3,43	3,43	3,44
Inclusão socioemocional (questões 1, 4, 8 e 9)	3,82	3,85	3,67
Inclusão académica (questões 2, 5, 7 e 12)	3,87	3,88	3,77
Inconvenientes da inclusão (questões 6 e 11)	2,09	2,10	2,05

Gráfico 12 – Comparação da média das respostas, por género, às questões relacionadas com a importância das TA na inclusão de alunos com NEE, agrupadas por categoria (1-Discordo totalmente; 5-Concordo totalmente).

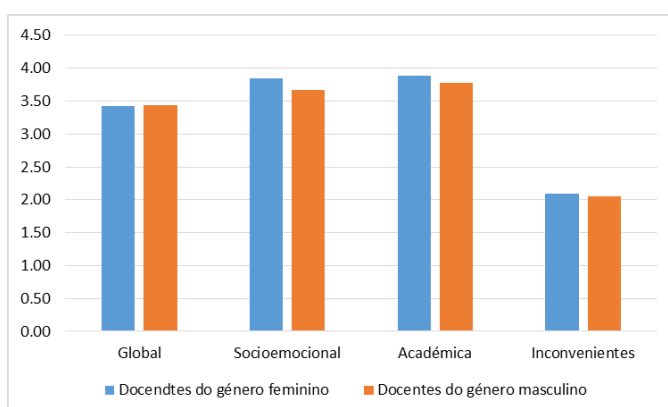


Tabela 16 – Comparação da média das respostas, por tempo de serviço, às questões relacionadas com a importância das TA na inclusão de alunos com NEE (1-Discordo totalmente; 5-Concordo totalmente).

	Média global	Média por tempo de serviço				
		0 a 5 anos	6 a 10 anos	11 a 15 anos	15 a 20 anos	Mais de 21 anos
1-Os equipamentos de tecnologia de apoio para a alimentação permitem que um aluno com NEE possa almoçar no refeitório da escola com os colegas.	4,13	4,00	4,03	4,23	3,92	4,37
2-O uso de equipamentos de tecnologia de apoio permite melhorar o desempenho académico do aluno, permitindo-lhe maior sucesso.	4,44	4,47	4,31	4,62	4,26	4,58
3-A inclusão de alunos com NEE só é possível devido à utilização de equipamentos de tecnologia de apoio.	3,05	2,94	2,83	3,23	2,95	3,18
4-As tecnologias de apoio proporcionam interação dos alunos com NEE com os seus colegas e adultos (professores, auxiliares).	4,02	4,06	3,89	4,33	3,83	4,09
5-As tecnologias de apoio viabilizam o melhor desempenho dos alunos com NEE na sala de aula.	4,23	4,12	4,17	4,46	4,03	4,34
6-As tecnologias de apoio prejudicam o normal funcionamento das aulas, uma vez que incomodam os restantes alunos.	2,00	1,94	2,06	1,95	1,97	2,03
7-As tecnologias de apoio permitem que o aluno com NEE seja autónomo na sala de aula.	3,62	3,71	3,69	3,79	3,45	3,63
8-O uso de equipamentos de tecnologias de apoio permite que os alunos com NEE sejam independentes dentro da escola.	3,41	3,65	3,39	3,56	3,28	3,42
9-As tecnologias de apoio permitem que os alunos com NEE participem na maioria das atividades em que os	3,73	3,88	3,83	3,72	3,54	3,83

restantes colegas da sua turma participam.						
10-Um aluno com NEE sente-se mais motivado e integrado quando usa equipamentos de tecnologia de apoio.	3,81	4,00	3,86	3,69	3,68	3,94
11-Os professores sentem desconforto pelo facto de um aluno com NEE utilizar tecnologias de apoio nas suas aulas.	2,18	2,41	2,42	2,13	2,03	2,17
12-A utilização de tecnologias de apoio por alunos com NEE permite que o seu currículo tenha menos adaptações, sendo mais semelhante ao currículo dos seus colegas de turma.	3,18	3,53	3,00	3,18	3,02	3,35

Gráfico 13 – Comparação da média das respostas, por tempo de serviço, às questões relacionadas com a importância das TA na inclusão de alunos com NEE (1-Discordo totalmente; 5-Concordo totalmente).

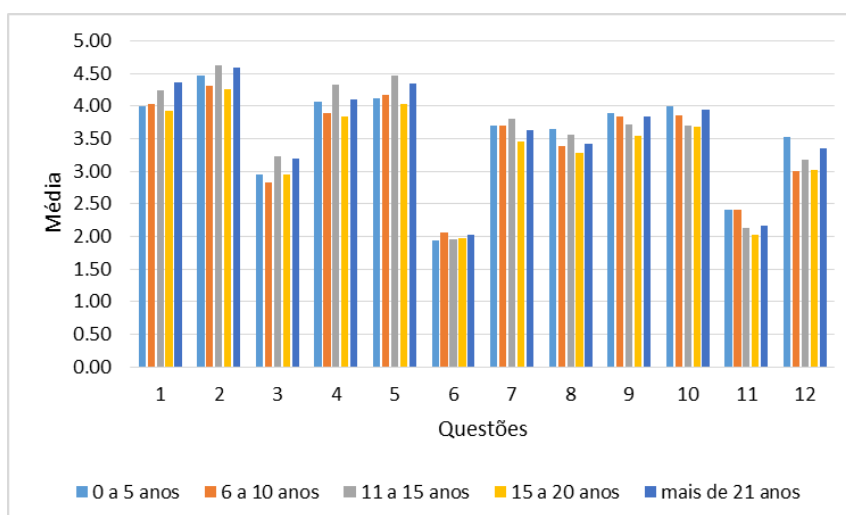
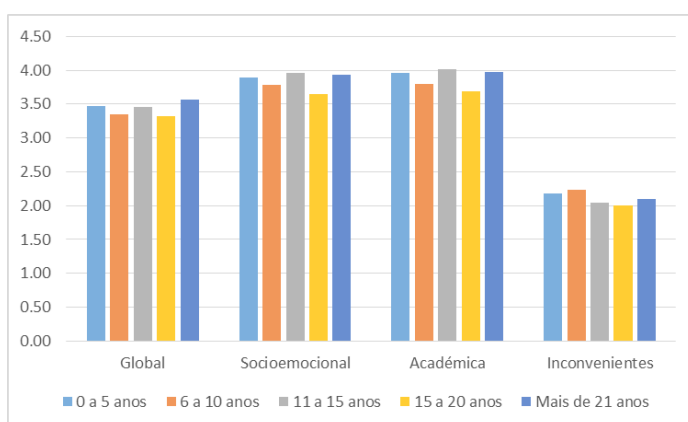


Tabela 17 – Comparação da média das respostas, por tempo de serviço, às questões relacionadas com a importância das TA na inclusão de alunos com NEE, agrupadas por categorias (1-Discordo totalmente; 5-Concordo totalmente).

	Média global	Média por tempo de serviço				
		0 a 5 anos	6 a 10 anos	11 a 15 anos	15 a 20 anos	> 20 anos
Inclusão em termos globais (questões 3 e 10)	3,43	3,47	3,35	3,46	3,32	3,56
Inclusão socioemocional (questões 1, 4, 8 e 9)	3,82	3,90	3,78	3,96	3,64	3,93
Inclusão académica (questões 2, 5, 7 e 12)	3,87	3,96	3,79	4,01	3,69	3,98
Inconvenientes da inclusão (questões 6 e 11)	2,09	2,18	2,24	2,04	2,00	2,10

Gráfico 14 – Comparação da média das respostas, por tempo de serviço, às questões relacionadas com a importância das TA na inclusão de alunos com NEE, agrupadas por categorias (1-Discordo totalmente; 5-Concordo totalmente).



Na Tabela 18 e no Gráfico 15 apresentam-se os resultados obtidos em cada uma das subamostras (docentes de EE e docentes do ER) nas questões acerca da importância da utilização de TA na inclusão dos alunos com NEE. Apresenta-se a média obtida em cada uma das questões, considerando a amostra no seu todo (os 222 docentes) e em cada uma das subamostras (105 professores de EE e 117 professores do ER). Na Tabela 19 e no Gráfico 16 apresentam-se ainda os resultados agrupados por categorias de inclusão, referentes a cada uma das subamostras e em termos globais.

Tabela 18 – Média das respostas obtidas em cada uma das doze questões de opinião acerca da importância das TA na inclusão de alunos com NEE, global e por subamostra (1-Discordo totalmente; 5-Concordo totalmente).

	Média global	Média por subamostra	
		EE	ER
1-Os equipamentos de tecnologia de apoio para a alimentação permitem que um aluno com NEE possa almoçar no refeitório da escola com os colegas.	4,13	4,14	4,12
2-O uso de equipamentos de tecnologia de apoio permite melhorar o desempenho académico do aluno, permitindo-lhe maior sucesso.	4,44	4,47	4,42
3-A inclusão de alunos com NEE só é possível devido à utilização de equipamentos de tecnologia de apoio.	3,05	2,87	3,21
4-As tecnologias de apoio proporcionam interação dos alunos com NEE com os	4,02	3,96	4,08

seus colegas e adultos (professores, auxiliares).			
5-As tecnologias de apoio viabilizam o melhor desempenho dos alunos com NEE na sala de aula.	4,23	4,19	4,26
6-As tecnologias de apoio prejudicam o normal funcionamento das aulas, uma vez que incomodam os restantes alunos.	2,00	1,89	2,09
7-As tecnologias de apoio permitem que o aluno com NEE seja autónomo na sala de aula.	3,62	3,69	3,56
8-O uso de equipamentos de tecnologias de apoio permite que os alunos com NEE sejam independentes dentro da escola.	3,41	3,40	3,43
9-As tecnologias de apoio permitem que os alunos com NEE participem na maioria das atividades em que os restantes colegas da sua turma participam.	3,73	3,75	3,71
10-Um aluno com NEE sente-se mais motivado e integrado quando usa equipamentos de tecnologia de apoio.	3,81	3,81	3,81
11-Os professores sentem desconforto pelo facto de um aluno com NEE utilizar tecnologias de apoio nas suas aulas.	2,18	2,27	2,10
12-A utilização de tecnologias de apoio por alunos com NEE permite que o seu currículo tenha menos adaptações, sendo mais semelhante ao currículo dos seus colegas de turma.	3,18	3,25	3,12

Gráfico 15 – Média das respostas obtidas em cada uma das doze questões de opinião acerca da importância das TA na inclusão de alunos com NEE, global e por subamostra.

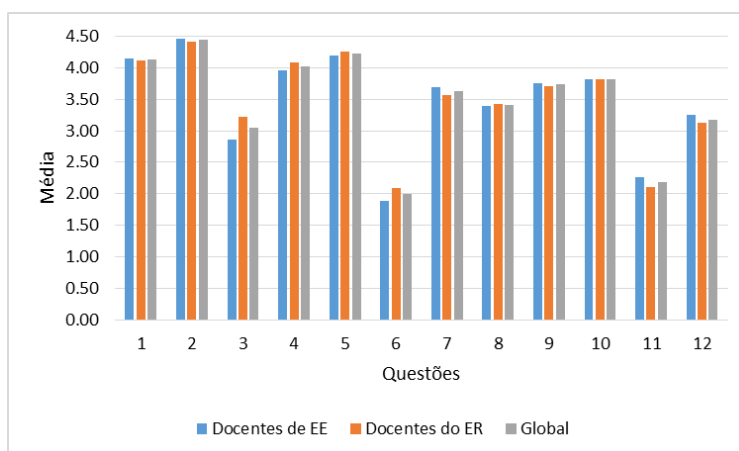
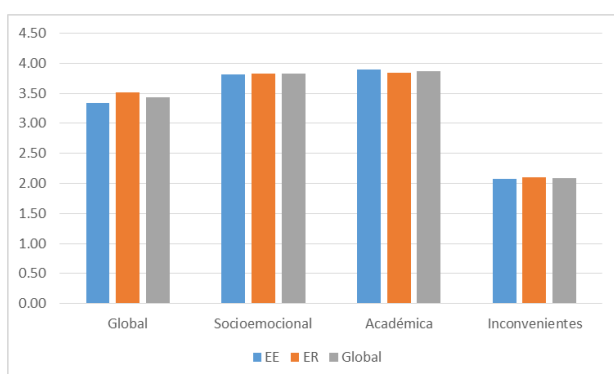


Tabela 19 - Média das respostas obtidas em cada uma das doze questões de opinião acerca da importância das TA na inclusão de alunos com NEE, agrupadas por categorias, global e por subamostra.

	Média por subamostra		Média global
	EE	ER	
Inclusão em termos gerais (questões 3 e 10)	3,34	3,51	3,43
Inclusão socioemocional (questões 1, 4, 8 e 9)	3,81	3,83	3,82
Inclusão académica (questões 2, 5, 7 e 12)	3,90	3,84	3,87
Inconvenientes da inclusão (questões 6 e 11)	2,08	2,10	2,09

Gráfico 16 – Média das respostas obtidas em cada uma das doze questões de opinião acerca da importância das TA na inclusão de alunos com NEE, agrupadas por categorias, global e por subamostra.



Foram ainda analisadas as respostas obtidas em cada uma das subamostras tendo em conta a idade (Tabela 20 e Gráfico 17), o género (Tabela 21 e Gráfico 18) e o tempo de serviço (Tabela 22 e Gráfico 19).

Tabela 20 – Média das respostas obtidas em cada uma das doze questões de opinião acerca da importância das TA na inclusão de alunos com NEE, agrupadas por categorias, por idade global e por subamostra.

		Média por idade			
		<30 anos	31 a 40 anos	41 a 50 anos	Mais de 51 anos
	G	3,50	3,36	3,49	3,38
Inclusão em termos gerais (questões 3 e 10)	EE	3,65	3,40	3,40	3,05
	ER	3,00	3,35	3,55	4,05

Inclusão socioemocional (questões 1, 4, 8 e 9)	G	3,75	3,86	3,84	3,70
	EE	3,86	3,84	3,92	3,61
	ER	3,38	3,89	3,80	3,88
Inclusão acadêmica (questões 2, 5, 7 e 12)	G	3,94	3,88	3,89	3,76
	EE	4,07	3,90	4,01	3,70
	ER	3,50	3,88	3,82	3,88
Inconvenientes da inclusão (questões 6 e 11)	G	1,56	2,12	2,05	2,28
	EE	1,65	2,08	2,08	2,18
	ER	1,25	2,14	2,04	2,50

Legenda: G-amostra global; EE-subamostra dos docentes de Educação Especial; ER- subamostra dos docentes de Educação do Ensino Regular.

Gráfico 17 – Média das respostas obtidas em cada uma das doze questões de opinião acerca da importância das TA na inclusão de alunos com NEE, agrupadas por categorias, por idade global e por subamostra.

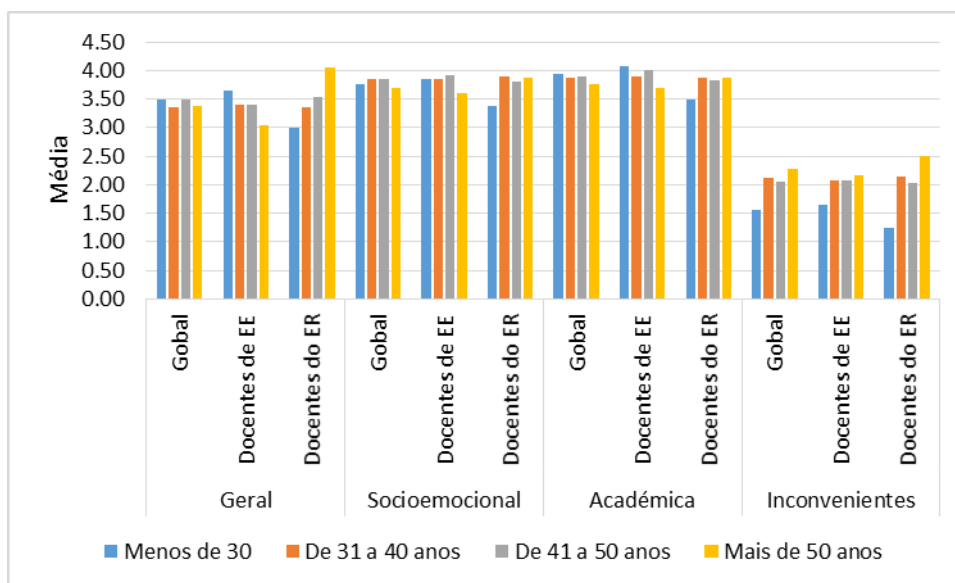


Tabela 21 – Média das respostas obtidas em cada uma das doze questões de opinião acerca da importância das TA na inclusão de alunos com NEE, agrupadas por categorias, por género global e por subamostra.

	Média por género					
	Feminino			Masculino		
	Global	EE	ER	Global	EE	ER
Inclusão em termos globais (questões 3 e 10)	3,43	3,36	3,50	3,44	3,31	3,60
Inclusão socioemocional (questões 1, 4, 8 e 9)	3,85	3,84	3,87	3,67	3,74	3,60
Inclusão académica (questões 2, 5, 7 e 12)	3,88	3,91	3,87	3,77	3,88	3,65
Inconvenientes da inclusão (questões 6 e 11)	2,10	2,08	2,10	2,05	2,00	2,10

Gráfico 18 – Média das respostas obtidas em cada uma das doze questões de opinião acerca da importância das TA na inclusão de alunos com NEE, agrupadas por categorias, por género global e por subamostra.

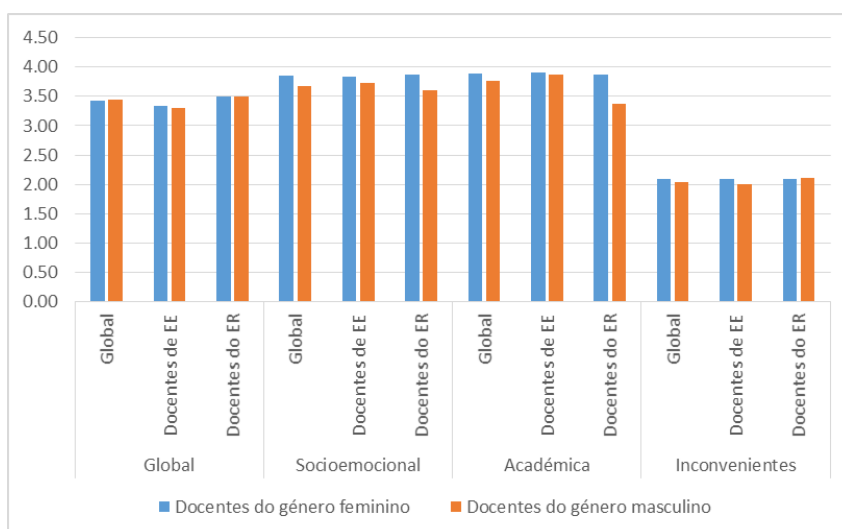


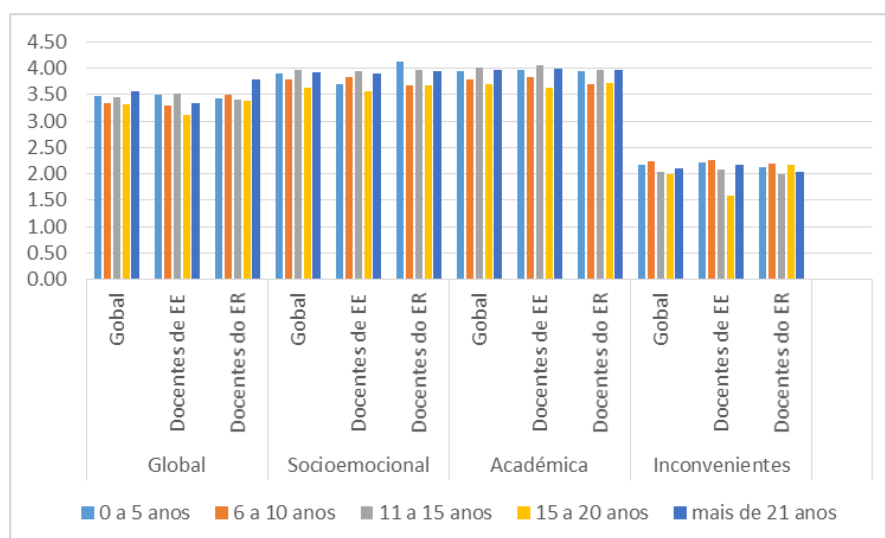
Tabela 22 – Média das respostas obtidas em cada uma das doze questões de opinião acerca da importância das TA na inclusão de alunos com NEE, agrupadas por categorias, por tempo de serviço global e por subamostra.

		Média por tempo de serviço				
		0 a 5 anos	6 a 10 anos	11 a 15 anos	15 a 20 anos	Mais de 21 anos
Inclusão em termos gerais (questões 3 e 10)	G	3,47	3,35	3,46	3,32	3,56
	EE	3,50	3,39	3,53	3,11	3,35
	ER	3,44	3,50	3,40	3,39	3,78

Inclusão socioemocional (questões 1, 4, 8 e 9)	G	3,90	3,78	3,96	3,64	3,93
	EE	3,69	3,83	3,95	3,56	3,90
	ER	4,13	3,68	3,98	3,68	3,95
Inclusão académica (questões 2, 5, 7 e 12)	G	3,96	3,79	4,01	3,69	3,98
	EE	3,97	3,83	4,05	3,63	3,99
	ER	3,94	3,70	3,98	3,71	3,96
Inconvenientes da inclusão (questões 6 e 11)	G	2,18	2,24	2,04	2,00	2,10
	EE	2,22	2,25	2,08	1,58	2,17
	ER	2,13	2,20	2,00	2,16	2,03

Legenda: G-amostra global; EE-subamostra dos docentes de Educação Especial; ER- subamostra dos docentes de Educação do Ensino Regular.

Gráfico 19 – Média das respostas obtidas em cada uma das doze questões de opinião acerca da importância das TA na inclusão de alunos com NEE, agrupadas por categorias, por tempo de serviço global e por subamostra.



Capítulo 4: Discussão dos resultados

Após a análise dos resultados obtidos no inquérito por questionário feito a 222 professores (105 de EE e 107 do ER), pode concluir-se que se trata de uma amostra com bastante experiência a nível de docência. Os professores de EE, apesar de terem muitos anos de tempo de serviço, na sua maioria apresenta pouco tempo de serviço na EE.

Em termos de idade mais de metade da amostra global (57,6%) tem mais de 41 anos. Quanto ao tempo de serviço, 58,6% tem mais de 15 anos de tempo de serviço; no entanto, na subamostra dos docentes de EE, 60% dos inquiridos está na EE há menos de 5 anos.

Respondendo a um dos objetivos desta investigação, fazer o levantamento do tipo de problemas apresentados pelos alunos com NEE, apoiados pelos inquiridos ou com quem os docentes do ER já trabalharam, verifica-se que as Dificuldades de Aprendizagem Específicas foi o problema com maior número de respostas, seguindo-se as Dificuldades acentuadas ao Nível do Funcionamento Intelectual, as Perturbações da Linguagem e da Fala e os Problemas Motores e Neuromotores.

Relativamente a outro dos objetivos deste estudo, saber quais os equipamentos de TA utilizados pelos alunos com NEE a quem os docentes de EE apoiaram ou com quem os docentes do ER trabalharam, foram analisadas todas as categorias de TA utilizadas, verificando-se que os três equipamentos com maior número de respostas foram: o computador ou tablet com software específico (67 respostas), para permitir a comunicação aumentativa ou alternativa; os auxílios para a vida diária e prática, a nível do material escolar (50 respostas) e as cadeiras de rodas (67 respostas) como auxílio da mobilidade. Salienta-se ainda que do total de respostas obtidas, nas várias categorias de TA, 63,5% são "Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria". Esta percentagem de respostas pode indicar a não consideração de determinados equipamentos/recursos nas TA, por parte dos inquiridos, não significando obrigatoriamente a sua não utilização por parte dos alunos com NEE.

Relembrando o problema que esteve na base deste estudo (**Qual a opinião dos professores em relação à importância do uso de TA na inclusão de alunos com NEE**), e para verificar a validade das hipóteses apresentadas, procede-se, de seguida à discussão dos resultados obtidos nas questões acerca da importância das TA na inclusão dos alunos com NEE, já apresentados no capítulo anterior.

Antes de mais, importa salientar que das doze questões às quais os inquiridos tinham que responder, duas delas eram contraditórias, ou seja, consideravam que a

utilização das TA não era benéfica/prejudicava a inclusão dos alunos com NEE nas aulas de ensino regular; era referido que as mesmas perturbavam e causavam desconforto nos colegas e professores. Estas questões pretendiam, segundo Tuckman (2005), neutralizar a tendência dos inquiridos para responderem de forma automática, dando sempre a mesma resposta em todas as questões.

Considerando toda a amostra, verifica-se que a média das respostas que apresentavam inconvenientes na utilização das TA na inclusão de alunos com NEE (prejudicarem o normal funcionamento das aulas, por incomodarem os restantes colegas e os professores sentirem desconforto pelo facto de um aluno com NEE utilizar TA nas suas aulas) é de 2,09. Este resultado mostra que os professores inquiridos não concordam que as TA sejam um obstáculo à inclusão. Contudo, as respostas foram algo dispersas, o que se pode comprovar pelo valor do desvio padrão apresentado na Tabela 11 (1,26). Na comparação dos resultados por idade, verifica-se na Tabela 13 que são os professores mais novos (com menos de 30 anos) que menos concordam com os inconvenientes apontados. Em termos de género, o valor obtido é muito próximo, pelo que se pode concluir que não existe diferença na opinião dos docentes do género feminino quando comparada com a opinião dos docentes do género masculino. Recorde-se que do total da amostra, a distribuição em termos de género era bastante desequilibrada (dos 222 inquiridos, 189 são do género feminino e apenas 33 do género masculino). Quanto ao tempo de serviço verifica-se que são os professores que têm entre 15 e 20 anos de serviço os que apresentam uma opinião menos favorável quanto ao facto de as TA serem uma desvantagem na inclusão dos alunos com NEE (Tabela 17).

Comparando agora os resultados obtidos em cada uma das subamostras, professores de EE e professores do ER, verifica-se, na Tabela 19, que a opinião destes dois grupos é sensivelmente a mesma (média de respostas de 2,08 para os docentes de EE e 2,10 para os docentes do ER). Em termos de idade, quer num grupo quer no outro, e à semelhança do que se verificou na amostra global, são os professores mais novos (com menos de 30 anos) que apresentam uma opinião mais contrária aos inconvenientes apresentados às TA na inclusão dos alunos com NEE. Na comparação por género em cada uma das subamostras, analisando a Tabela 21, verifica-se que os professores do ER têm a mesma opinião, independentemente do género, enquanto os professores de EE apresentam uma ligeira diferença, de apenas algumas centésimas (média de 2,08 para os professores de EE do género feminino e 2,00 para os do género masculino). Da análise da Tabela 22, pode concluir-se que os professores de EE com 15 a 20 anos de tempo de

serviço são os que manifestam uma opinião mais discordante em relação às desvantagens apresentadas, enquanto na subamostra dos professores do ER são os docentes que estão no ensino há entre 11 e 15 anos de tempo de serviço a terem a opinião menos favorável.

Analisam-se de seguida todas as hipóteses formuladas inicialmente, e, com base nos resultados obtidos, conclui-se se as mesmas podem ser validadas ou se são refutadas.

Relativamente à hipótese 1 (Os professores consideram que o uso de TA é importante na inclusão de alunos com NEE: a) em termos globais; b) em termos socioemocionais; c) em termos académicos) verifica-se que os professores inquiridos concordam com a importância da utilização de TA, apesar de as opiniões estarem um pouco dispersas, como se pode verificar pelos valores do desvio padrão apresentados (Tabela 11). A opinião dos docentes é mais favorável em relação à inclusão em termos académicos e menos favorável em termos globais. Assim, esta hipótese foi totalmente validada.

Na hipótese 2 (Os professores das faixas etárias mais baixas consideram mais importante o uso de TA na inclusão de alunos com NEE do que os professores das faixas etárias mais elevadas: a) em termos globais; b) em termos socioemocionais; c) em termos académicos), verifica-se na Tabela 13 que o grupo de professores com uma opinião mais favorável quanto à importância de TA na inclusão de alunos com NEE em termos globais (a) e em termos académicos (c) são de facto os professores mais novos (com menos de 30 anos), pelo que esta hipótese pode ser validada nestas duas alíneas. Em termos socioemocionais (b) o grupo de professores com uma opinião mais favorável em relação ao tema em estudo são os professores da faixa etária entre os 31 e os 40 anos, pelo que esta alínea fica refutada.

Quanto à hipótese 3 (Os professores do género feminino e do género masculino têm a mesma opinião em relação à importância do uso de TA na inclusão de alunos com NEE: a) em termos globais; b) em termos socioemocionais; c) em termos académicos), também não se verifica uma tendência uniforme. Assim, pela análise da Tabela 15 verifica-se que em termos globais (a) a opinião destes grupos de professores é a mesma, mas em termos socioemocionais (b) e em termos académicos (c) verifica-se que o grupo de professores do género feminino tem uma opinião mais favorável que o grupo de professores do género masculino. Deste modo a alínea a) pode ser validada, enquanto as alíneas b) e c) são refutadas. De salientar, como já foi referido anteriormente que a amostra

não é equilibrada em termos de género, sendo que 85,1% da amostra é do género feminino.

Considerando a hipótese 4 (Os professores com menos tempo de serviço consideram mais importante o uso de TA na inclusão de alunos com NEE do que os professores com mais tempo de serviço: a) em termos globais; b) em termos socioemocionais; c) em termos académicos), verificou-se, pela análise da Tabela 17, uma tendência inversa ao inicialmente previsto quanto à inclusão em termos globais (a). Neste parâmetro foram os professores com mais tempo de serviço que tiveram uma opinião mais favorável em relação à importância das TA na inclusão de alunos com NEE. Relativamente à inclusão em termos socioemocionais (b) e em termos académicos (c) foram os professores da faixa etária intermédia (entre os 11 e os 15 anos) que apresentaram uma opinião mais favorável. Assim, esta hipótese foi completamente refutada.

Em relação à hipótese 5 (Os professores de EE consideram mais importante o uso de TA na inclusão de alunos com NEE do que os professores do ER: a) em termos globais; b) em termos socioemocionais; c) em termos académicos), também não foi possível validá-la totalmente. Pela análise da Tabela 19, verifica-se que em termos globais (a) são os professores do ER que apresentaram uma opinião mais favorável quanto à importância do uso de TA na inclusão de alunos com NEE, pelo que esta alínea é refutada. Em termos socioemocionais (b) são os professores de EE que consideram mais importante o uso de TA na inclusão de alunos com NEE, pelo que esta alínea pode ser validada. Em termos académicos (c) as duas subamostras (EE e ER) têm a mesma opinião, pelo que esta alínea também não pode ser validada.

Relativamente à hipótese 6 (Os professores de EE das faixas etárias mais baixas consideram mais importante o uso de TA na inclusão de alunos com NEE do que os professores de EE das faixas etárias mais elevadas: a) em termos globais; b) em termos socioemocionais; c) em termos académicos), analisando a Tabela 20, verifica-se que as alíneas a), inclusão em termos globais, e c), inclusão em termos académicos, podem ser validadas, dado que são os professores mais novos (da faixa etária menos de 30 anos) que apresentam uma opinião mais favorável quanto à importância do uso de TA na inclusão dos alunos com NEE. No entanto, em termos socioemocionais (b) são os professores da faixa etária entre os 41 e os 50 anos que apresentam uma opinião mais favorável em relação ao tema em estudo, pelo que esta alínea, considerando os resultados obtidos, fica refutada.

Considerando a hipótese 7 (Os professores do ER das faixas etárias mais baixas consideram mais importante o uso de TA na inclusão de alunos com NEE do que os professores do ER das faixas etárias mais elevadas: a) em termos globais; b) em termos socioemocionais; c) em termos acadêmicos), e continuando a analisar a Tabela 20, verificou-se um resultado inverso ao previsto. Assim, são os professores da faixa etária mais elevada (com mais de 50 anos) que manifestam uma opinião mais favorável quanto à importância da utilização de TA na inclusão de alunos com NEE. Este grupo de professores apresenta esta opinião em todas as alíneas consideradas (a) em termos globais, b) em termos socioemocionais e c) em termos acadêmicos). É ainda de referir que na alínea c) a opinião deste grupo de professores é igual à dos professores da faixa etária entre os 31 e os 40 anos. Assim, esta hipótese fica totalmente refutada.

A hipótese 8 (Os professores de EE do género feminino e do género masculino têm a mesma opinião em relação à importância do uso de TA na inclusão de alunos com NEE: a) em termos globais; b) em termos socioemocionais; c) em termos acadêmicos), deve ter em conta a discrepância no número de inquiridos de cada grupo (dos 105 professores de EE inquiridos, 87 são do género feminino e apenas 18 do género masculino). Apesar de as diferenças apresentadas entre os dois grupos serem de apenas algumas centésimas, como se verifica pela análise da Tabela 21, os professores do género feminino apresentam uma opinião mais favorável em relação à importância das TA na inclusão de alunos com NEE. Contudo, considerando que os valores apresentados pelos dois grupos estão muito próximos, pode considerar-se que ambos têm a mesma opinião, pelo que esta hipótese pode ser totalmente validada.

Na hipótese 9 (Os professores do ER do género feminino e do género masculino têm a mesma opinião em relação à importância do uso de TA na inclusão de alunos com NEE: a) em termos globais; b) em termos socioemocionais; c) em termos acadêmicos), também se deve considerar, tal como na hipótese anterior, a discrepância no número de inquiridos de cada grupo (dos 117 professores do ER inquiridos, 102 são do género feminino e apenas 15 do género masculino). Ao contrário da hipótese anterior, na subamostra dos professores do ER a diferença na opinião entre professores do género feminino e do género masculino é maior (na ordem das décimas). Assim, em termos globais (a) são os professores do género masculino que apresentam uma opinião mais favorável, enquanto em termos socioemocionais (b) e acadêmicos (c) são os professores do género feminino que consideram mais importante o uso de TA na inclusão de alunos com NEE. Tendo em conta o exposto, esta hipótese fica totalmente refutada.

Quanto à hipótese 10 (Os professores de EE com menos tempo de serviço consideram mais importante o uso de TA na inclusão de alunos com NEE do que os professores de EE com mais tempo de serviço: a) em termos globais; b) em termos socioemocionais; c) em termos acadêmicos), e analisando a Tabela 22, verifica-se que a tendência não é uniforme. Em termos globais (a) são, de facto, os professores com menos tempo de serviço (0 a 5 anos) que apresentam uma opinião mais favorável. Contudo, em termos socioemocionais (b) e acadêmicos (b) são os professores que têm entre 11 e 15 anos de tempo de serviço que manifestam uma opinião mais favorável quanto à utilização de TA na inclusão de alunos com NEE. Assim, a alínea a) é validada, enquanto a b) e a c) são refutadas.

Por fim, considerando a hipótese 11 (Os professores do ER com menos tempo de serviço consideram mais importante o uso de TA na inclusão de alunos com NEE do que os professores do ER com mais tempo de serviço: a) em termos globais; b) em termos socioemocionais; c) em termos acadêmicos), verifica-se, pela análise da Tabela 22, que apenas a alínea b) (inclusão em termos socioemocionais) pode ser validada. Ao contrário da hipótese formulada, são os professores do ER com mais tempo de serviço (mais de 21 anos) que manifesta uma opinião mais favorável quanto à importância das TA na inclusão de alunos com NEE em termos globais (a). Em termos acadêmicos (c) são os professores que têm entre 11 e 15 anos de serviço que apresenta um resultado mais favorável relativamente à questão em estudo. Assim, as alíneas a) e c) são refutadas e a alínea b) é validada.

Apesar de algumas hipóteses e alíneas terem sido refutadas, verifica-se que, respondendo ao problema em estudo (Qual a opinião dos professores em relação à importância da utilização de TA na inclusão dos alunos com NEE), os professores concordam com a importância destes equipamentos. As diferenças encontradas residem apenas na comparação entre os subgrupos formados a partir da amostra total. Assim, é possível responder de forma afirmativa ao problema inicialmente colocado.

Conclusões

Ao longo deste trabalho foram analisadas diversas fontes bibliográficas que permitiram por um lado fundamentar a escolha do problema ao qual se pretendeu dar resposta e, por outro, ter uma base teórica aquando da formulação das hipóteses e na análise dos resultados obtidos. Todos os documentos consultados se focaram na necessidade de perceber se as TA eram importantes na inclusão dos alunos com NEE no ER.

De uma forma bastante resumida pode referir-se que, de acordo com a legislação atualmente em vigor (DL 3/2008, com as alterações da Lei 21/2008) se impõe a necessidade de incluir no ER todas as crianças, independentemente das suas necessidades. Contudo, é individualizando estas necessidades que se devem definir as estratégias que melhor se adequem a cada criança, com o objetivo de lhes promover igualdade de acesso e sucesso educativos. De entre as diversas medidas previstas surge a utilização de TA.

Após a definição do problema, das hipóteses e da amostra, foi definido o instrumento de recolha de dados. Assim, com o objetivo de saber se os professores consideravam que a utilização de TA é importante na inclusão de alunos com NEE no ER, foi construído um inquérito por questionário. Este instrumento, apesar das suas vantagens e desvantagens, foi adequado ao estudo, tendo em conta o tempo disponível para a realização do mesmo, uma vez que permitiu obter respostas de forma bastante rápida de um número considerado suficiente de indivíduos.

Os resultados foram analisados de forma descritiva, tendo sido utilizado o software *Microsoft Excel* para o cálculo de alguns valores que permitiram fazer uma análise estatística dos mesmos. Esta análise permitiu determinar as características demográficas da amostra, assim como o tipo de problemas e as TA utilizadas pelos alunos com NEE apoiados pelos inquiridos ou com quem estes já trabalharam. Além disso, permitiu também responder ao problema desta investigação, aferindo qual a opinião dos professores em relação à importância das TA na inclusão de alunos com NEE. Procedeu-se também a uma comparação dos resultados relativos à opinião dos inquiridos, através da divisão da amostra em subamostras (EE e ER, por idade, por género, por tempo de serviço). As questões utilizadas permitiram ainda conhecer a opinião dos professores tendo em consideração a inclusão em termos globais, socioemocionais e académicos.

Os alunos com NEE apoiados e com quem os docentes que participaram neste estudo trabalharam apresentavam, entre outros e por ordem de prevalência, dificuldades de aprendizagem específicas, dificuldades acentuadas ao nível do funcionamento intelectual, perturbações da linguagem e da fala e problemas motores e neuromotores. Em relação às TA mais utilizadas, verificou-se que a maioria dos alunos não utiliza estes equipamentos. De entre os recursos utilizados, destacam-se, também por ordem do mais utilizado, o computador ou tablet com software específico, auxiliares para a vida diária e prática no material escolar, cadeira de rodas, plano inclinado, auxiliares para a vida diária e prática na alimentação, sistemas de ampliação de imagem e próteses auditivas.

Quanto à opinião dos docentes inquiridos, foi possível verificar que, de um modo global, os docentes concordam com a importância da utilização de TA na inclusão dos alunos com NEE, quer em termos globais, quer socioemocionais, quer académicos, apesar de se ter verificado alguma dispersão nas respostas obtidas. Verificou-se também que não existem diferenças significativas (apenas alguns casos pontuais) na opinião dos docentes de EE e do ER, assim como quando se compararam os resultados entre género, idade e faixa etária, quer na amostra global quer dentro de cada uma das subamostras consideradas (EE e ER). Estes resultados estão de acordo com outros estudos desenvolvidos na área, alguns dos quais foram referidos no enquadramento teórico.

Considera-se que os objetivos inicialmente definidos foram concretizados com esta investigação e que, a mesma, pode ser um contributo para estudos futuros. É importante que ocorra uma verdadeira inclusão dos alunos com NEE nas turmas e com os alunos de ER; para tal as TA têm um papel preponderante na medida em que permitem o sucesso dos alunos que, sem a sua utilização, não conseguiriam executar determinadas tarefas ou atingir certos objetivos devido às suas necessidades e incapacidades.

Linhas futuras de Investigação

Após terminar este estudo surgiram novas questões que poderão ser exploradas futuramente, nomeadamente verificar a utilização prática das TA por alunos com NEE, que estejam realmente incluídos numa turma/escola do ER.

Assim, seria importante e interessante desenvolver estudos de caso que testassem e comprovassem a eficácia das TA na inclusão de alunos com NEE. Deste modo seria possível estudar e observar *in loco* a eficácia, ou não, das TA em proporcionarem igualdade de acesso e sucesso educativos.

Um outro estudo que poderá ser desenvolvido é verificar se os alunos com NEE têm acesso às TA adequadas ao seu problema/deficiência. Associada a esta questão poderá verificar-se se a não utilização das mesmas prejudica/não permite a inclusão do aluno.

Por fim, poderá também ser explorado o objetivo de utilização das TA, ou seja, se a sua utilização permite, ao aluno com NEE, apenas o acesso à escola ou se também permite o acesso à participação em atividades dentro e fora da sala de aula assim como ao seu currículo.

Bibliografia

Andrich, A. (1999). *Aconselhamento de ajudas técnicas: organização e metodologia de trabalho dos Centros de Informação sobre Ajudas Técnicas*. Lisboa: Secretariado Nacional para a Reabilitação e Integração das Pessoas com Deficiência.

Bairrão, J. (1998). *Os Alunos com Necessidades Educativas Especiais*. Lisboa: Conselho Nacional de Educação – Ministério da Educação.

Berimbau, M. L. F. (2011). *Domínio e uso das Tecnologias de Apoio à Comunicação e Aprendizagem a Crianças e Jovens com Necessidades Educativas Especiais, Pelos Professores da Educação Especial* (Dissertação de Mestrado não publicada). Instituto Politécnico de Lisboa – Escola Superior de Educação de Lisboa, Lisboa, Portugal.

Bersh, R. (2013). *Introdução à Tecnologia Assistiva*. Consultado em http://www.assistiva.com.br/Introducao_Tecnologia_Assistiva.pdf, em 10/03/2014.

Cook, A. M. (2009). Ethical Issues Related to the Use/Non-Use of Assistive Technologies. *Developmental Disabilities Bulletin*, 37, 1 e 2, 127-152.

Conferência Mundial de Educação Especial (1994). Declaração de Salamanca, Salamanca: Unesco.

Correia, L. M. (2013). *Inclusão e Necessidades Educativas Especiais – Um guia para educadores e professores*. Porto: Porto Editora.

Diniz, A. S. M. T. V. (2011). *As Tecnologias na Surdocegueira Adquirida como Forma de Apoio à Autonomia, Comunicação, Escolarização e Lazer* (Dissertação de Mestrado não publicada). Instituto Politécnico de Lisboa – Escola Superior de Educação de Lisboa, Lisboa, Portugal.

Direção Geral de Inovação e de Desenvolvimento Curricular (2008). *Educação Especial – Manual de Apoio à Prática*. Lisboa: Direção Geral de Inovação e de Desenvolvimento Curricular – Direção de Serviços da Educação Especial e do Apoio Sócio-Educativo.

Filho, T. A. G. (2013). A construção do conceito de Tecnologia Assistiva: alguns novos interrogantes e desafios. *Revista Entreideias*, 2, 1, 25-42.

Gândara, R. I. V. (2013). *A Utilização das TIC como Meio de Aprendizagem na Educação Especial* (Dissertação de Mestrado não publicada). Escola Superior de Educação João de Deus, Lisboa, Portugal.

Hill, M. M. e Hill, A. (2002). *Investigação por Questionário*. Lisboa: Edições Sílabo.

Izquierdo, T. M. R. (2006). *Necessidades Educativas Especiais: a mudança pelo Relatório de Warnock* (Dissertação de Mestrado não publicada). Universidade de Aveiro, Aveiro, Portugal.

Leitão, F. R. (2010). *Valores Educativos, Cooperação e Inclusão*. Salamanca: Luso-Española de Ediciones.

Lima Junior, A. S. e Santana, E. (2010). Tecnologia Assistiva: Uma Proposta de Inclusão das Pessoas com Deficiência nas Escolas Públicas Regulares. *Renote – Novas Tecnologias na Educação: XV Ciclo de Palestras Novas Tecnologias na Educação – 19 a 22 de julho, 8, 2*.

Maor, D., Currie, J. e Drewry, R. (2011). The effectiveness of assistive technologies for children with special needs: a review of research-based studies. *European Journal of Special Needs Education, 26, 3, 283-298*, Doi: 10, 1080/08856257, 2011, 593821.

Murchland, S. e Parkyn, H. (2011). Promoting Participation in Schoolwork: Assistive Technology Use by Children with Physical Disabilities. *Assitive Technology, 23, 2, 93-105*, DOI: 10,1080/10400435,2011,567369.

Oliveira, C. S. S. (2011). *Impacto das tecnologias de apoio na aprendizagem e inclusão dos alunos com défice auditivo* (Dissertação de Mestrado não publicada). Escola Superior Almeida Garrett, Lisboa, Portugal.

Quivy, R. e Campenhoudt, L. V. (1988). *Manual de Investigação em Ciências Sociais*. Lisboa: Gradiva.

Tuckman, B. W. (2005). *Manual de Investigação em Educação*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.

Warnock, H. M. (1978). *Special Educational Needs – Report of the Committee of Enquiry into the Education oh Handicapped Children and Young People*. London: Her Majesty's Stationery Office.

World Health Organization (2011). *World Report on disability*. Retirado de http://whqlibdoc.who.int/publications/2011/9789240685215_eng.pdf.

Referências legislativas

Decreto-Lei número 538/79 de 31 de dezembro. Diário da República, 1ª série – N.º 300. Ministério da Educação, Lisboa.

Decreto-Lei número 35/90 de 25 de janeiro. Diário da República, 1ª série – N.º 21. Ministério da Educação, Lisboa,

Decreto-Lei número 319/1991 de 23 de agosto. Diário da República, 1ª série-A – N.º 193. Ministério da Educação, Lisboa.

Decreto-Lei número 6/2001 de 18 de janeiro. Diário da República, 1ª série-A – N.º 15. Ministério da Educação, Lisboa.

Decreto-Lei número 3/2008 de 7 de janeiro. Diário da República, 1ª série – N.º 4. Ministério da Educação, Lisboa.

Despacho número 16313/2012 de 21 de dezembro. Diário da República, 2ª série – N.º 247. Ministério da Solidariedade e da Segurança Social, Lisboa.

Lei 46/86 de 14 de outubro. Diário da República, 1ª série – N.º 237. Assembleia da República, Lisboa.

Lei 21/2008 de 12 de maio. Diário da República, 1ª série – N.º 91. Assembleia da República, Lisboa.

Webgrafia

<http://www.inr.pt/category/1/7/ajudas-tecnicas>.

Trochim, W. M. K. (2006). Time in research. *Research Methods Knowledge Base, Web Center for Social Research Methods*. Consultado em 25 de março de 2014 em <http://www.socialresearchmethods.net/kb/timedim.php>.

Apêndices

Apêndice 1. Inquérito por questionário aplicado através da plataforma do Google Drive aos professores de EE.

Apêndice 2. Inquérito por questionário aplicado através da plataforma do Google Drive aos professores do ER.

Apêndice 3. Tabelas com as respostas dadas por cada um dos professores de EE inquiridos.

Apêndice 4. Gráficos com os resultados do questionário aplicado aos professores de EE, obtidos através da plataforma do Google Drive.

Apêndice 5. Tabelas com as respostas dadas por cada um dos professores do ER inquiridos.

Apêndice 6. Gráficos com os resultados do questionário aplicado aos professores do ER, obtidos através da plataforma do Google Drive.

Apêndice 1 – Inquérito por questionário aplicado através da plataforma do Google Drive aos professores de EE.

Nota: Este questionário foi elaborado e aplicado no âmbito da especialização realizada no Instituto Superior de Ciências da Informação e da Administração (ISCIA).

Questionário

<https://docs.google.com/forms/d/1EX8xboTJmt2L6OxCu2DDB5rLZ...>

Edit this form

Questionário

Exmo(a). Senhor (a) Professor (a), caro (a) colega

Sou aluna do Instituto Superior de Ciências da Informação e da Administração (ISCIA), Instituição de Ensino Superior Politécnico com uma já larga tradição no campo da Educação (nomeadamente ao ministrar cursos de ensino pós-graduado, em particular o de Educação Especial para professores). Este trabalho de investigação, realiza-se no âmbito da unidade curricular de Projecto Final de Curso, sob a orientação do Professor Doutor Horácio Pires Gonçalves Ferreira Saraiva

Tem em mãos um questionário que se insere numa investigação com a seguinte temática: A importância das Tecnologias de Apoio na Inclusão de alunos com Necessidades Educativas Especiais. Este estudo pretende conhecer qual a opinião dos professores de Educação Especial, acerca da temática em estudo, mas também fazer um levantamento do tipo de tecnologias de apoio mais utilizadas pelos alunos que frequentam as escolas de ensino regular.

Lembro-lhe que não existem nem boas nem más respostas. Apenas a sua opinião para mim é importante. A sua resposta é totalmente confidencial e anónima.

Para que a possa levar a bom termo, careço da sua prestimosa colaboração. Para o efeito basta preencher o questionário que se segue assinalando, em cada questão, a hipótese que mais se adequa à sua situação ou opinião.

Agradeço desde já a sua participação.
Isabel Paixão

ISCIA - Avenida Dom Manuel de Almeida Trindade (Santa Joana) 3810-488 AVEIRO
www.iscia.edu.pt
Telefone geral: +351 234 423 045
e-mail: info@iscia.edu.pt

*Required



Instituto Superior de Ciências da Informação e da Administração

Aveiro

Parte I

Dados biográficos

Idade *

- < de 30 anos
- de 31 a 40 anos
- de 41 a 50 anos
- mais de 50 anos

Gênero *

- Masculino
- Feminino

Grau acadêmico *

- Bacharelato
- Licenciatura
- Mestrado
- Doutorado
- Other:

Ramo de Especialização em Educação Especial: *

- Domínio Cognitivo e Motor
- Domínio da Audição e Surdez
- Domínio da Visão
- Other:

Tempo de serviço *

- 0 a 5 anos
- 6 a 10 anos
- 11 a 15 anos
- 15 a 20 anos
- Mais de 21 anos

Tempo de serviço na Educação Especial *

- 0 a 5 anos
- 6 a 10 anos
- 11 a 15 anos
- 15 a 20 anos
- Mais de 21 anos

[Continue »](#)

33% completed

Powered by

This content is neither created nor endorsed by Google.

[Report Abuse](#) - [Terms of Service](#) - [Additional Terms](#)

[Edit this form](#)

Questionário

*Required

Parte II

Caracterização dos alunos e equipamentos com que trabalha.

Número de alunos com NEE com que trabalha *

- 1 a 10
- 11 a 20
- 21 a 30
- 31 a 40
- Mais de 41

Nível de ensino dos alunos com que trabalha *

(Pode escolher mais do que uma opção)

- Pré-escolar
- 1º Ciclo
- 2º Ciclo
- 3º Ciclo
- Secundário
- Other:

Características dos alunos que apoia *

(Pode escolher mais do que uma opção)

- Deficiência Visual
- Deficiência Auditiva
- Dificuldades Aprendizagem Específicas
- Problemas Motores e Neuromotores
- Dificuldades Acentuadas ao Nível do Funcionamento Intelectual
- Perturbações da Linguagem e Fala
- Perturbações das Aptidões Motoras
- Multideficiência
- Other:

Equipamentos de tecnologia de apoio utilizados pelos alunos que apoia
(Em cada uma das categorias pode escolher mais do que uma opção)

a) Auxílios para a vida diária e vida prática *

- Na alimentação (p.e. fixador do talher à mão)

- No vestuário (p.e. abotoadores, velcros)
- No material escolar (p.e. aranha mola para fixação da caneta, engrossador de lápis)
- Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
- Other:

b) Comunicação aumentativa e alternativa *

- Prancha de comunicação
- Computador ou tablet com software específico
- Vocalizadores de mensagens gravadas
- Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
- Other:

c) Recursos de acessibilidade ao computador *

- Teclado modificado
- Joystick
- Ponteira para digitação
- Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
- Other:

d) Ortoteses e próteses *

- Ortese no(s) membro(s) superior(es)
- Prótese no(s) membro(s) superior(es)
- Ortese no(s) membro(s) inferior(es)
- Prótese no(s) membro(s) inferior(es)
- Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
- Other:

e) Adequação postural *

- Poltrona postural
- Estabilizador ortostático
- Plano inclinado
- Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
- Other:

f) Auxílios de mobilidade *

- Canianas
- Andarilhos
- Cadeira de rodas
- Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
- Other:

g) Auxílios para qualificação da habilidade visual *

Questionário

<https://docs.google.com/forms/d/1EX8xboTJmt2L6OxCu2DDB5rLZ...>

- Sistemas de ampliação de imagem
- Computador com impressora de Braille
- Equipamentos de escrita de Braille de forma manual
- Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
- Other:

h) Auxílios para pessoas com surdez ou deficit auditivo *

- Prótese auditiva
- Software tradutor para linguagem gestual
- Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
- Other:

« Back

Continue »

66% completed

Powered by

This content is neither created nor endorsed by Google.

[Report Abuse](#) - [Terms of Service](#) - [Additional Terms](#)

[Edit this form](#)

Questionário

*Required

Parte III

Opinião acerca da importância do uso de tecnologias de apoio na inclusão de alunos com NEE

Indique em cada uma das afirmações que se seguem, a sua opinião sobre a importância dos equipamentos de tecnologia de apoio na inclusão de crianças com NEE no ensino regular, tendo em conta a escala seguinte: *

1-Discordo totalmente; 2-Discordo; 3-Não concordo nem discordo; 4-Concordo; 5-Concordo totalmente

	1	2	3	4	5
1-Os equipamentos de tecnologia de apoio para a alimentação permitem que um aluno com NEE possa almoçar no refeitório da escola com os colegas.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
2-O uso de equipamentos de tecnologia de apoio permite melhorar o desempenho académico do aluno, permitindo-lhe maior sucesso.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
3-A inclusão de alunos com NEE só é possível devido à utilização de equipamentos de tecnologia de apoio.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
4-As tecnologias de apoio proporcionam interação dos alunos com NEE com os seus colegas e adultos (professores, auxiliares).	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
5-As tecnologias de apoio viabilizam o melhor	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Questionário

<https://docs.google.com/forms/d/1EX8xboTJmt2L6OxCu2DDB5rLZ...>

	1	2	3	4	5
desempenho dos alunos com NEE na sala de aula.					
6-As tecnologias de apoio prejudicam o funcionamento normal das aulas, uma vez que incomodam os restantes alunos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
7-As tecnologias de apoio permitem que o aluno com NEE seja autónomo na sala de aula.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
8-O uso de equipamentos de tecnologias de apoio permite que os alunos com NEE sejam independentes dentro da escola.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
9-As tecnologias de apoio permitem que os alunos com NEE participem na maioria das atividades em que os restantes colegas da sua turma participam.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
10-Um aluno com NEE sente-se mais motivado e integrado quando usa equipamentos de tecnologia de apoio.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
11-Os professores sentem desconforto pelo facto de um aluno com NEE utilizar tecnologias de apoio nas suas aulas.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
12-A utilização de tecnologias de apoio por alunos com NEE permite que o seu currículo tenha menos adaptações,	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Questionário

<https://docs.google.com/forms/d/1EX8xboTJmt2L6OxCu2DDB5rLZ...>

	1	2	3	4	5
sendo mais semelhante ao currículo dos seus colegas de turma.					
<input type="button" value="« Back"/>	<input type="button" value="Submit"/>			<input type="text"/>	
<i>Never submit passwords through Google Forms.</i>			100%: You made it.		
Powered by	This content is neither created nor endorsed by Google. Report Abuse - Terms of Service - Additional Terms				

Apêndice 2 – Inquérito por questionário aplicado através da plataforma do Google Drive aos professores do ER.

01/05/2015

Questionário

[Edit this form](#)

Questionário

Exmo(a). Senhor (a) Professor (a), caro (a) colega

Sou aluna da Escola Superior de Educação João de Deus, do Mestrado em Ciências da Educação - Educação Especial: Domínio Cognitivo e Motor. Este trabalho de investigação está sob a orientação do Professor Doutor Horácio Pires Gonçalves Ferreira Saraiva.

Tem em mãos um questionário que se insere numa investigação com a seguinte temática: A Importância das Tecnologias de Apoio na Inclusão de Alunos com Necessidades Educativas Especiais. Este estudo pretende conhecer qual a opinião dos professores do ensino regular, acerca da temática em estudo.

Lembro-lhe que não existem nem boas nem más respostas. Apenas a sua opinião para mim é importante. A sua resposta é totalmente confidencial e anónima.

Para que a possa levar a bom termo, careço da sua prestimosa colaboração. Para o efeito basta preencher o questionário que se segue assinalando, em cada questão, a hipótese que mais se adequa à sua situação ou opinião.

Agradeço desde já a sua participação.
Isabel Paixão

Escola Superior de Educação João de Deus
Avenida Álvares Cabral, 69 - 1269-094 Lisboa
Telefone 213 968 154 | Fax 213 967 183
Email: ese@escolasjoaodeus.pt

* Required



Parte I

Dados biográficos

Idade *

- < de 30 anos
 de 31 a 40 anos

<https://docs.google.com/forms/d/1DgUyJAsCF9IMVtD4k7JLbg2DawCQK-3a4URiujJg/view/form>

1/2

01/05/2015

Questionário

- de 41 a 50 anos
- mais de 50 anos

Género *

- Masculino
- Feminino

Grau académico *

- Bacharelato
- Licenciatura
- Mestrado
- Doutoramento
- Other:

Grupo de recrutamento *

Tempo de serviço *

- 0 a 5 anos
- 6 a 10 anos
- 11 a 15 anos
- 15 a 20 anos
- Mais de 21 anos

25% completed

Powered by

This content is neither created nor endorsed by Google.
[Report Abuse](#) - [Terms of Service](#) - [Additional Terms](#)

01/05/2015

Questionário

[Edit this form](#)

Questionário

* Required

Parte II

Consideram-se Tecnologias de Apoio (TA) todo e qualquer item, equipamento, ou produto, que seja utilizado para aumentar, manter ou melhorar as capacidades funcionais de indivíduos que apresentem deficiências/incapacidades e que, se usados de forma correta e adequada ao utilizador, têm como principal objetivo proporcionar à pessoa com deficiência maior autonomia, independência, qualidade de vida e inclusão social.

Alguns exemplos destes equipamentos são: cadeiras de rodas, próteses, aparelhos que facilitem a mobilidade, aparelhos auditivos, instrumentos que auxiliem na realização de tarefas da vida diária e prática (alimentação, vestuário), instrumentos que permitam/facilitem a comunicação, software e hardware que permitam aumentar as capacidades dos indivíduos, entre outros.

Já trabalhou ou contactou diretamente com alunos com NEE que utilizassem equipamentos de TA? *

- Sim.
 Não.

[« Back](#)[Continue »](#)

50% completed

Powered by

This content is neither created nor endorsed by Google.
[Report Abuse](#) - [Terms of Service](#) - [Additional Terms](#)

Se responder “sim” na questão anterior:

01/05/2015

Questionário

[Edit this form](#)

Questionário

* Required

Parte II

Caracterização dos alunos e equipamentos com que trabalhou ou contactou.

Características dos alunos com que trabalhou ou contactou. *

(Pode escolher mais do que uma opção)

- Deficiência Visual
- Deficiência Auditiva
- Dificuldades Aprendizagem Específicas
- Problemas Motores e Neuromotores
- Dificuldades Acentuadas ao Nível do Funcionamento Intelectual
- Perturbações da Linguagem e Fala
- Perturbações das Aptidões Motoras
- Multideficiência
- Other:

Equipamentos de tecnologia de apoio utilizados pelos alunos com que trabalhou ou contactou

(Em cada uma das categorias pode escolher mais do que uma opção)

a) Auxílios para a vida diária e vida prática *

- Na alimentação (p.e. fixador do talher à mão)
- No vestuário (p.e. abotoadores, velcros)
- No material escolar (p.e. aranha mola para fixação da caneta, engrossador de lápis)
- Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
- Other:

b) Comunicação aumentativa e alternativa *

- Prancha de comunicação
- Computador ou tablet com software específico
- Vocalizadores de mensagens gravadas
- Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
- Other:

c) Recursos de acessibilidade ao computador *

- Teclado modificado

https://docs.google.com/forms/d/1OgUyjJAscF9iMVM04qk7JLbg2OewCQK-3a4URiuj_Jg/formResponse

1/3

01/05/2015

Questionário

- Joystick
- Ponteira para digitação
- Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
- Other:

d) Ortoteses e prototese *

- Ortotese no(s) membro(s) superior(es)
- Prototese no(s) membro(s) superior(es)
- Ortotese no(s) membro(s) inferior(es)
- Prototese no(s) membro(s) inferior(es)
- Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
- Other:

e) Adequação postural *

- Poltrona postural
- Estabilizador ortostático
- Plano inclinado
- Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
- Other:

f) Auxílios de mobilidade *

- Canadianas
- Andarilhos
- Cadeira de rodas
- Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
- Other:

g) Auxílios para qualificação da habilidade visual *

- Sistemas de ampliação de imagem
- Computador com impressora de Braille
- Equipamentos de escrita de Braille de forma manual
- Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
- Other:

h) Auxílios para pessoas com surdez ou deficit auditivo *

- Prótese auditiva
- Software tradutor para linguagem gestual
- Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
- Other:

https://docs.google.com/forms/d/1OgUyjJAscF9iMVM04qk7JLbg2OewCQK-3a4URiuj_Jg/formResponse

2/3

01/05/2015

Questionário

« Back

Continue »

75% completed

Powered by

This content is neither created nor endorsed by Google.

[Report Abuse](#) - [Terms of Service](#) - [Additional Terms](#)

Para todos os inquiridos:

01/05/2015

Questionário

[Edit this form](#)

Questionário

* Required

Parte III

Opinião acerca da importância do uso de tecnologias de apoio na inclusão de alunos com NEE

Indique em cada uma das afirmações que se seguem, a sua opinião sobre a importância dos equipamentos de tecnologia de apoio na inclusão de crianças com NEE no ensino regular, tendo em conta a escala seguinte: *

1-Discordo totalmente; 2-Discordo; 3-Não concordo nem discordo; 4-Concordo; 5-Concordo totalmente

	1	2	3	4	5
1-Os equipamentos de tecnologia de apoio para a alimentação permitem que um aluno com NEE possa almoçar no refeitório da escola com os colegas.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
2-O uso de equipamentos de tecnologia de apoio permite melhorar o desempenho académico do aluno, permitindo-lhe maior sucesso.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
3-A inclusão de alunos com NEE só é possível devido à utilização de equipamentos de tecnologia de apoio.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
4-As tecnologias de apoio proporcionam interação dos alunos com NEE com os seus colegas e adultos (professores, auxiliares).	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
5-As tecnologias de apoio	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

https://docs.google.com/forms/d/1OgUvjJAscF9iMvTO4qk7JLbg2OewCQK-3a4URiuj_Jg/form/Response

1/3

01/05/2015

Questionário

viabilizam o melhor desempenho dos alunos com NEE na sala de aula.

6-As tecnologias de apoio prejudicam o normal funcionamento das aulas, uma vez que incomodam os restantes alunos.

7-As tecnologias de apoio permitem que o aluno com NEE seja autónomo na sala de aula.

8-O uso de equipamentos de tecnologias de apoio permite que os alunos com NEE sejam independentes dentro da escola.

9-As tecnologias de apoio permitem que os alunos com NEE participem na maioria das atividades em que os restantes colegas da sua turma participam.

10-Um aluno com NEE sente-se mais motivado e integrado quando usa equipamentos de tecnologia de apoio.

11-Os professores sentem desconforto pelo facto de um aluno com NEE utilizar tecnologias de apoio nas suas aulas.

12-A utilização de tecnologias de apoio por alunos com NEE permite que o seu currículo tenha menos adaptações, sendo mais

01/05/2015

Questionário

semelhante ao
currículo dos
seus colegas de
turma.

« Back

Submit

100%: You made it.

Powered by

This content is neither created nor endorsed by Google.
[Report Abuse](#) - [Terms of Service](#) - [Additional Terms](#)

Apêndice 3 – Tabelas com as respostas dadas por cada um dos professores de EE inquiridos.

Parte I – Dados biográficos

Idade	Género	Grau académico	Ramo de Especialização em Educação Especial:	Tempo de serviço	Tempo de serviço na Educação Especial
de 31 a 40 anos	Feminino	Licenciatura	Domínio Cognitivo e Motor	11 a 15 anos	0 a 5 anos
de 31 a 40 anos	Feminino	Licenciatura	Domínio Cognitivo e Motor	11 a 15 anos	0 a 5 anos
de 31 a 40 anos	Feminino	Mestrado	Domínio Cognitivo e Motor	6 a 10 anos	0 a 5 anos
de 31 a 40 anos	Masculino	Mestrado	Domínio Cognitivo e Motor	11 a 15 anos	6 a 10 anos
de 31 a 40 anos	Feminino	Mestrado	Domínio Cognitivo e Motor	15 a 20 anos	0 a 5 anos
mais de 50 anos	Feminino	Licenciatura	Domínio Cognitivo e Motor	Mais de 21 anos	15 a 20 anos
de 31 a 40 anos	Feminino	Mestrado	Domínio Cognitivo e Motor	6 a 10 anos	0 a 5 anos
de 31 a 40 anos	Feminino	Mestrado	Domínio Cognitivo e Motor	Mais de 21 anos	6 a 10 anos
de 31 a 40 anos	Feminino	Licenciatura	Domínio Cognitivo e Motor	11 a 15 anos	0 a 5 anos
mais de 50 anos	Feminino	Licenciatura	Domínio Cognitivo e Motor	Mais de 21 anos	0 a 5 anos
mais de 50 anos	Masculino	Mestrado	Domínio Cognitivo e Motor	Mais de 21 anos	11 a 15 anos
de 41 a 50 anos	Feminino	Mestrado	Domínio Cognitivo e Motor	Mais de 21 anos	Mais de 21 anos
de 41 a 50 anos	Feminino	Licenciatura	Domínio Cognitivo e Motor	Mais de 21 anos	0 a 5 anos
de 41 a 50 anos	Feminino	Licenciatura	Domínio Cognitivo e Motor	Mais de 21 anos	6 a 10 anos
de 41 a 50 anos	Feminino	Licenciatura	Domínio Cognitivo e Motor	Mais de 21 anos	15 a 20 anos
< de 30 anos	Feminino	Mestrado	Domínio Cognitivo e Motor	6 a 10 anos	0 a 5 anos
de 31 a 40 anos	Feminino	Licenciatura	Domínio Cognitivo e Motor	6 a 10 anos	0 a 5 anos
de 41 a 50 anos	Feminino	Mestrado	Domínio Cognitivo e Motor	15 a 20 anos	0 a 5 anos
mais de 50 anos	Feminino	Mestrado	Domínio Cognitivo e Motor	Mais de 21 anos	Mais de 21 anos
de 41 a 50 anos	Feminino	Licenciatura	Domínio Cognitivo e Motor	15 a 20 anos	0 a 5 anos
mais de 50 anos	Feminino	Licenciatura	Domínio Cognitivo e Motor	Mais de 21 anos	Mais de 21 anos
mais de 50 anos	Feminino	Licenciatura	Domínio da Audição e Surdez	Mais de 21 anos	Mais de 21 anos
de 41 a 50 anos	Feminino	Licenciatura	Domínio Cognitivo e Motor	15 a 20 anos	0 a 5 anos
de 31 a 40 anos	Feminino	Licenciatura	emocional	6 a 10 anos	6 a 10 anos
de 41 a 50 anos	Masculino	Mestrado	Domínio Cognitivo e Motor	Mais de 21 anos	6 a 10 anos
de 31 a 40 anos	Feminino	Licenciatura	Domínio Cognitivo e Motor	6 a 10 anos	0 a 5 anos
de 31 a 40 anos	Feminino	Licenciatura	Domínio Cognitivo e Motor	0 a 5 anos	0 a 5 anos
de 31 a 40 anos	Feminino	Licenciatura	Domínio Cognitivo e Motor	6 a 10 anos	0 a 5 anos
de 41 a 50 anos	Feminino	Mestrado	Domínio Cognitivo e Motor	11 a 15 anos	0 a 5 anos
< de 30 anos	Feminino	Licenciatura	Domínio da Audição e Surdez	0 a 5 anos	0 a 5 anos
de 41 a 50 anos	Feminino	Licenciatura	apoio de inglês	15 a 20 anos	0 a 5 anos
mais de 50 anos	Feminino	Licenciatura	Domínio Cognitivo e Motor	Mais de 21 anos	Mais de 21 anos
de 41 a 50 anos	Feminino	Licenciatura	Domínio Cognitivo e Motor	15 a 20 anos	0 a 5 anos
de 41 a 50 anos	Feminino	pós graduação	Domínio Cognitivo e Motor	Mais de 21 anos	Mais de 21 anos
de 41 a 50 anos	Feminino	Pós Graduação	Domínio Cognitivo e Motor	Mais de 21 anos	6 a 10 anos
de 31 a 40 anos	Masculino	Mestrado	Domínio Cognitivo e Motor	11 a 15 anos	0 a 5 anos
de 31 a 40 anos	Masculino	Formação Avançada (1,º ano Doutoramento)	Domínio Cognitivo e Motor	0 a 5 anos	0 a 5 anos
de 41 a 50 anos	Feminino	Mestrado	Domínio Cognitivo e Motor	11 a 15 anos	6 a 10 anos
de 31 a 40 anos	Feminino	Pós-graduação	Domínio Cognitivo e Motor	0 a 5 anos	0 a 5 anos
de 31 a 40 anos	Masculino	Mestrado	Domínio Cognitivo e Motor	0 a 5 anos	0 a 5 anos
< de 30 anos	Feminino	Licenciatura	Domínio Cognitivo e Motor	11 a 15 anos	6 a 10 anos
de 31 a 40 anos	Feminino	Licenciatura	Domínio Cognitivo e Motor	15 a 20 anos	6 a 10 anos
< de 30 anos	Feminino	Licenciatura	Domínio Cognitivo e Motor	0 a 5 anos	0 a 5 anos
de 41 a 50 anos	Masculino	Mestrado	Domínio Cognitivo e Motor	Mais de 21 anos	6 a 10 anos
de 41 a 50 anos	Feminino	Mestrado	Domínio Cognitivo e Motor	Mais de 21 anos	11 a 15 anos
de 41 a 50 anos	Feminino	Licenciatura	Domínio Cognitivo e Motor	Mais de 21 anos	6 a 10 anos
< de 30 anos	Feminino	Licenciatura	Domínio Cognitivo e Motor	6 a 10 anos	0 a 5 anos
de 41 a 50 anos	Feminino	Licenciatura	Domínio Cognitivo e Motor	Mais de 21 anos	0 a 5 anos
de 41 a 50 anos	Feminino	Licenciatura	Domínio da Audição e Surdez	15 a 20 anos	15 a 20 anos

Idade	Gênero	Grau acadêmico	Ramo de Especialização em Educação Especial:	Tempo de serviço	Tempo de serviço na Educação Especial
de 31 a 40 anos	Feminino	Licenciatura	Domínio emocional e da personalidade	11 a 15 anos	0 a 5 anos
de 31 a 40 anos	Feminino	Licenciatura	Domínio Cognitivo e Motor	6 a 10 anos	6 a 10 anos
de 41 a 50 anos	Masculino	Mestrado	multideficiência	Mais de 21 anos	11 a 15 anos
de 31 a 40 anos	Feminino	pos graduação	Domínio Cognitivo e Motor	6 a 10 anos	0 a 5 anos
mais de 50 anos	Feminino	Licenciatura	Domínio Cognitivo e Motor	Mais de 21 anos	Mais de 21 anos
mais de 50 anos	Feminino	Licenciatura	Domínio Cognitivo e Motor	Mais de 21 anos	Mais de 21 anos
de 31 a 40 anos	Feminino	Mestrado	Domínio Cognitivo e Motor	6 a 10 anos	0 a 5 anos
de 31 a 40 anos	Feminino	Licenciatura	EVT	11 a 15 anos	0 a 5 anos
de 31 a 40 anos	Masculino	Mestrado	Domínio Cognitivo e Motor	0 a 5 anos	0 a 5 anos
de 31 a 40 anos	Feminino	Licenciatura	Domínio Cognitivo e Motor	11 a 15 anos	0 a 5 anos
de 31 a 40 anos	Feminino	Licenciatura	Domínio Cognitivo e Motor	6 a 10 anos	0 a 5 anos
< de 30 anos	Feminino	Mestrado	Domínio da Visão	0 a 5 anos	0 a 5 anos
de 31 a 40 anos	Feminino	Licenciatura	Domínio Cognitivo e Motor	6 a 10 anos	0 a 5 anos
de 41 a 50 anos	Masculino	Mestrado	Domínio Cognitivo e Motor	6 a 10 anos	0 a 5 anos
mais de 50 anos	Feminino	Mestrado	Domínio Cognitivo e Motor	15 a 20 anos	6 a 10 anos
de 31 a 40 anos	Masculino	Licenciatura em Serviço Social incompleta	Domínio Cognitivo e Motor	0 a 5 anos	0 a 5 anos
de 31 a 40 anos	Masculino	Licenciatura	Domínio Cognitivo e Motor	6 a 10 anos	0 a 5 anos
mais de 50 anos	Feminino	Mestrado	Domínio Cognitivo e Motor	Mais de 21 anos	11 a 15 anos
de 31 a 40 anos	Feminino	Licenciatura+ Formação Especial	910 e 930	6 a 10 anos	0 a 5 anos
< de 30 anos	Feminino	Mestrado	Domínio Cognitivo e Motor	6 a 10 anos	0 a 5 anos
de 41 a 50 anos	Feminino	Licenciatura	Domínio Cognitivo e Motor	15 a 20 anos	0 a 5 anos
mais de 50 anos	Feminino	Licenciatura	Domínio Cognitivo e Motor	Mais de 21 anos	0 a 5 anos
de 41 a 50 anos	Feminino	Licenciatura	Domínio Cognitivo e Motor	15 a 20 anos	6 a 10 anos
de 41 a 50 anos	Feminino	Licenciatura	Domínio Cognitivo e Motor	6 a 10 anos	0 a 5 anos
de 41 a 50 anos	Masculino	Mestrado	Domínio Cognitivo e Motor	15 a 20 anos	6 a 10 anos
de 31 a 40 anos	Feminino	Licenciatura	Domínio Cognitivo e Motor	6 a 10 anos	0 a 5 anos
mais de 50 anos	Feminino	Licenciatura	Domínio Cognitivo e Motor	Mais de 21 anos	0 a 5 anos
de 31 a 40 anos	Masculino	Licenciatura	Domínio Cognitivo e Motor	6 a 10 anos	0 a 5 anos
de 41 a 50 anos	Feminino	Mestrado	Domínio Cognitivo e Motor	15 a 20 anos	6 a 10 anos
de 31 a 40 anos	Feminino	Mestrado	Domínio Cognitivo e Motor	6 a 10 anos	0 a 5 anos
mais de 50 anos	Feminino	Licenciatura	Domínio Cognitivo e Motor	Mais de 21 anos	6 a 10 anos
de 41 a 50 anos	Feminino	Pós-graduação	Domínio Cognitivo e Motor	Mais de 21 anos	15 a 20 anos
de 31 a 40 anos	Feminino	Mestrado	Nenhum	15 a 20 anos	0 a 5 anos
de 31 a 40 anos	Masculino	Mestrado	Domínio Cognitivo e Motor	11 a 15 anos	0 a 5 anos
de 31 a 40 anos	Feminino	Licenciatura	Domínio Cognitivo e Motor	11 a 15 anos	0 a 5 anos
de 31 a 40 anos	Feminino	Licenciatura	Domínio Cognitivo e Motor	11 a 15 anos	0 a 5 anos
de 31 a 40 anos	Feminino	Mestrado	Domínio Cognitivo e Motor	11 a 15 anos	6 a 10 anos
de 31 a 40 anos	Feminino	Licenciatura	Domínio Cognitivo e Motor	11 a 15 anos	0 a 5 anos
de 41 a 50 anos	Feminino	Mestrado	Domínio Cognitivo e Motor	15 a 20 anos	0 a 5 anos
mais de 50 anos	Feminino	Doutoramento	Domínio Cognitivo e Motor	Mais de 21 anos	11 a 15 anos
mais de 50 anos	Feminino	Doutoramento	Domínio Cognitivo e Motor	Mais de 21 anos	Mais de 21 anos
de 41 a 50 anos	Masculino	Licenciatura	Domínio Cognitivo e Motor	15 a 20 anos	0 a 5 anos
de 41 a 50 anos	Feminino	pós -graduado	Domínio Cognitivo e Motor	11 a 15 anos	0 a 5 anos
de 31 a 40 anos	Feminino	Licenciatura	Domínio Cognitivo e Motor	11 a 15 anos	6 a 10 anos
de 41 a 50 anos	Masculino	Licenciatura	Domínio Cognitivo e Motor	15 a 20 anos	0 a 5 anos
de 41 a 50 anos	Feminino	Mestrado	Domínio Cognitivo e Motor	6 a 10 anos	0 a 5 anos
mais de 50 anos	Masculino	Mestrado	Domínio da Visão	Mais de 21 anos	Mais de 21 anos
de 31 a 40 anos	Feminino	Especialização em Educação Especial	Domínio Cognitivo e Motor	15 a 20 anos	0 a 5 anos

Idade	Género	Grau académico	Ramo de Especialização em Educação Especial:	Tempo de serviço	Tempo de serviço na Educação Especial
mais de 50 anos	Feminino	Licenciatura	Domínio Cognitivo e Motor	Mais de 21 anos	15 a 20 anos
mais de 50 anos	Feminino	Pós graduação	Domínio Cognitivo e Motor	Mais de 21 anos	Mais de 21 anos
de 31 a 40 anos	Feminino	Mestrado	Domínio Cognitivo e Motor	6 a 10 anos	6 a 10 anos
de 31 a 40 anos	Feminino	Licenciatura	Domínio Cognitivo e Motor	6 a 10 anos	0 a 5 anos
de 31 a 40 anos	Feminino	Licenciatura	Domínio Cognitivo e Motor	11 a 15 anos	0 a 5 anos
de 31 a 40 anos	Feminino	Mestrado	Domínio Cognitivo e Motor	11 a 15 anos	0 a 5 anos
de 31 a 40 anos	Feminino	Licenciatura	Domínio Cognitivo e Motor	6 a 10 anos	0 a 5 anos
mais de 50 anos	Feminino	Pós-Graduação	Intervenção Precoce	6 a 10 anos	0 a 5 anos
de 41 a 50 anos	Feminino	Mestrado	Domínio Cognitivo e Motor	Mais de 21 anos	6 a 10 anos

Parte II – Caracterização dos alunos e equipamentos com que trabalha,

Número de alunos com NEE com que trabalha	Nível de ensino dos alunos com que trabalha	Características dos alunos que apoia
1 a 10	3º Ciclo	Problemas Motores e Neuromotores
1 a 10	3º Ciclo	Dificuldades Aprendizagem Específicas
1 a 10	2º Ciclo	Dificuldades Aprendizagem Específicas , Dificuldades Acentuadas ao Nível do Funcionamento Intelectual
11 a 20	1º Ciclo, 2º Ciclo, 3º Ciclo, Secundário	Dificuldades Aprendizagem Específicas , Problemas Motores e Neuromotores , Dificuldades Acentuadas ao Nível do Funcionamento Intelectual , Perturbações da Linguagem e Fala , Multideficiência
11 a 20	Pré-escolar, 1º Ciclo	Deficiência Visual , Deficiência Auditiva , Dificuldades Aprendizagem Específicas , Problemas Motores e Neuromotores , Dificuldades Acentuadas ao Nível do Funcionamento Intelectual , Perturbações da Linguagem e Fala , Perturbações das Aptidões Motoras , Multideficiência
1 a 10	Pré-escolar	Dificuldades Aprendizagem Específicas , Problemas Motores e Neuromotores
1 a 10	Unidade integrada numa escola de crianças inadaptadas (s/ avaliação)	Dificuldades Aprendizagem Específicas , Problemas Motores e Neuromotores , Dificuldades Acentuadas ao Nível do Funcionamento Intelectual , Perturbações da Linguagem e Fala , Multideficiência
21 a 30	2º Ciclo, 3º Ciclo, Secundário	Dificuldades Aprendizagem Específicas , Dificuldades Acentuadas ao Nível do Funcionamento Intelectual
11 a 20	Pré-escolar, 2º Ciclo, 3º Ciclo	Dificuldades Aprendizagem Específicas , Perturbações da Linguagem e Fala , Perturbações das Aptidões Motoras
11 a 20	Pré-escolar, 2º Ciclo, 3º Ciclo	Dificuldades Aprendizagem Específicas , Problemas Motores e Neuromotores , Dificuldades Acentuadas ao Nível do Funcionamento Intelectual , Perturbações da Linguagem e Fala
1 a 10	Secundário	Dificuldades Aprendizagem Específicas , Dificuldades Acentuadas ao Nível do Funcionamento Intelectual
1 a 10	2º Ciclo, 3º Ciclo	Problemas Motores e Neuromotores , Dificuldades Acentuadas ao Nível do Funcionamento Intelectual , Perturbações da Linguagem e Fala , Multideficiência
11 a 20	1º Ciclo, 2º Ciclo, 3º Ciclo	Deficiência Visual , Dificuldades Aprendizagem Específicas , Dificuldades Acentuadas ao Nível do Funcionamento Intelectual , Perturbações da Linguagem e Fala
1 a 10	1º Ciclo, 2º Ciclo, Secundário	Dificuldades Aprendizagem Específicas
1 a 10	1º Ciclo, 2º Ciclo, 3º Ciclo	Dificuldades Aprendizagem Específicas , Problemas Motores e Neuromotores , Dificuldades Acentuadas ao Nível do Funcionamento Intelectual , Perturbações da Linguagem e Fala , Multideficiência
11 a 20	Pré-escolar, 1º Ciclo	Dificuldades Aprendizagem Específicas , Dificuldades Acentuadas ao Nível do Funcionamento Intelectual , Perturbações da Linguagem e Fala , Multideficiência
1 a 10	3º Ciclo	Dificuldades Acentuadas ao Nível do Funcionamento Intelectual
11 a 20	Pré-escolar	Deficiência Visual , Deficiência Auditiva , Problemas Motores e Neuromotores , Dificuldades Acentuadas ao Nível do Funcionamento Intelectual , Perturbações da Linguagem e Fala
11 a 20	Pré-escolar, 1º Ciclo	Deficiência Auditiva , Dificuldades Aprendizagem Específicas , Problemas Motores e Neuromotores , Dificuldades Acentuadas ao Nível

Número de alunos com NEE com que trabalha	Nível de ensino dos alunos com que trabalha	Características dos alunos que apoia
		do Funcionamento Intelectual , Perturbações da Linguagem e Fala , Perturbações das Aptidões Motoras , Multideficiência
11 a 20	Pré-escolar, 1º Ciclo, 3º Ciclo, Secundário	Dificuldades Aprendizagem Específicas , Problemas Motores e Neuromotores , Dificuldades Acentuadas ao Nível do Funcionamento Intelectual , Perturbações da Linguagem e Fala , Perturbações das Aptidões Motoras
11 a 20	3º Ciclo, Secundário	Problemas Motores e Neuromotores , Dificuldades Acentuadas ao Nível do Funcionamento Intelectual , Perturbações da Linguagem e Fala
1 a 10	1º Ciclo	Deficiência Auditiva
11 a 20	3º Ciclo, Secundário	Dificuldades Aprendizagem Específicas , Dificuldades Acentuadas ao Nível do Funcionamento Intelectual , Perturbações da Linguagem e Fala
1 a 10	1º Ciclo	PEA
11 a 20	1º Ciclo, 2º Ciclo, 3º Ciclo, Secundário	Dificuldades Aprendizagem Específicas , Problemas Motores e Neuromotores , Dificuldades Acentuadas ao Nível do Funcionamento Intelectual , Perturbações da Linguagem e Fala
1 a 10	Pré-escolar	Dificuldades Aprendizagem Específicas , Perturbações da Linguagem e Fala
1 a 10	Pré-escolar, 1º Ciclo	Dificuldades Acentuadas ao Nível do Funcionamento Intelectual , Perturbações da Linguagem e Fala
11 a 20	1º Ciclo, 2º Ciclo, 3º Ciclo	Dificuldades Aprendizagem Específicas , Problemas Motores e Neuromotores , Dificuldades Acentuadas ao Nível do Funcionamento Intelectual , Perturbações da Linguagem e Fala
1 a 10	3º Ciclo	Dificuldades Aprendizagem Específicas , Problemas Motores e Neuromotores , Dificuldades Acentuadas ao Nível do Funcionamento Intelectual , Perturbações da Linguagem e Fala , Perturbações das Aptidões Motoras , Multideficiência
11 a 20	Pré-escolar, 1º Ciclo	Deficiência Auditiva , Perturbações da Linguagem e Fala
1 a 10	3º Ciclo	Dificuldades Aprendizagem Específicas , Perturbações das Aptidões Motoras
11 a 20	2º Ciclo, 3º Ciclo	Dificuldades Acentuadas ao Nível do Funcionamento Intelectual
11 a 20	1º Ciclo	Dificuldades Aprendizagem Específicas , Dificuldades Acentuadas ao Nível do Funcionamento Intelectual , Perturbações da Linguagem e Fala , autismo
11 a 20	1º Ciclo, 2º Ciclo, 3º Ciclo	Dificuldades Acentuadas ao Nível do Funcionamento Intelectual
21 a 30	Pré-escolar, 1º Ciclo, 2º Ciclo, 3º Ciclo	Dificuldades Aprendizagem Específicas , Problemas Motores e Neuromotores , Dificuldades Acentuadas ao Nível do Funcionamento Intelectual
11 a 20	Pré-escolar, 1º Ciclo, 2º Ciclo, 3º Ciclo	Deficiência Visual , Dificuldades Aprendizagem Específicas , Dificuldades Acentuadas ao Nível do Funcionamento Intelectual , Perturbações da Linguagem e Fala
11 a 20	1º Ciclo, 2º Ciclo	Dificuldades Aprendizagem Específicas , Problemas Motores e Neuromotores , Dificuldades Acentuadas ao Nível do Funcionamento Intelectual
11 a 20	1º Ciclo, 2º Ciclo, 3º Ciclo	Dificuldades Aprendizagem Específicas , Problemas Motores e Neuromotores , Dificuldades Acentuadas ao Nível do Funcionamento Intelectual , Perturbações da Linguagem e Fala , Multideficiência
1 a 10	3º Ciclo	Problemas Motores e Neuromotores , Dificuldades Acentuadas ao Nível do Funcionamento Intelectual
1 a 10	1º Ciclo	Dificuldades Acentuadas ao Nível do Funcionamento Intelectual
1 a 10	Pré-escolar, 1º Ciclo, 2º Ciclo	Dificuldades Aprendizagem Específicas , Problemas Motores e Neuromotores , Dificuldades Acentuadas ao Nível do Funcionamento Intelectual , Perturbações da Linguagem e Fala , Perturbações das Aptidões Motoras
11 a 20	1º Ciclo, 2º Ciclo	Dificuldades Aprendizagem Específicas , Perturbações da Linguagem e Fala
1 a 10	1º Ciclo	Deficiência Visual
11 a 20	2º Ciclo, 3º Ciclo, Secundário	Dificuldades Aprendizagem Específicas , Dificuldades Acentuadas ao Nível do Funcionamento Intelectual , Perturbações da Linguagem e Fala
11 a 20	2º Ciclo, 3º Ciclo, Secundário	Dificuldades Aprendizagem Específicas , Dificuldades Acentuadas ao Nível do Funcionamento Intelectual , Perturbações da Linguagem e Fala
1 a 10	Vários	Multideficiência
1 a 10	3º Ciclo	Dificuldades Aprendizagem Específicas , Dificuldades Acentuadas ao Nível do Funcionamento Intelectual
1 a 10	1º Ciclo	Multideficiência
1 a 10	1º Ciclo	Deficiência Auditiva , Dificuldades Aprendizagem Específicas , Perturbações da Linguagem e Fala

Número de alunos com NEE com que trabalha	Nível de ensino dos alunos com que trabalha	Características dos alunos que apoia
11 a 20	2º Ciclo, 3º Ciclo	Dificuldades Aprendizagem Específicas , Dificuldades Acentuadas ao Nível do Funcionamento Intelectual , Perturbações da Linguagem e Fala
11 a 20	1º Ciclo, 2º Ciclo, 3º Ciclo	Dificuldades Aprendizagem Específicas
11 a 20	2º Ciclo, 3º Ciclo, Secundário	Dificuldades Aprendizagem Específicas , Dificuldades Acentuadas ao Nível do Funcionamento Intelectual
11 a 20	Pré-escolar, 1º Ciclo, 2º Ciclo	Perturbações da Linguagem e Fala , autismo
1 a 10	1º Ciclo, 2º Ciclo	Deficiência Visual , Problemas Motores e Neuromotores , Dificuldades Acentuadas ao Nível do Funcionamento Intelectual , Multideficiência
1 a 10	1º Ciclo	Dificuldades Aprendizagem Específicas , Dificuldades Acentuadas ao Nível do Funcionamento Intelectual , Perturbações da Linguagem e Fala
1 a 10	3º Ciclo	Perturbações das Aptidões Motoras
1 a 10	1º Ciclo, 2º Ciclo	Deficiência Auditiva , Problemas Motores e Neuromotores , Dificuldades Acentuadas ao Nível do Funcionamento Intelectual , Perturbações das Aptidões Motoras
1 a 10	1º Ciclo	Dificuldades Aprendizagem Específicas
21 a 30	1º Ciclo	Dificuldades Aprendizagem Específicas , Multideficiência
21 a 30	3º Ciclo, Secundário	Dificuldades Aprendizagem Específicas , Dificuldades Acentuadas ao Nível do Funcionamento Intelectual , Perturbações da Linguagem e Fala , Perturbações das Aptidões Motoras , Multideficiência
1 a 10	Pré-escolar, 1º Ciclo	Deficiência Visual
1 a 10	2º Ciclo	Dificuldades Acentuadas ao Nível do Funcionamento Intelectual
11 a 20	1º Ciclo, 2º Ciclo, 3º Ciclo, Secundário	Dificuldades Aprendizagem Específicas , Dificuldades Acentuadas ao Nível do Funcionamento Intelectual , Perturbações da Linguagem e Fala , Problemas de Hiperatividade e Déficit de Atenção
11 a 20	Pré-escolar, 1º Ciclo, 2º Ciclo	Dificuldades Aprendizagem Específicas , Dificuldades Acentuadas ao Nível do Funcionamento Intelectual
1 a 10	1º Ciclo	Deficiência Auditiva , Dificuldades Aprendizagem Específicas , Problemas Motores e Neuromotores , Dificuldades Acentuadas ao Nível do Funcionamento Intelectual , Perturbações da Linguagem e Fala , Perturbações das Aptidões Motoras , Multideficiência
21 a 30	Pré-escolar, 1º Ciclo	Dificuldades Aprendizagem Específicas , Problemas Motores e Neuromotores , Dificuldades Acentuadas ao Nível do Funcionamento Intelectual , Perturbações da Linguagem e Fala
11 a 20	2º Ciclo, 3º Ciclo	Dificuldades Aprendizagem Específicas , Dificuldades Acentuadas ao Nível do Funcionamento Intelectual , Perturbações da Linguagem e Fala
11 a 20	1º Ciclo, 3º Ciclo	Dificuldades Aprendizagem Específicas , Problemas Motores e Neuromotores , Dificuldades Acentuadas ao Nível do Funcionamento Intelectual , Perturbações da Linguagem e Fala , Perturbações das Aptidões Motoras , Autismo
21 a 30	3º Ciclo, Secundário	Dificuldades Aprendizagem Específicas , Problemas Motores e Neuromotores , Dificuldades Acentuadas ao Nível do Funcionamento Intelectual , Multideficiência
11 a 20	2º Ciclo, 3º Ciclo, Secundário	Deficiência Auditiva , Dificuldades Aprendizagem Específicas , Problemas Motores e Neuromotores
1 a 10	1º Ciclo	Dificuldades Aprendizagem Específicas , Perturbações da Linguagem e Fala
1 a 10	3º Ciclo, Secundário	Dificuldades Acentuadas ao Nível do Funcionamento Intelectual
1 a 10	3º Ciclo	Dislexia
11 a 20	3º Ciclo, Secundário	Dificuldades Aprendizagem Específicas , Dificuldades Acentuadas ao Nível do Funcionamento Intelectual
1 a 10	Secundário	Dificuldades Aprendizagem Específicas , Dificuldades Acentuadas ao Nível do Funcionamento Intelectual , Perturbações da Linguagem e Fala
1 a 10	3º Ciclo, Secundário	Deficiência Visual , Dificuldades Aprendizagem Específicas
1 a 10	1º Ciclo	Dificuldades Aprendizagem Específicas
1 a 10	3º Ciclo, Secundário	Dificuldades Aprendizagem Específicas , Dificuldades Acentuadas ao Nível do Funcionamento Intelectual , Multideficiência
11 a 20	Pré-escolar	Deficiência Auditiva , Dificuldades Acentuadas ao Nível do Funcionamento Intelectual , Perturbações da Linguagem e Fala
11 a 20	3º Ciclo, Secundário	Dificuldades Aprendizagem Específicas , Problemas Motores e Neuromotores , Dificuldades Acentuadas ao Nível do Funcionamento Intelectual , Perturbações da Linguagem e Fala
1 a 10	2º Ciclo, 3º Ciclo	Multideficiência
1 a 10	3º Ciclo, Secundário	Dificuldades Aprendizagem Específicas , Dificuldades Acentuadas ao Nível do Funcionamento Intelectual

Número de alunos com NEE com que trabalha	Nível de ensino dos alunos com que trabalha	Características dos alunos que apoia
31 a 40	1º Ciclo, 2º Ciclo, 3º Ciclo	Dificuldades Aprendizagem Específicas , Dificuldades Acentuadas ao Nível do Funcionamento Intelectual , Perturbações da Linguagem e Fala , Perturbações das Aptidões Motoras
1 a 10	Pré-escolar, 1º Ciclo	Dificuldades Aprendizagem Específicas , Dificuldades Acentuadas ao Nível do Funcionamento Intelectual , Perturbações da Linguagem e Fala , Multideficiência
1 a 10	2º Ciclo, 3º Ciclo, Secundário	Multideficiência
11 a 20	Pré-escolar, 1º Ciclo	Dificuldades Aprendizagem Específicas , Problemas Motores e Neuromotores , Perturbações da Linguagem e Fala , Perturbações das Aptidões Motoras
11 a 20	2º Ciclo, 3º Ciclo	Deficiência Auditiva , Dificuldades Aprendizagem Específicas , Dificuldades Acentuadas ao Nível do Funcionamento Intelectual , Perturbações da Linguagem e Fala
11 a 20	Pré-escolar, 1º Ciclo	Dificuldades Aprendizagem Específicas , Dificuldades Acentuadas ao Nível do Funcionamento Intelectual , Perturbações da Linguagem e Fala , autismo, dislexia, PHDA
11 a 20	Secundário	Deficiência Auditiva , Dificuldades Aprendizagem Específicas , Perturbações da Linguagem e Fala
11 a 20	2º Ciclo, 3º Ciclo, Secundário	Deficiência Auditiva , Dificuldades Acentuadas ao Nível do Funcionamento Intelectual , Multideficiência
11 a 20	2º Ciclo, 3º Ciclo, Secundário	Dificuldades Aprendizagem Específicas , Dificuldades Acentuadas ao Nível do Funcionamento Intelectual
11 a 20	3º Ciclo, Secundário	Deficiência Visual , Problemas Motores e Neuromotores , Dificuldades Acentuadas ao Nível do Funcionamento Intelectual
1 a 10	Pré-escolar, 1º Ciclo	Dificuldades Aprendizagem Específicas , Dificuldades Acentuadas ao Nível do Funcionamento Intelectual , Perturbações da Linguagem e Fala , Perturbação do Espectro do Autismo
1 a 10	1º Ciclo	Dificuldades Aprendizagem Específicas
1 a 10	Pré-escolar, 1º Ciclo	Deficiência Visual , Dificuldades Aprendizagem Específicas , Problemas Motores e Neuromotores , Perturbações da Linguagem e Fala
1 a 10	1º Ciclo, 2º Ciclo	Deficiência Visual , Dificuldades Acentuadas ao Nível do Funcionamento Intelectual
11 a 20	1º Ciclo, 2º Ciclo, 3º Ciclo	Deficiência Visual , Dificuldades Aprendizagem Específicas , Dificuldades Acentuadas ao Nível do Funcionamento Intelectual
11 a 20	2º Ciclo, 3º Ciclo	Dificuldades Aprendizagem Específicas , Dificuldades Acentuadas ao Nível do Funcionamento Intelectual
11 a 20	3º Ciclo, Secundário	Dificuldades Aprendizagem Específicas , Problemas Motores e Neuromotores , Dificuldades Acentuadas ao Nível do Funcionamento Intelectual , Perturbações da Linguagem e Fala , Perturbações das Aptidões Motoras , Autismo, Epilepsia
1 a 10	1º Ciclo, 2º Ciclo	Multideficiência
11 a 20	2º Ciclo, 3º Ciclo	Dificuldades Aprendizagem Específicas , Problemas Motores e Neuromotores
1 a 10	3º Ciclo, Secundário	Dificuldades Aprendizagem Específicas , Problemas Motores e Neuromotores , Perturbações das Aptidões Motoras
1 a 10	2º Ciclo, 3º Ciclo	Dificuldades Acentuadas ao Nível do Funcionamento Intelectual , Perturbações da Linguagem e Fala
11 a 20	Pré-escolar, 1º Ciclo	Dificuldades Aprendizagem Específicas , Problemas Motores e Neuromotores , Dificuldades Acentuadas ao Nível do Funcionamento Intelectual , Perturbações da Linguagem e Fala , Perturbações das Aptidões Motoras
11 a 20	1º Ciclo, 2º Ciclo, 3º Ciclo	Deficiência Auditiva , Dificuldades Aprendizagem Específicas , Problemas Motores e Neuromotores , Perturbações da Linguagem e Fala , Perturbações das Aptidões Motoras
11 a 20	2º Ciclo, 3º Ciclo, Secundário	Dificuldades Acentuadas ao Nível do Funcionamento Intelectual , Perturbações da Linguagem e Fala , Perturbações das Aptidões Motoras

Parte II – Equipamentos de tecnologia de apoio utilizados pelos alunos que apoia

Equipamentos de tecnologia de apoio utilizados pelos alunos que apoia			
a) Auxílios para a vida diária e vida prática	b) Comunicação aumentativa e alternativa	c) Recursos de acessibilidade ao computador	d) Ortóteses e próteses
No vestuário (p,e, abotoadores, velcros), No material escolar (p,e, aranha mola para fixação da caneta, engrossador de lápis)	Computador ou tablet com software específico	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Computador ou tablet com software específico	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
No material escolar (p,e, aranha mola para fixação da caneta, engrossador de lápis)	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
Na alimentação (p,e, fixador do talher à mão), No material escolar (p,e, aranha mola para fixação da caneta, engrossador de lápis)	Prancha de comunicação, Computador ou tablet com software específico	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Ortotese no(s) membro(s) inferior(es)
Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
Na alimentação (p,e, fixador do talher à mão), No material escolar (p,e, aranha mola para fixação da caneta, engrossador de lápis), tabuleiros para cadeiras bandas fixação cabeça (melhorar o controlo da saliva)	Prancha de comunicação, Computador ou tablet com software específico, Vocalizadores de mensagens gravadas, Gestos makaton	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Ortotese no(s) membro(s) superior(es), Ortotese no(s) membro(s) inferior(es)
Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
No material escolar (p,e, aranha mola para fixação da caneta, engrossador de lápis)	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
No material escolar (p,e, aranha mola para fixação da caneta, engrossador de lápis)	Computador ou tablet com software específico	Teclado modificado	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Computador ou tablet com software específico	suporte no ecrã	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Computador ou tablet com software específico	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
No material escolar (p,e, aranha mola para fixação da caneta, engrossador de lápis)	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
Na alimentação (p,e, fixador do talher à mão), No vestuário (p,e, abotoadores, velcros), No material escolar (p,e, aranha mola para fixação da caneta, engrossador de lápis)	Prancha de comunicação, Computador ou tablet com software específico, Vocalizadores de mensagens gravadas	Joystick	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria

Equipamentos de tecnologia de apoio utilizados pelos alunos que apoia			
a) Auxílios para a vida diária e vida prática	b) Comunicação aumentativa e alternativa	c) Recursos de acessibilidade ao computador	d) Ortóteses e próteses
No material escolar (p.e, aranha mola para fixação da caneta, engrossador de lápis)	sistema de comunicação alternativa	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Teclado modificado	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
Na alimentação (p,e, fixador do talher à mão), No vestuário (p,e, abotoadores, velcros), No material escolar (p,e, aranha mola para fixação da caneta, engrossador de lápis)	Prancha de comunicação, Computador ou tablet com software específico, Vocalizadores de mensagens gravadas	Teclado modificado, Joystick	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
No material escolar (p,e, aranha mola para fixação da caneta, engrossador de lápis)	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Computador ou tablet com software específico	Ponteira para digitação	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
Na alimentação (p,e, fixador do talher à mão), No material escolar (p,e, aranha mola para fixação da caneta, engrossador de lápis)	Computador ou tablet com software específico	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Prancha de comunicação	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
No material escolar (p,e, aranha mola para fixação da caneta, engrossador de lápis), Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
No material escolar (p,e, aranha mola para fixação da caneta, engrossador de lápis)	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Computador ou tablet com software específico	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
No material escolar (p,e, aranha mola para fixação da caneta, engrossador de lápis)	Computador ou tablet com software específico	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
Na alimentação (p,e, fixador do talher à mão), No material escolar (p,e, aranha mola para fixação da caneta, engrossador de lápis)	Computador ou tablet com software específico	Teclado modificado, Joystick	Protese no(s) membro(s) inferior(es)
Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Computador ou tablet com software específico	Joystick	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria

Equipamentos de tecnologia de apoio utilizados pelos alunos que apoia			
a) Auxílios para a vida diária e vida prática	b) Comunicação aumentativa e alternativa	c) Recursos de acessibilidade ao computador	d) Ortóteses e próteses
Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
No material escolar (p,e, aranha mola para fixação da caneta, engrossador de lápis)	Computador ou tablet com software específico	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
Na alimentação (p,e, fixador do talher à mão), No vestuário (p,e, abotoadores, velcros), No material escolar (p,e, aranha mola para fixação da caneta, engrossador de lápis)	Prancha de comunicação, Computador ou tablet com software específico	Joystick	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
No vestuário (p,e, abotoadores, velcros), No material escolar (p,e, aranha mola para fixação da caneta, engrossador de lápis)	Computador ou tablet com software específico, Vocalizadores de mensagens gravadas	Teclado modificado, Ponteira para digitação	Prototese no(s) membro(s) superior(es), Prototese no(s) membro(s) inferior(es)
Na alimentação (p,e, fixador do talher à mão), No vestuário (p,e, abotoadores, velcros), No material escolar (p,e, aranha mola para fixação da caneta, engrossador de lápis), Tecnologia da informação e comunicação	Prancha de comunicação, Computador ou tablet com software específico, Vocalizadores de mensagens gravadas	Teclado modificado, Joystick, Ponteira para digitação	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Computador ou tablet com software específico	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	protese auditiva
Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Computador ou tablet com software específico	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Computador ou tablet com software específico	maquina fotográfica	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
No vestuário (p,e, abotoadores, velcros), No material escolar (p,e, aranha mola para fixação da caneta, engrossador de lápis)	Prancha de comunicação	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
Na alimentação (p,e, fixador do talher à mão), No material escolar (p,e, aranha mola para fixação da caneta, engrossador de lápis)	Prancha de comunicação, Vocalizadores de mensagens gravadas, programa GRID ,PT minha voz	switch	Prototese no(s) membro(s) superior(es), Prototese no(s) membro(s) inferior(es)
Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Joystick	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
Na alimentação (p,e, fixador do talher à mão)	Computador ou tablet com software específico	Teclado modificado	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria

Equipamentos de tecnologia de apoio utilizados pelos alunos que apoia			
a) Auxílios para a vida diária e vida prática	b) Comunicação aumentativa e alternativa	c) Recursos de acessibilidade ao computador	d) Ortóteses e próteses
Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Computador ou tablet com software específico, Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
No vestuário (p,e, abotoadores, velcros), Mesas , cadeiras adequadas as necessidades do aluno, dou aulas nas AECS e utilizo o piano como forma de estímulo	Eu tento utilizar equipamentos que os outros alunos utilizam, tendo em atenção mais a alunos com NEE	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Ortose no(s) membro(s) superior(es), Protese no(s) membro(s) superior(es), Ortose no(s) membro(s) inferior(es), Protese no(s) membro(s) inferior(es)
No material escolar (p,e, aranha mola para fixação da caneta, engrossador de lápis), Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
Na alimentação (p,e, fixador do talher à mão), No vestuário (p,e, abotoadores, velcros), No material escolar (p,e, aranha mola para fixação da caneta, engrossador de lápis)	Vocalizadores de mensagens gravadas	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
Na alimentação (p,e, fixador do talher à mão), No material escolar (p,e, aranha mola para fixação da caneta, engrossador de lápis)	Computador ou tablet com software específico	Joystick	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Computador ou tablet com software específico	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Computador ou tablet com software específico	Teclado modificado	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Prancha de comunicação	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
No material escolar (p,e, aranha mola para fixação da caneta, engrossador de lápis)	Prancha de comunicação, Computador ou tablet com software específico	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
Na alimentação (p,e, fixador do talher à mão), No vestuário (p,e, abotoadores, velcros), No material escolar (p,e, aranha mola para fixação da caneta, engrossador de lápis)	Computador ou tablet com software específico, Vocalizadores de mensagens gravadas	Teclado modificado, Joystick	Protese no(s) membro(s) inferior(es)

Equipamentos de tecnologia de apoio utilizados pelos alunos que apoia			
a) Auxílios para a vida diária e vida prática	b) Comunicação aumentativa e alternativa	c) Recursos de acessibilidade ao computador	d) Ortóteses e próteses
Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
No material escolar (p.e, aranha mola para fixação da caneta, engrossador de lápis), material antiderrapante para os braços, para assegurar uma postura correta quando sentado	Computador ou tablet com software específico	Teclado modificado, Joystick	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
Na alimentação (p.e, fixador do talher à mão), No vestuário (p.e, abotoadores, velcros)	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Ortose no(s) membro(s) inferior(es), Protese no(s) membro(s) inferior(es)
Na alimentação (p.e, fixador do talher à mão), No material escolar (p.e, aranha mola para fixação da caneta, engrossador de lápis)	Prancha de comunicação, Computador ou tablet com software específico	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
No material escolar (p.e, aranha mola para fixação da caneta, engrossador de lápis)	Livros de comunicação	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Ortose no(s) membro(s) inferior(es)
Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Computador ou tablet com software específico	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
No vestuário (p.e, abotoadores, velcros)	Vocalizadores de mensagens gravadas	Joystick	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	lupa	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Computador ou tablet com software específico	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
No material escolar (p.e, aranha mola para fixação da caneta, engrossador de lápis), Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Computador ou tablet com software específico	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
Na alimentação (p.e, fixador do talher à mão), No vestuário (p.e, abotoadores, velcros), No material escolar (p.e, aranha mola para fixação da caneta, engrossador de lápis), Computador	Vocalizadores de mensagens gravadas, PECS	écran tátil	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
Na alimentação (p.e, fixador do talher à mão)	Computador ou tablet com software específico	Teclado modificado	Ortose no(s) membro(s) superior(es)
No material escolar (p.e, aranha mola para fixação da caneta, engrossador de lápis)	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
No material escolar (p.e, aranha mola para	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria

Equipamentos de tecnologia de apoio utilizados pelos alunos que apoia			
a) Auxílios para a vida diária e vida prática	b) Comunicação aumentativa e alternativa	c) Recursos de acessibilidade ao computador	d) Ortóteses e próteses
fixação da caneta, engrossador de lápis)			
Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Prancha de comunicação, Computador ou tablet com software específico	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	SPC	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Computador ou tablet com software específico, Vocalizadores de mensagens gravadas	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria

Parte II – Equipamentos de tecnologia de apoio utilizados pelos alunos que apoia (continuação)

Equipamentos de tecnologia de apoio utilizados pelos alunos que apoia			
e) Adequação postural	f) Auxílios de mobilidade	g) Auxílios para qualificação da habilidade visual	h) Auxílios para pessoas com surdez ou déficit auditivo
Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Cadeira de rodas	Sistemas de ampliação de imagem	Software tradutor para linguagem gestual
Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
Plano inclinado	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
Plano inclinado	Cadeira de rodas	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
Plano inclinado	Andarilhos, Cadeira de rodas	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Prótese auditiva
Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Cadeira de rodas	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Cadeira de rodas	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Sistemas de ampliação de imagem	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
Estabilizador ortostático	Cadeira de rodas	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Prótese auditiva
Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Sistemas de ampliação de imagem	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria

Equipamentos de tecnologia de apoio utilizados pelos alunos que apoia			
e) Adequação postural	f) Auxílios de mobilidade	g) Auxílios para qualificação da habilidade visual	h) Auxílios para pessoas com surdez ou déficit auditivo
Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Cadeira de rodas	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Cadeira de rodas	Equipamentos de escrita de Braille de forma manual	Software tradutor para linguagem gestual
Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
Estabilizador ortostático	Cadeira de rodas	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Prótese auditiva
Plano inclinado	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
Poltrona postural, Plano inclinado	Cadeira de rodas	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
Plano inclinado	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Computador portátil	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Sistemas de ampliação de imagem	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
Plano inclinado	Andarilhos, Cadeira de rodas	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Prótese auditiva, Software tradutor para linguagem gestual
Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Andarilhos	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Cadeira de rodas	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Cadeira de rodas	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
Plano inclinado	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Sistemas de ampliação de imagem	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria

Equipamentos de tecnologia de apoio utilizados pelos alunos que apoia			
e) Adequação postural	f) Auxílios de mobilidade	g) Auxílios para qualificação da habilidade visual	h) Auxílios para pessoas com surdez ou déficit auditivo
Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
Plano inclinado	Canadianas, Cadeira de rodas	Sistemas de ampliação de imagem	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Cadeira de rodas	Sistemas de ampliação de imagem	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Equipamentos de escrita de Braille de forma manual	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
Plano inclinado	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
Plano inclinado	Andarilhos, Cadeira de rodas	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
Poltrona postural	Cadeira de rodas	Sistemas de ampliação de imagem, Computador com impressora de Braille	Prótese auditiva
Estabilizador ortostático, Plano inclinado	Cadeira de rodas	Sistemas de ampliação de imagem	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Prótese auditiva, Software tradutor para linguagem gestual
Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
Poltrona postural	Andarilhos, Cadeira de rodas	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Canadianas, Cadeira de rodas	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Prótese auditiva
Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria

Equipamentos de tecnologia de apoio utilizados pelos alunos que apoia			
e) Adequação postural	f) Auxílios de mobilidade	g) Auxílios para qualificação da habilidade visual	h) Auxílios para pessoas com surdez ou déficit auditivo
Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Cadeira de rodas	Sistemas de ampliação de imagem	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
Plano inclinado	bengala	Sistemas de ampliação de imagem, Computador com impressora de Braille, Equipamentos de escrita de Braille de forma manual	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
Poltrona postural, Estabilizador ortostático, Plano inclinado	Cadeira de rodas	Sistemas de ampliação de imagem	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
Poltrona postural, Plano inclinado	Andarilhos	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
Estabilizador ortostático	Cadeira de rodas	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Andarilhos	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Prótese auditiva
Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
Plano inclinado	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Sistemas de ampliação de imagem	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Prótese auditiva

Equipamentos de tecnologia de apoio utilizados pelos alunos que apoia			
e) Adequação postural	f) Auxílios de mobilidade	g) Auxílios para qualificação da habilidade visual	h) Auxílios para pessoas com surdez ou déficit auditivo
Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Cadeira de rodas	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
Plano inclinado	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Sistemas de ampliação de imagem	Prótese auditiva
Poltrona postural	Cadeira de rodas	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Cadeira de rodas	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Prótese auditiva
Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Prótese auditiva, Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Prótese auditiva
Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Cadeira de rodas	Sistemas de ampliação de imagem	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
Plano inclinado	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	bengala	Sistemas de ampliação de imagem, Equipamentos de escrita de Braille de forma manual	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Cadeira de rodas	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
Poltrona postural	Cadeira de rodas	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria

Equipamentos de tecnologia de apoio utilizados pelos alunos que apoia			
e) Adequação postural	f) Auxílios de mobilidade	g) Auxílios para qualificação da habilidade visual	h) Auxílios para pessoas com surdez ou déficit auditivo
Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Cadeira de rodas	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Cadeira de rodas	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Prótese auditiva
Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Prótese auditiva
Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria

Parte III – Opinião acerca da importância do uso de tecnologias de apoio na inclusão de alunos com NEE

Questões:

- 1-Os equipamentos de tecnologia de apoio para a alimentação permitem que um aluno com NEE possa almoçar no refeitório da escola com os colegas.
- 2-O uso de equipamentos de tecnologia de apoio permite melhorar o desempenho académico do aluno, permitindo-lhe maior sucesso.
- 3-A inclusão de alunos com NEE só é possível devido à utilização de equipamentos de tecnologia de apoio.
- 4-As tecnologias de apoio proporcionam interação dos alunos com NEE com os seus colegas e adultos (professores, auxiliares).
- 5-As tecnologias de apoio viabilizam o melhor desempenho dos alunos com NEE na sala de aula.
- 6-As tecnologias de apoio prejudicam o normal funcionamento das aulas, uma vez que incomodam os restantes alunos.
- 7-As tecnologias de apoio permitem que o aluno com NEE seja autónomo na sala de aula.
- 8-O uso de equipamentos de tecnologias de apoio permite que os alunos com NEE sejam independentes dentro da escola.
- 9-As tecnologias de apoio permitem que os alunos com NEE participem na maioria das atividades em que os restantes colegas da sua turma participam.
- 10-Um aluno com NEE sente-se mais motivado e integrado quando usa equipamentos de tecnologia de apoio.
- 11-Os professores sentem desconforto pelo facto de um aluno com NEE utilizar tecnologias de apoio nas suas aulas.
- 12-A utilização de tecnologias de apoio por alunos com NEE permite que o seu currículo tenha menos adaptações, sendo mais semelhante ao currículo dos seus colegas de turma.

A IMPORTÂNCIA DAS TECNOLOGIAS DE APOIO NA INCLUSÃO DE ALUNOS COM NEE

Questões											
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
5	5	4	5	5	1	5	4	5	5	1	5
5	5	4	4	5	1	3	3	3	3	1	2
5	5	4	5	5	1	5	5	5	5	1	5
5	5	2	4	4	3	2	2	3	3	2	3
3	3	2	4	3	2	2	2	2	3	1	1
4	4	2	3	4	1	3	3	3	3	2	4
5	5	4	5	5	1	4	4	5	4	4	3
4	5	3	4	5	2	4	3	4	3	2	3
4	5	2	4	4	2	4	3	4	3	2	3
5	5	4	4	4	4	4	4	5	4	1	3
4	4	4	4	3	1	4	4	3	5	2	3
4	5	3	4	4	2	4	4	5	5	4	3
4	5	3	4	4	2	4	4	3	3	2	4
5	5	2	4	4	2	4	2	4	4	2	4
5	5	4	5	5	1	3	4	4	4	4	4
5	5	3	4	5	2	4	4	4	4	1	4
3	3	3	3	3	3	3	3	5	5	3	4
3	3	3	3	4	1	3	3	4	4	1	3
5	4	5	5	5	1	4	4	4	4	2	5
5	5	2	3	5	1	5	4	4	5	2	4
4	4	2	3	4	2	4	3	3	5	3	2
4	4	3	3	4	1	4	3	4	3	2	4
3	5	4	5	4	1	3	3	4	4	3	4
5	5	4	5	5	1	3	3	5	4	3	4
5	5	3	4	5	2	4	4	4	3	2	3
5	5	3	4	4	1	5	5	4	4	2	3
3	4	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
4	4	3	3	4	3	3	3	3	3	3	3
3	5	3	3	5	1	5	5	5	4	2	3
5	5	4	4	5	1	5	4	4	4	4	4
4	4	4	4	4	1	4	4	4	4	1	4
4	5	3	4	4	2	3	3	4	4	3	4
4	4	4	4	4	2	3	4	3	4	2	3
5	5	4	4	5	2	4	4	4	4	3	3
4	5	2	4	5	2	2	2	4	5	3	2
4	5	5	3	4	1	3	4	2	3	1	2
3	5	1	4	5	1	5	5	4	4	3	3
5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	3
4	5	3	3	4	2	3	4	4	3	2	4
4	4	3	3	4	2	3	3	3	3	3	4
5	5	5	5	5	1	5	4	4	4	1	4
5	4	3	4	4	1	4	4	4	3	3	3
3	4	1	4	4	1	3	3	4	4	1	4
5	5	4	4	5	2	4	4	4	4	3	4
5	5	3	4	4	1	4	4	4	4	1	5
5	5	1	5	5	1	5	5	4	2	1	2
3	3	4	3	4	1	5	4	4	5	1	3
4	5	5	5	5	3	3	2	5	5	1	3
4	5	2	4	4	2	4	4	4	4	2	3
3	5	4	4	4	1	4	3	4	4	1	4
4	4	2	3	4	2	3	2	3	3	2	2
5	5	3	5	4	3	4	4	3	4	3	4
4	5	2	2	4	2	4	3	4	3	3	2
4	5	2	4	5	2	4	4	2	4	2	4
4	4	2	4	4	1	4	4	4	3	2	3
4	4	1	5	5	1	5	5	5	4	2	4
1	1	5	4	1	3	1	1	1	1	4	4
4	4	3	4	4	2	4	2	3	4	1	2
4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4
4	4	3	4	4	2	3	3	4	4	2	4
5	5	2	4	3	1	3	3	4	5	2	4
4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4
5	5	1	5	5	1	4	4	4	4	4	4
4	4	2	3	4	2	2	4	4	1	1	3
4	4	4	3	3	1	2	2	2	5	3	3
5	5	1	5	5	1	5	5	3	5	1	1
4	4	4	4	4	4	4	4	4	5	4	4

Questões											
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
4	4	3	5	4	2	4	3	4	4	3	3
3	4	2	4	3	3	4	2	3	4	3	2
4	5	2	3	4	1	2	2	2	3	2	2
3	4	1	4	4	1	3	3	4	4	1	3
3	5	1	4	4	1	2	2	4	4	2	4
5	5	4	4	5	4	4	4	5	4	4	4
4	4	1	4	3	1	5	1	4	3	1	1
4	5	2	3	5	1	4	3	4	5	2	1
1	2	1	2	1	5	1	2	2	1	3	2
3	4	2	3	3	2	3	3	3	4	2	3
5	5	3	3	3	1	3	3	4	4	1	3
5	5	3	5	5	1	5	5	5	5	3	5
5	5	3	4	4	2	4	4	4	3	3	3
5	5	3	4	5	3	4	4	4	4	3	4
5	4	2	3	4	2	3	1	2	3	1	4
4	5	5	5	5	4	4	3	4	3	3	4
4	4	2	4	4	1	4	3	4	3	1	2
5	5	4	5	5	1	5	5	5	5	1	5
5	5	1	5	5	1	5	3	5	5	4	4
3	4	2	4	4	2	4	4	4	4	3	3
3	4	2	4	4	2	2	2	3	4	3	2
3	4	4	4	4	3	3	3	4	4	3	3
4	5	2	4	4	2	3	3	4	3	2	3
5	4	2	4	4	3	4	3	3	4	2	4
3	4	1	3	3	2	4	3	2	3	2	3
5	5	4	5	5	1	4	4	5	4	2	2
5	5	3	4	5	2	3	3	3	5	1	2
3	4	2	4	4	2	3	3	4	4	3	2
5	5	2	3	4	1	4	4	4	4	2	4
5	5	4	4	5	1	4	4	4	4	1	3
5	5	3	4	4	1	4	4	4	4	1	4
5	5	2	4	4	3	4	2	2	4	4	2
4	4	2	4	5	1	4	4	4	4	2	3
2	2	3	2	2	5	2	2	2	2	2	3
5	5	4	5	5	1	5	5	5	5	1	5
5	5	2	5	5	2	4	4	4	4	2	4
4	4	3	4	4	2	3	3	4	3	3	2
3	4	1	4	3	3	3	1	1	2	2	1
5	5	4	5	5	1	5	4	5	4	1	4

Apêndice 4 – Gráficos com os resultados do questionário aos professores de EE, obtidos através da plataforma do Google Drive.

Questionário - Google Forms

Page 1 of 14

isabel.m.paixao@gmail.com

Edit this form

105 responses

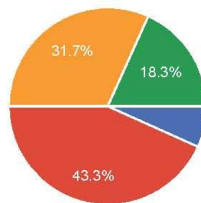
[View all responses](#) [Publish analytics](#)

Summary

[Image]

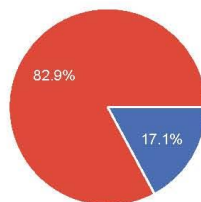
Parte I

Idade



< de 30 anos	7	6.7%
de 31 a 40 anos	45	42.9%
de 41 a 50 anos	33	31.4%
mais de 50 anos	19	18.1%

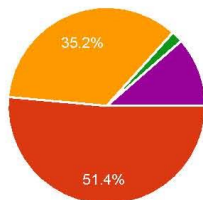
Gênero



Masculino	18	17.1%
Feminino	87	82.9%

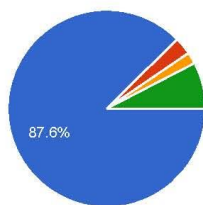
https://docs.google.com/forms/d/1EX8xboTJmt2L6OxCu2DDB5rLZh_GnK9BMmK... 20/05/2016

Grau acadêmico



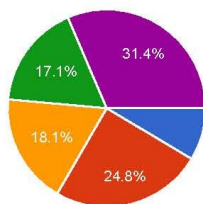
Bacharelato	0	0%
Licenciatura	54	51.4%
Mestrado	37	35.2%
Doutoramento	2	1.9%
Other	12	11.4%

Ramo de Especialização em Educação Especial:



Domínio Cognitivo e Motor	92	87.6%
Domínio da Audição e Surdez	3	2.9%
Domínio da Visão	2	1.9%
Other	8	7.6%

Tempo de serviço

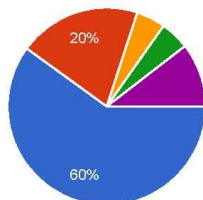


0 a 5 anos	9	8.6%
6 a 10 anos	26	24.8%

https://docs.google.com/forms/d/1EX8xb0TJmt2L6OxCu2DDB5rLZh_GnK9BMmK... 20/05/2016

11 a 15 anos	19	18.1%
15 a 20 anos	18	17.1%
Mais de 21 anos	33	31.4%

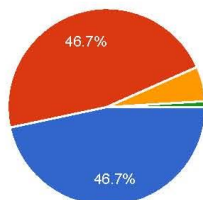
Tempo de serviço na Educação Especial



0 a 5 anos	63	60%
6 a 10 anos	21	20%
11 a 15 anos	5	4.8%
15 a 20 anos	5	4.8%
Mais de 21 anos	11	10.5%

Parte II

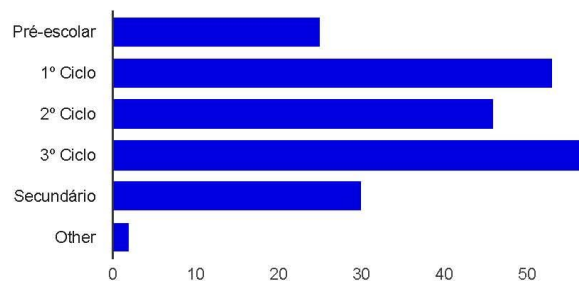
Número de alunos com NEE com que trabalha



1 a 10	49	46.7%
11 a 20	49	46.7%
21 a 30	6	5.7%
31 a 40	1	1%
Mais de 41	0	0%

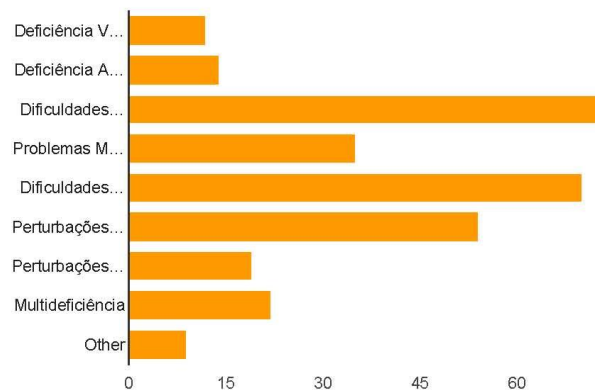
https://docs.google.com/forms/d/1EX8xb0TJmt2L6OxCu2DDB5rLZh_GnK9BMmK... 20/05/2016

Nível de ensino dos alunos com que trabalha



Pré-escolar	25	23.8%
1º Ciclo	53	50.5%
2º Ciclo	46	43.8%
3º Ciclo	57	54.3%
Secundário	30	28.6%
Other	2	1.9%

Características dos alunos que apoia

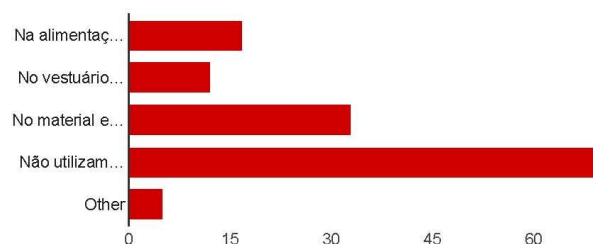


Deficiência Visual	12	11.4%
Deficiência Auditiva	14	13.3%
Dificuldades Aprendizagem Específicas	73	69.5%
Problemas Motores e Neuromotores	35	33.3%
Dificuldades Acentuadas ao Nível do Funcionamento Intelectual	70	66.7%
Perturbações da Linguagem e Fala	54	51.4%
Perturbações das Aptidões Motoras	19	18.1%

https://docs.google.com/forms/d/1EX8xboTJmt2L6OxCu2DDB5rLZh_GnK9BMmK... 20/05/2016

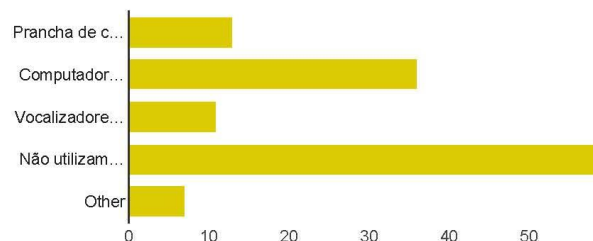
Multideficiência	22	21%
Other	9	8.6%

a) Auxílios para a vida diária e vida prática



Na alimentação (p.e. fixador do talher à mão)	17	16.2%
No vestuário (p.e. abotoadores, velcros)	12	11.4%
No material escolar (p.e. aranha mola para fixação da caneta, engrossador de lápis)	33	31.4%
Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	70	66.7%
Other	5	4.8%

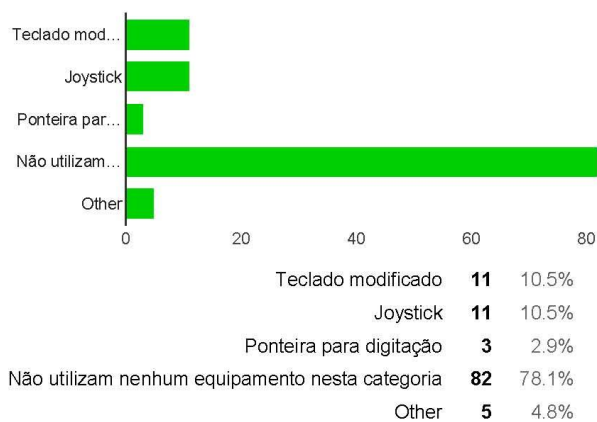
b) Comunicação aumentativa e alternativa



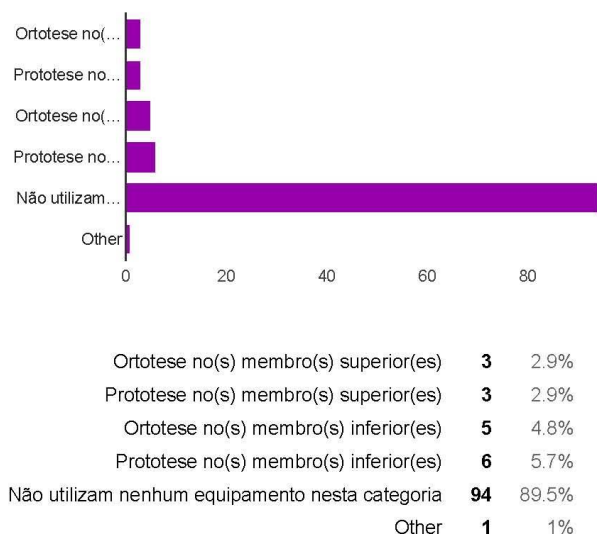
Prancha de comunicação	13	12.4%
Computador ou tablet com software específico	36	34.3%
Vocalizadores de mensagens gravadas	11	10.5%
Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	59	56.2%
Other	7	6.7%

c) Recursos de acessibilidade ao computador

https://docs.google.com/forms/d/1EX8xboTJmt2L6OxCu2DDB5rLZh_GnK9BMmK... 20/05/2016

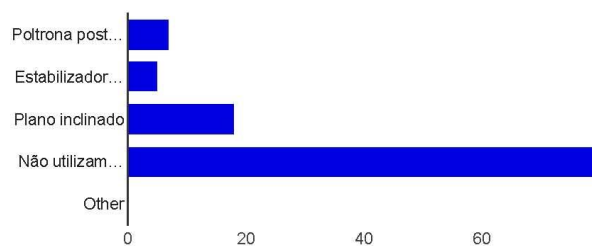


d) Ortoses e proteses

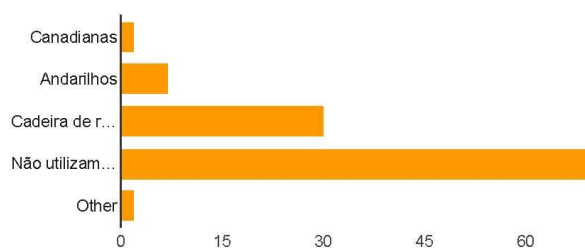


e) Adequação postural

https://docs.google.com/forms/d/1EX8xboTJmt2L6OxCu2DDB5rLZh_GnK9BMmK... 20/05/2016

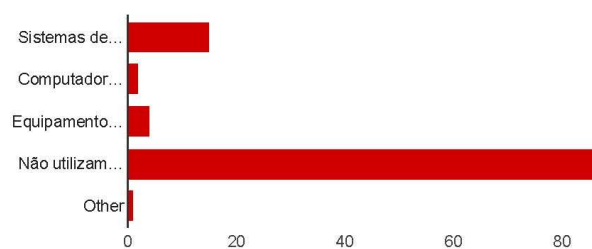


f) Auxílios de mobilidade



Canadianas	2	1.9%
Andarilhos	7	6.7%
Cadeira de rodas	30	28.6%
Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	70	66.7%
Other	2	1.9%

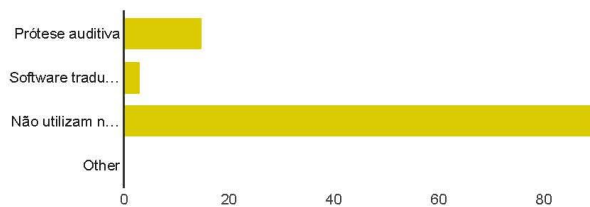
g) Auxílios para qualificação da habilidade visual



Sistemas de ampliação de imagem	15	14.3%
Computador com impressora de Braille	2	1.9%
Equipamentos de escrita de Braille de forma manual	4	3.8%
Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	87	82.9%
Other	1	1%

https://docs.google.com/forms/d/1EX8xb0TJmt2L6OxCu2DDB5rLZh_GnK9BMmK... 20/05/2016

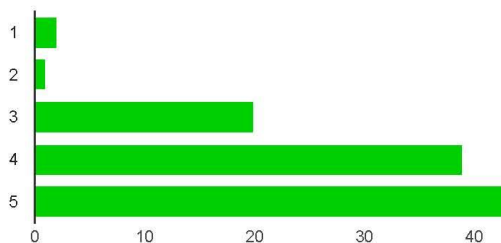
h) Auxílios para pessoas com surdez ou deficit auditivo



Prótese auditiva	15	14.3%
Software tradutor para linguagem gestual	3	2.9%
Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	90	85.7%
Other	0	0%

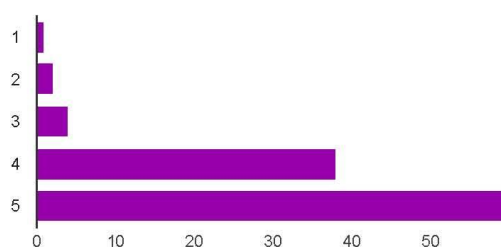
Parte III

1-Os equipamentos de tecnologia de apoio para a alimentação permitem que um aluno com NEE possa almoçar no refeitório da escola com os colegas. [Indique em cada uma das afirmações que se seguem, a sua opinião sobre a importância dos equipamentos de tecnologia de apoio na inclusão de crianças com NEE no ensino regular, tendo em conta a escala seguinte:]



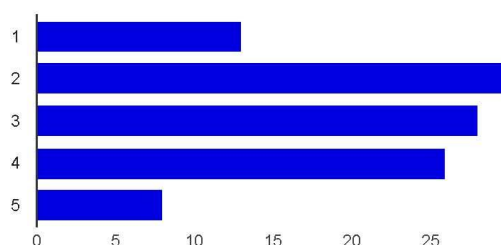
1	2	1.9%
2	1	1%
3	20	19%
4	39	37.1%
5	43	41%

2-O uso de equipamentos de tecnologia de apoio permite melhorar o desempenho acadêmico do aluno, permitindo-lhe maior sucesso. [Indique em cada uma das afirmações que se seguem, a sua opinião sobre a importância dos equipamentos de tecnologia de apoio na inclusão de crianças com NEE no ensino regular, tendo em conta a escala seguinte:]



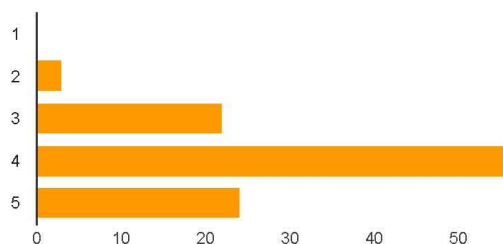
1	1	1%
2	2	1.9%
3	4	3.8%
4	38	36.2%
5	60	57.1%

3-A inclusão de alunos com NEE só é possível devido à utilização de equipamentos de tecnologia de apoio. [Indique em cada uma das afirmações que se seguem, a sua opinião sobre a importância dos equipamentos de tecnologia de apoio na inclusão de crianças com NEE no ensino regular, tendo em conta a escala seguinte:]



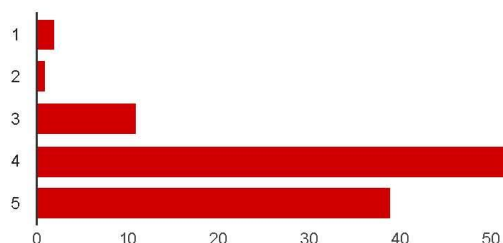
1	13	12.4%
2	30	28.6%
3	28	26.7%
4	26	24.8%
5	8	7.6%

4-As tecnologias de apoio proporcionam interação dos alunos com NEE com os seus colegas e adultos (professores, auxiliares). [Indique em cada uma das afirmações que se seguem, a sua opinião sobre a importância dos equipamentos de tecnologia de apoio na inclusão de crianças com NEE no ensino regular, tendo em conta a escala seguinte:]



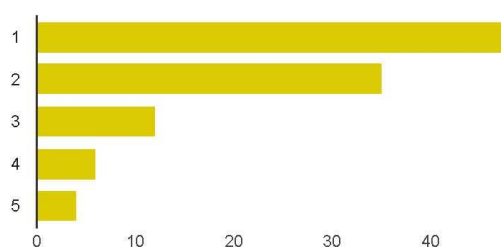
1	0	0%
2	3	2.9%
3	22	21%
4	56	53.3%
5	24	22.9%

5-As tecnologias de apoio viabilizam o melhor desempenho dos alunos com NEE na sala de aula. [Indique em cada uma das afirmações que se seguem, a sua opinião sobre a importância dos equipamentos de tecnologia de apoio na inclusão de crianças com NEE no ensino regular, tendo em conta a escala seguinte:]



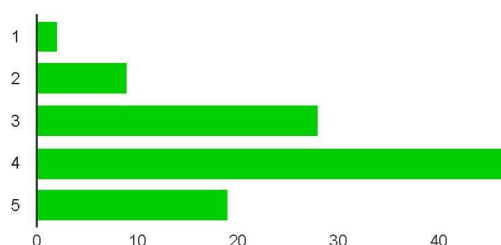
1	2	1.9%
2	1	1%
3	11	10.5%
4	52	49.5%
5	39	37.1%

6-As tecnologias de apoio prejudicam o normal funcionamento das aulas, uma vez que incomodam os restantes alunos. [Indique em cada uma das afirmações que se seguem, a sua opinião sobre a importância dos equipamentos de tecnologia de apoio na inclusão de crianças com NEE no ensino regular, tendo em conta a escala seguinte:]



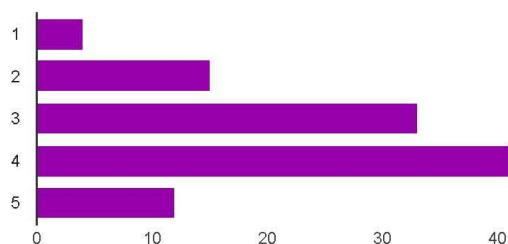
1	48	45.7%
2	35	33.3%
3	12	11.4%
4	6	5.7%
5	4	3.8%

7-As tecnologias de apoio permitem que o aluno com NEE seja autónomo na sala de aula. [Indique em cada uma das afirmações que se seguem, a sua opinião sobre a importância dos equipamentos de tecnologia de apoio na inclusão de crianças com NEE no ensino regular, tendo em conta a escala seguinte:]



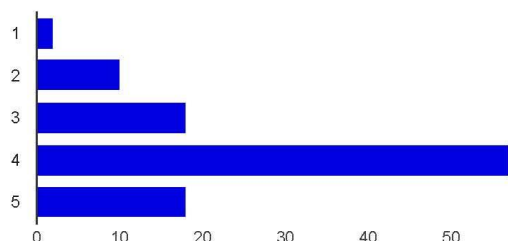
1	2	1.9%
2	9	8.6%
3	28	26.7%
4	47	44.8%
5	19	18.1%

8-O uso de equipamentos de tecnologias de apoio permite que os alunos com NEE sejam independentes dentro da escola. [Indique em cada uma das afirmações que se seguem, a sua opinião sobre a importância dos equipamentos de tecnologia de apoio na inclusão de crianças com NEE no ensino regular, tendo em conta a escala seguinte:]



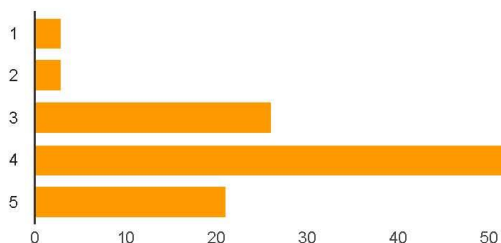
1	4	3.8%
2	15	14.3%
3	33	31.4%
4	41	39%
5	12	11.4%

9-As tecnologias de apoio permitem que os alunos com NEE participem na maioria das atividades em que os restantes colegas da sua turma participam. [Indique em cada uma das afirmações que se seguem, a sua opinião sobre a importância dos equipamentos de tecnologia de apoio na inclusão de crianças com NEE no ensino regular, tendo em conta a escala seguinte:]



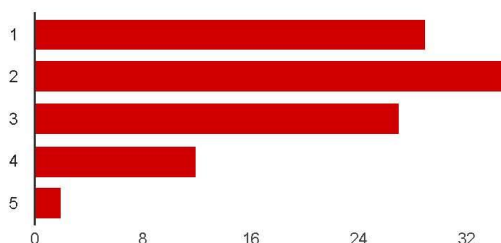
1	2	1.9%
2	10	9.5%
3	18	17.1%
4	57	54.3%
5	18	17.1%

10-Um aluno com NEE sente-se mais motivado e integrado quando usa equipamentos de tecnologia de apoio. [Indique em cada uma das afirmações que se seguem, a sua opinião sobre a importância dos equipamentos de tecnologia de apoio na inclusão de crianças com NEE no ensino regular, tendo em conta a escala seguinte:]



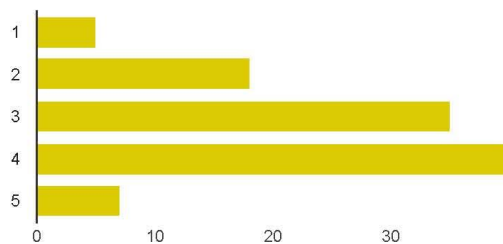
1	3	2.9%
2	3	2.9%
3	26	24.8%
4	52	49.5%
5	21	20%

11-Os professores sentem desconforto pelo facto de um aluno com NEE utilizar tecnologias de apoio nas suas aulas. [Indique em cada uma das afirmações que se seguem, a sua opinião sobre a importância dos equipamentos de tecnologia de apoio na inclusão de crianças com NEE no ensino regular, tendo em conta a escala seguinte:]



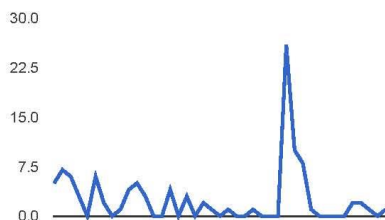
1	29	27.6%
2	35	33.3%
3	27	25.7%
4	12	11.4%
5	2	1.9%

12-A utilização de tecnologias de apoio por alunos com NEE permite que o seu currículo tenha menos adaptações, sendo mais semelhante ao currículo dos seus colegas de turma. [Indique em cada uma das afirmações que se seguem, a sua opinião sobre a importância dos equipamentos de tecnologia de apoio na inclusão de crianças com NEE no ensino regular, tendo em conta a escala seguinte:]



1	5	4.8%
2	18	17.1%
3	35	33.3%
4	40	38.1%
5	7	6.7%

Number of daily responses



Apêndice 5 – Tabelas com as respostas dadas por cada um dos professores de ER inquiridos.

Parte I – Dados biográficos

Idade	Género	Grau académico	Grupo de recrutamento	Tempo de serviço
de 31 a 40 anos	Feminino	Mestrado	500 - Matemática	11 a 15 anos
de 31 a 40 anos	Masculino	Licenciatura	500 - Matemática	11 a 15 anos
de 41 a 50 anos	Feminino	Licenciatura	220 - Português e Inglês	15 a 20 anos
de 31 a 40 anos	Masculino	Licenciatura	410 - Filosofia	6 a 10 anos
de 41 a 50 anos	Feminino	Licenciatura	400 - História	15 a 20 anos
de 41 a 50 anos	Feminino	Mestrado	520 - Biologia e Geologia	15 a 20 anos
de 41 a 50 anos	Masculino	Mestrado	500 - Matemática	Mais de 21 anos
de 31 a 40 anos	Masculino	Doutoramento	620 - Educação Física	11 a 15 anos
de 31 a 40 anos	Masculino	Mestrado	260 - Educação Física	11 a 15 anos
de 41 a 50 anos	Feminino	Mestrado	520 - Biologia e Geologia	Mais de 21 anos
mais de 50 anos	Feminino	Licenciatura	520 - Biologia e Geologia	Mais de 21 anos
de 31 a 40 anos	Feminino	Mestrado	510 - Física e Química	11 a 15 anos
de 31 a 40 anos	Feminino	Mestrado	520 - Biologia e Geologia	11 a 15 anos
de 31 a 40 anos	Feminino	Licenciatura	520 - Biologia e Geologia	0 a 5 anos
de 31 a 40 anos	Masculino	Mestrado	550 - Informática	15 a 20 anos
de 41 a 50 anos	Feminino	Licenciatura	510 - Física e Química	15 a 20 anos
de 41 a 50 anos	Feminino	Mestrado	520 - Biologia e Geologia	Mais de 21 anos
de 31 a 40 anos	Masculino	Licenciatura	510 - Física e Química	11 a 15 anos
de 41 a 50 anos	Feminino	Licenciatura	510 - Física e Química	Mais de 21 anos
de 41 a 50 anos	Feminino	Licenciatura	520 - Biologia e Geologia	15 a 20 anos
de 41 a 50 anos	Feminino	Licenciatura	300 - Português	15 a 20 anos
de 31 a 40 anos	Masculino	Mestrado	520 - Biologia e Geologia	15 a 20 anos
de 41 a 50 anos	Feminino	Licenciatura	320 - Francês	15 a 20 anos
de 41 a 50 anos	Feminino	Licenciatura	520 - Biologia e Geologia	Mais de 21 anos
de 31 a 40 anos	Feminino	Mestrado	290 - Educação Moral e Religiosa Católica	11 a 15 anos
de 31 a 40 anos	Masculino	Licenciatura	620 - Educação Física	11 a 15 anos
de 41 a 50 anos	Feminino	Licenciatura	300 - Português	Mais de 21 anos
de 41 a 50 anos	Feminino	Mestrado	600 - Artes Visuais	15 a 20 anos
de 31 a 40 anos	Feminino	Mestrado	520 - Biologia e Geologia	11 a 15 anos
mais de 50 anos	Feminino	Licenciatura	410 - Filosofia	15 a 20 anos
de 41 a 50 anos	Feminino	Licenciatura	320 - Francês	Mais de 21 anos
de 41 a 50 anos	Feminino	Licenciatura	330 - Inglês	Mais de 21 anos
de 31 a 40 anos	Feminino	Licenciatura	300 - Português	11 a 15 anos
mais de 50 anos	Feminino	Licenciatura	420 - Geografia	Mais de 21 anos
de 41 a 50 anos	Feminino	Licenciatura	510 - Física e Química	15 a 20 anos
de 41 a 50 anos	Feminino	Mestrado	290 - Educação Moral e Religiosa Católica	Mais de 21 anos
de 41 a 50 anos	Feminino	Mestrado	520 - Biologia e Geologia	15 a 20 anos
de 41 a 50 anos	Feminino	Licenciatura	300 - Português	Mais de 21 anos

Idade	Género	Grau académico	Grupo de recrutamento	Tempo de serviço
de 31 a 40 anos	Feminino	Doutoramento	520 - Biologia e Geologia	11 a 15 anos
< de 30 anos	Feminino	Mestrado	100 - Educação Pré-escolar	0 a 5 anos
de 41 a 50 anos	Feminino	Doutoramento	410 - Filosofia	15 a 20 anos
de 31 a 40 anos	Feminino	Licenciatura	550 - Informática	6 a 10 anos
de 41 a 50 anos	Masculino	Licenciatura	410 - Filosofia	15 a 20 anos
de 31 a 40 anos	Feminino	Mestrado	410 - Filosofia	0 a 5 anos
de 41 a 50 anos	Masculino	Licenciatura	110 - 1º Ciclo do Ensino Básico	15 a 20 anos
de 41 a 50 anos	Feminino	Licenciatura	510 - Física e Química	15 a 20 anos
de 41 a 50 anos	Feminino	Licenciatura	220 - Português e Inglês	Mais de 21 anos
de 41 a 50 anos	Feminino	Licenciatura	100 - Educação Pré-escolar	Mais de 21 anos
de 31 a 40 anos	Feminino	Licenciatura	500 - Matemática	11 a 15 anos
de 41 a 50 anos	Feminino	Mestrado	110 - 1º Ciclo do Ensino Básico	Mais de 21 anos
de 41 a 50 anos	Feminino	Licenciatura	200 - Português e Estudos Sociais-História	15 a 20 anos
de 41 a 50 anos	Feminino	Licenciatura	300 - Português	Mais de 21 anos
de 41 a 50 anos	Masculino	Doutoramento	400 - História	Mais de 21 anos
de 31 a 40 anos	Feminino	Mestrado	330 - Inglês	0 a 5 anos
de 41 a 50 anos	Feminino	Mestrado	330 - Inglês	15 a 20 anos
de 41 a 50 anos	Feminino	Licenciatura	620 - Educação Física	15 a 20 anos
de 31 a 40 anos	Feminino	Mestrado	500 - Matemática	15 a 20 anos
mais de 50 anos	Feminino	Bacharelato	530 - Educação Tecnológica	Mais de 21 anos
de 31 a 40 anos	Feminino	Licenciatura	520 - Biologia e Geologia	6 a 10 anos
de 31 a 40 anos	Feminino	Licenciatura	300 - Português	15 a 20 anos
mais de 50 anos	Feminino	Licenciatura	620 - Educação Física	Mais de 21 anos
mais de 50 anos	Feminino	Licenciatura	530 - Educação Tecnológica	Mais de 21 anos
de 41 a 50 anos	Feminino	Mestrado	110 - 1º Ciclo do Ensino Básico	Mais de 21 anos
de 41 a 50 anos	Feminino	Licenciatura	300 - Português	15 a 20 anos
de 31 a 40 anos	Feminino	Mestrado	350 - Espanhol	6 a 10 anos
de 31 a 40 anos	Feminino	Licenciatura	320 - Francês	0 a 5 anos
de 41 a 50 anos	Feminino	Licenciatura	550 - Informática	15 a 20 anos
de 41 a 50 anos	Feminino	Licenciatura	300 - Português	Mais de 21 anos
mais de 50 anos	Feminino	Mestrado	220 - Português e Inglês	Mais de 21 anos
de 31 a 40 anos	Feminino	Mestrado	400 - História	0 a 5 anos
de 31 a 40 anos	Feminino	Licenciatura	320 - Francês	11 a 15 anos
de 41 a 50 anos	Feminino	Licenciatura	100 - Educação Pré-escolar	15 a 20 anos
< de 30 anos	Feminino	Licenciatura	330 - Inglês	6 a 10 anos
de 41 a 50 anos	Feminino	Licenciatura	410 - Filosofia	15 a 20 anos
mais de 50 anos	Feminino	Licenciatura	220 - Português e Inglês	15 a 20 anos
de 41 a 50 anos	Feminino	Licenciatura	110 - 1º Ciclo do Ensino Básico	15 a 20 anos
de 31 a 40 anos	Feminino	Mestrado	300 - Português	6 a 10 anos
de 31 a 40 anos	Feminino	Licenciatura	320 - Francês	11 a 15 anos
de 31 a 40 anos	Feminino	Mestrado	510 - Física e Química	11 a 15 anos
de 41 a 50 anos	Feminino	Licenciatura	300 - Português	Mais de 21 anos
de 31 a 40 anos	Feminino	Mestrado	510 - Física e Química	6 a 10 anos
de 31 a 40 anos	Feminino	Mestrado	550 - Informática	6 a 10 anos
de 41 a 50 anos	Feminino	Licenciatura	320 - Francês	15 a 20 anos
de 31 a 40 anos	Feminino	Licenciatura	300 - Português	11 a 15 anos
de 31 a 40 anos	Feminino	Pôs grad	110 - 1º Ciclo do Ensino Básico	11 a 15 anos
de 31 a 40 anos	Feminino	Licenciatura	510 - Física e Química	0 a 5 anos
de 41 a 50 anos	Feminino	Licenciatura	620 - Educação Física	15 a 20 anos

Idade	Género	Grau académico	Grupo de recrutamento	Tempo de serviço
de 41 a 50 anos	Masculino	Licenciatura	600 - Artes Visuais	Mais de 21 anos
de 41 a 50 anos	Feminino	Licenciatura	240 - Educação Visual Tecnológica	15 a 20 anos
de 41 a 50 anos	Feminino	Licenciatura	620 - Educação Física	15 a 20 anos
de 41 a 50 anos	Feminino	Mestrado	430 - Economia e Contabilidade	Mais de 21 anos
de 41 a 50 anos	Feminino	Licenciatura	550 - Informática	15 a 20 anos
de 31 a 40 anos	Feminino	Licenciatura	110 - 1º Ciclo do Ensino Básico	11 a 15 anos
de 41 a 50 anos	Feminino	Licenciatura	300 - Português	Mais de 21 anos
de 31 a 40 anos	Feminino	Licenciatura	110 - 1º Ciclo do Ensino Básico	6 a 10 anos
de 41 a 50 anos	Feminino	Licenciatura	100 - Educação Pré-escolar	6 a 10 anos
de 31 a 40 anos	Feminino	Mestrado	620 - Educação Física	15 a 20 anos
de 41 a 50 anos	Feminino	Licenciatura	550 - Informática	15 a 20 anos
de 41 a 50 anos	Feminino	Licenciatura	550 - Informática	15 a 20 anos
de 31 a 40 anos	Feminino	Licenciatura	300 - Português	0 a 5 anos
de 41 a 50 anos	Feminino	Licenciatura	500 - Matemática	15 a 20 anos
de 31 a 40 anos	Feminino	Licenciatura	260 - Educação Física	15 a 20 anos
de 41 a 50 anos	Feminino	Licenciatura	230 - Matemática e Ciências da Natureza	Mais de 21 anos
de 41 a 50 anos	Feminino	Licenciatura	230 - Matemática e Ciências da Natureza	15 a 20 anos
de 41 a 50 anos	Feminino	Licenciatura	520 - Biologia e Geologia	15 a 20 anos
de 41 a 50 anos	Feminino	Licenciatura	300 - Português	Mais de 21 anos
de 41 a 50 anos	Feminino	Licenciatura	500 - Matemática	15 a 20 anos
de 41 a 50 anos	Feminino	Licenciatura	330 - Inglês	Mais de 21 anos
de 41 a 50 anos	Feminino	Pós Graduação	510 - Física e Química	15 a 20 anos
de 41 a 50 anos	Feminino	Mestrado	220 - Português e Inglês	15 a 20 anos
de 41 a 50 anos	Feminino	Mestrado	220 - Português e Inglês	15 a 20 anos
de 41 a 50 anos	Feminino	Licenciatura	420 - Geografia	Mais de 21 anos
mais de 50 anos	Masculino	Licenciatura	520 - Biologia e Geologia	15 a 20 anos
mais de 50 anos	Masculino	Licenciatura	530 - Educação Tecnológica	Mais de 21 anos
de 41 a 50 anos	Feminino	Licenciatura	520 - Biologia e Geologia	15 a 20 anos
de 41 a 50 anos	Feminino	Licenciatura	600 - Artes Visuais	11 a 15 anos
de 41 a 50 anos	Feminino	Licenciatura	300 - Português	15 a 20 anos

Parte II – Caracterização dos alunos e equipamentos com que trabalhou ou contactou

Já trabalhou ou contactou diretamente com alunos com NEE que utilizassem equipamentos de TA?	Características dos alunos com que trabalhou ou contactou.
Sim.	Dificuldades Aprendizagem Específicas , Problemas Motores e Neuromotores
Sim.	Deficiência Visual , Dificuldades Aprendizagem Específicas , Problemas Motores e Neuromotores , Perturbações das Aptidões Motoras
Sim.	Deficiência Auditiva , Dificuldades Aprendizagem Específicas
Sim.	Deficiência Visual , Problemas Motores e Neuromotores
Não.	
Sim.	Dificuldades Aprendizagem Específicas , Problemas Motores e Neuromotores , Perturbações das Aptidões Motoras
Não.	
Não.	
Sim.	Dificuldades Aprendizagem Específicas , Problemas Motores e Neuromotores , Dificuldades Acentuadas ao Nível do

Já trabalhou ou contactou diretamente com alunos com NEE que utilizassem equipamentos de TA?	Características dos alunos com que trabalhou ou contactou.
	Funcionamento Intelectual , Perturbações da Linguagem e Fala , Perturbações das Aptidões Motoras
Sim.	Dificuldades Aprendizagem Específicas , Problemas Motores e Neuromotores , Dificuldades Acentuadas ao Nível do Funcionamento Intelectual , Perturbações da Linguagem e Fala , Perturbações das Aptidões Motoras
Sim.	Dificuldades Aprendizagem Específicas , Problemas Motores e Neuromotores , Dificuldades Acentuadas ao Nível do Funcionamento Intelectual , Perturbações da Linguagem e Fala
Não.	
Não.	
Não.	
Não.	
Sim.	Problemas Motores e Neuromotores , Perturbações da Linguagem e Fala
Sim.	Deficiência Visual , Dificuldades Aprendizagem Específicas , Dificuldades Acentuadas ao Nível do Funcionamento Intelectual
Sim.	Deficiência Auditiva , Problemas Motores e Neuromotores
Não.	
Não.	
Sim.	Deficiência Visual , Deficiência Auditiva , Dificuldades Aprendizagem Específicas , Problemas Motores e Neuromotores , Dificuldades Acentuadas ao Nível do Funcionamento Intelectual , Perturbações da Linguagem e Fala
Sim.	Dificuldades Aprendizagem Específicas , Problemas Motores e Neuromotores , Perturbações da Linguagem e Fala , Perturbações das Aptidões Motoras
Não.	
Não.	
Sim.	Deficiência Visual , Problemas Motores e Neuromotores
Sim.	Deficiência Auditiva , Problemas Motores e Neuromotores , Multideficiência
Sim.	Dificuldades Aprendizagem Específicas , Problemas Motores e Neuromotores , Perturbações da Linguagem e Fala , Perturbações das Aptidões Motoras
Sim.	Dificuldades Aprendizagem Específicas , Problemas Motores e Neuromotores , Perturbações da Linguagem e Fala
Sim.	Deficiência Visual , Deficiência Auditiva , Dificuldades Aprendizagem Específicas , Problemas Motores e Neuromotores , Perturbações da Linguagem e Fala , Perturbações das Aptidões Motoras , paralisia cerebral
Não.	
Não.	
Não.	
Sim.	Dificuldades Aprendizagem Específicas , Problemas Motores e Neuromotores , Perturbações da Linguagem e Fala , Perturbações das Aptidões Motoras
Não.	
Sim.	Dificuldades Aprendizagem Específicas , Problemas Motores e Neuromotores , Perturbações da Linguagem e Fala
Não.	
Sim.	Deficiência Auditiva , Dificuldades Aprendizagem Específicas
Não.	
Não.	
Sim.	Deficiência Auditiva , Dificuldades Aprendizagem Específicas , Perturbações da Linguagem e Fala , Multideficiência
Sim.	Deficiência Visual

Já trabalhou ou contactou diretamente com alunos com NEE que utilizassem equipamentos de TA?	Características dos alunos com que trabalhou ou contactou.
Não.	
Não.	
Sim.	Deficiência Visual
Não.	
Sim.	Deficiência Visual
Sim.	Deficiência Visual , Deficiência Auditiva , Dificuldades Aprendizagem Específicas , Problemas Motores e Neuromotores , Perturbações da Linguagem e Fala
Sim.	Deficiência Auditiva , Problemas Motores e Neuromotores , Multideficiência
Sim.	Dificuldades Aprendizagem Específicas
Sim.	Dificuldades Aprendizagem Específicas , Problemas Motores e Neuromotores , Multideficiência
Sim.	Deficiência Visual , Deficiência Auditiva , Dificuldades Aprendizagem Específicas , Problemas Motores e Neuromotores , Dificuldades Acentuadas ao Nível do Funcionamento Intelectual , Perturbações da Linguagem e Fala , Perturbações das Aptidões Motoras , Multideficiência
Não.	
Sim.	Deficiência Visual , Multideficiência
Não.	
Não.	
Não.	
Não.	
Não.	
Sim.	Problemas Motores e Neuromotores , Dificuldades Acentuadas ao Nível do Funcionamento Intelectual , Perturbações das Aptidões Motoras
Não.	
Sim.	Deficiência Auditiva , Problemas Motores e Neuromotores , Perturbações da Linguagem e Fala , Perturbações das Aptidões Motoras
Sim.	Problemas Motores e Neuromotores , Perturbações da Linguagem e Fala
Sim.	Deficiência Visual , Dificuldades Aprendizagem Específicas , Problemas Motores e Neuromotores , Dificuldades Acentuadas ao Nível do Funcionamento Intelectual , Perturbações da Linguagem e Fala , Perturbações das Aptidões Motoras , Multideficiência
Sim.	Dificuldades Aprendizagem Específicas , Perturbações da Linguagem e Fala
Sim.	Dificuldades Aprendizagem Específicas , Problemas Motores e Neuromotores
Não.	
Não.	
Não.	
Sim.	Deficiência Visual , Deficiência Auditiva , Dificuldades Aprendizagem Específicas , Problemas Motores e Neuromotores , Dificuldades Acentuadas ao Nível do Funcionamento Intelectual , Perturbações da Linguagem e Fala , Perturbações das Aptidões Motoras , Multideficiência
Não.	
Não.	
Não.	
Não.	
Sim.	Deficiência Visual , Dificuldades Acentuadas ao Nível do Funcionamento Intelectual
Sim.	Deficiência Visual
Não.	

Já trabalhou ou contactou diretamente com alunos com NEE que utilizassem equipamentos de TA?	Características dos alunos com que trabalhou ou contactou.
Não.	
Não.	
Sim.	Deficiência Visual
Sim.	Deficiência Auditiva
Sim.	Deficiência Auditiva , Problemas Motores e Neuromotores
Sim.	Dificuldades Aprendizagem Específicas , Perturbações da Linguagem e Fala
Sim.	Deficiência Visual , Dificuldades Aprendizagem Específicas , Dificuldades Acentuadas ao Nível do Funcionamento Intelectual
Sim.	Deficiência Auditiva , Problemas Motores e Neuromotores
Não.	
Sim.	Dificuldades Aprendizagem Específicas , Problemas Motores e Neuromotores
Sim.	Deficiência Visual , Dificuldades Aprendizagem Específicas , Problemas Motores e Neuromotores , Dificuldades Acentuadas ao Nível do Funcionamento Intelectual , Perturbações das Aptidões Motoras , Multideficiência
Sim.	Deficiência Visual , Dificuldades Aprendizagem Específicas , Problemas Motores e Neuromotores , Dificuldades Acentuadas ao Nível do Funcionamento Intelectual , Perturbações da Linguagem e Fala , Perturbações das Aptidões Motoras , Multideficiência
Não.	
Sim.	Dificuldades Aprendizagem Específicas , Problemas Motores e Neuromotores , Perturbações da Linguagem e Fala , Perturbações das Aptidões Motoras , Multideficiência
Sim.	Deficiência Visual
Não.	
Sim.	Problemas Motores e Neuromotores , Multideficiência
Sim.	Deficiência Auditiva , Dificuldades Aprendizagem Específicas , Dificuldades Acentuadas ao Nível do Funcionamento Intelectual
Não.	
Sim.	Deficiência Visual , Dificuldades Aprendizagem Específicas , Multideficiência
Sim.	Deficiência Visual , Deficiência Auditiva , Dificuldades Aprendizagem Específicas , Problemas Motores e Neuromotores , Dificuldades Acentuadas ao Nível do Funcionamento Intelectual , Perturbações das Aptidões Motoras
Não.	
Não.	
Sim.	Problemas Motores e Neuromotores
Não.	
Não.	
Sim.	Deficiência Auditiva , Dificuldades Aprendizagem Específicas , Dificuldades Acentuadas ao Nível do Funcionamento Intelectual
Sim.	Deficiência Visual , Deficiência Auditiva , Dificuldades Aprendizagem Específicas , Problemas Motores e Neuromotores , Dificuldades Acentuadas ao Nível do Funcionamento Intelectual , Perturbações da Linguagem e Fala , Perturbações das Aptidões Motoras , Multideficiência
Não.	
Sim.	Deficiência Visual , Problemas Motores e Neuromotores , Dificuldades Acentuadas ao Nível do Funcionamento Intelectual , Perturbações da Linguagem e Fala , Perturbações das Aptidões Motoras
Não.	
Sim.	Deficiência Visual , Deficiência Auditiva , Dificuldades Aprendizagem Específicas , Problemas Motores e Neuromotores , Dificuldades Acentuadas ao Nível do Funcionamento Intelectual , Perturbações da Linguagem e Fala , Perturbações das Aptidões Motoras , Multideficiência

Já trabalhou ou contactou diretamente com alunos com NEE que utilizassem equipamentos de TA?	Características dos alunos com que trabalhou ou contactou.
Sim.	Deficiência Visual
Sim.	Deficiência Visual , Dificuldades Aprendizagem Específicas , Problemas Motores e Neuromotores , Perturbações da Linguagem e Fala , Perturbações das Aptidões Motoras
Sim.	Deficiência Visual , Dificuldades Aprendizagem Específicas , Problemas Motores e Neuromotores , Perturbações da Linguagem e Fala , Perturbações das Aptidões Motoras
Sim.	Deficiência Auditiva , Dificuldades Aprendizagem Específicas , Problemas Motores e Neuromotores , Perturbações da Linguagem e Fala
Não.	
Não.	
Sim.	Dificuldades Aprendizagem Específicas , Dificuldades Acentuadas ao Nível do Funcionamento Intelectual
Não.	
Sim.	Deficiência Visual , Problemas Motores e Neuromotores

Parte II – Equipamentos de tecnologia de apoio utilizados pelos alunos com quem já trabalhou ou contactou (respondido apenas pelos inquiridos que responderam “sim” na questão anterior)

Equipamentos de tecnologia de apoio utilizados pelos alunos com quem já trabalhou ou contactou			
a) Auxílios para a vida diária e vida prática	b) Comunicação aumentativa e alternativa	c) Recursos de acessibilidade ao computador	d) Ortoteses e prototeses
Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Computador ou tablet com software específico, Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
No material escolar (p.e. aranha mola para fixação da caneta, engrossador de lápis)	Computador ou tablet com software específico	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Computador ou tablet com software específico	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
Na alimentação (p.e. fixador do talher à mão), No material escolar (p.e. aranha mola para fixação da caneta, engrossador de lápis)	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Teclado modificado	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
Na alimentação (p.e. fixador do talher à mão), No vestuário (p.e. abotoadores, velcros)	Computador ou tablet com software específico	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Computador ou tablet com software específico	Teclado modificado	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
No vestuário (p.e. abotoadores, velcros)	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Computador ou tablet com software específico,	Teclado modificado	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria

Equipamentos de tecnologia de apoio utilizados pelos alunos com quem já trabalhou ou contactou			
a) Auxílios para a vida diária e vida prática	b) Comunicação aumentativa e alternativa	c) Recursos de acessibilidade ao computador	d) Ortoses e proteses
	Vocalizadores de mensagens gravadas		
No material escolar (p.e. aranha mola para fixação da caneta, engrossador de lápis)	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Computador ou tablet com software específico	Joystick	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
No material escolar (p.e. aranha mola para fixação da caneta, engrossador de lápis)	Prancha de comunicação, Computador ou tablet com software específico, Vocalizadores de mensagens gravadas	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
Na alimentação (p.e. fixador do talher à mão), Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Computador ou tablet com software específico	Teclado modificado	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
No material escolar (p.e. aranha mola para fixação da caneta, engrossador de lápis), cadeira de rodas, computador articulado à cadeira de rodas (com programas específicos)	Computador ou tablet com software específico	Joystick	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Computador ou tablet com software específico	Teclado modificado	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Prancha de comunicação, Computador ou tablet com software específico	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Ortose no(s) membro(s) inferior(es)
Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Computador ou tablet com software específico	Teclado modificado, Joystick, Ponteira para digitação	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Vocalizadores de mensagens gravadas	Joystick	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
Na alimentação (p.e. fixador do talher à mão), No material escolar (p.e. aranha mola para fixação da caneta, engrossador de lápis)	Computador ou tablet com software específico	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Ortose no(s) membro(s) inferior(es)
Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Prancha de comunicação, Computador ou tablet com software específico	Teclado modificado, Joystick	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
Na alimentação (p.e. fixador do talher à mão), No vestuário (p.e. abotoadores, velcros),	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria

Equipamentos de tecnologia de apoio utilizados pelos alunos com quem já trabalhou ou contactou			
a) Auxílios para a vida diária e vida prática	b) Comunicação aumentativa e alternativa	c) Recursos de acessibilidade ao computador	d) Ortoses e proteses
No material escolar (p.e. aranha mola para fixação da caneta, engrossador de lápis)			
No material escolar (p.e. aranha mola para fixação da caneta, engrossador de lápis)	Computador ou tablet com software específico	Teclado modificado	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Prancha de comunicação, Computador ou tablet com software específico, Vocalizadores de mensagens gravadas	Teclado modificado, Joystick	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Computador ou tablet com software específico	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
Na alimentação (p.e. fixador do talher à mão), No material escolar (p.e. aranha mola para fixação da caneta, engrossador de lápis)	Prancha de comunicação, Computador ou tablet com software específico	capacete com ponteira	Prototese no(s) membro(s) inferior(es)
No material escolar (p.e. aranha mola para fixação da caneta, engrossador de lápis)	Computador ou tablet com software específico	Teclado modificado	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Computador ou tablet com software específico	Teclado modificado	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	máquina calculadora gráfica	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Computador ou tablet com software específico	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Computador ou tablet com software específico	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Ortose no(s) membro(s) inferior(es)
Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
Na alimentação (p.e. fixador do talher à mão), Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
No material escolar (p.e. aranha mola para fixação da caneta, engrossador de lápis)	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria

Equipamentos de tecnologia de apoio utilizados pelos alunos com quem já trabalhou ou contactou			
a) Auxílios para a vida diária e vida prática	b) Comunicação aumentativa e alternativa	c) Recursos de acessibilidade ao computador	d) Ortoses e proteses
Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
No material escolar (p.e. aranha mola para fixação da caneta, engrossador de lápis)	Computador ou tablet com software específico	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
andarilho, cadeira de rodas adaptada	Prancha de comunicação, Computador ou tablet com software específico	Teclado modificado	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Prototese no(s) membro(s) inferior(es)
Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Computador ou tablet com software específico	Ponteira para digitação	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
Na alimentação (p.e. fixador do talher à mão), No material escolar (p.e. aranha mola para fixação da caneta, engrossador de lápis)	Computador ou tablet com software específico, Vocalizadores de mensagens gravadas	Teclado modificado, Ponteira para digitação	Prototese no(s) membro(s) inferior(es)
Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
No material escolar (p.e. aranha mola para fixação da caneta, engrossador de lápis)	Vocalizadores de mensagens gravadas	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
No material escolar (p.e. aranha mola para fixação da caneta, engrossador de lápis)	Computador ou tablet com software específico	Joystick, Ponteira para digitação	Ortose no(s) membro(s) superior(es)
Na alimentação (p.e. fixador do talher à mão), No material escolar (p.e. aranha mola para fixação da caneta, engrossador de lápis)	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
No material escolar (p.e. aranha mola para fixação da caneta, engrossador de lápis)	Candeeiro	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Computador ou tablet com software específico	Teclado modificado	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Computador ou tablet com software específico	Teclado modificado	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Computador ou tablet com software específico	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria

Parte II – Equipamentos de tecnologia de apoio utilizados pelos alunos com quem já trabalhou ou contactou (respondido apenas pelos inquiridos que responderam “sim” na questão anterior) – continuação

Equipamentos de tecnologia de apoio utilizados pelos alunos com quem já trabalhou ou contactou			
e) Adequação postural	f) Auxílios de mobilidade	g) Auxílios para qualificação da habilidade visual	h) Auxílios para pessoas com surdez ou deficit auditivo
Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Andarilhos, Cadeira de rodas	Sistemas de ampliação de imagem	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Cadeira de rodas	Sistemas de ampliação de imagem	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Prótese auditiva
Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Cadeira de rodas	Sistemas de ampliação de imagem	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Andarilhos, Cadeira de rodas	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Andarilhos, Cadeira de rodas	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Andarilhos, Cadeira de rodas	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Andarilhos, Cadeira de rodas	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
cadeira de rodas adaptada	Cadeira de rodas	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
Estabilizador ortostático	Canadianas	Sistemas de ampliação de imagem	Prótese auditiva
Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Prótese auditiva
Plano inclinado	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Computador com impressora de Braille	Prótese auditiva
Estabilizador ortostático	Cadeira de rodas	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Cadeira de rodas	Sistemas de ampliação de imagem	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
Plano inclinado	Andarilhos, Cadeira de rodas	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Prótese auditiva
Estabilizador ortostático	Cadeira de rodas	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Cadeira de rodas	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
Plano inclinado	Cadeira de rodas	Sistemas de ampliação de imagem	Prótese auditiva
Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Cadeira de rodas	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Prótese auditiva
Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Andarilhos, Cadeira de rodas	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Prótese auditiva

Equipamentos de tecnologia de apoio utilizados pelos alunos com quem já trabalhou ou contactou			
e) Adequação postural	f) Auxílios de mobilidade	g) Auxílios para qualificação da habilidade visual	h) Auxílios para pessoas com surdez ou deficit auditivo
Plano inclinado, Standing	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Prótese auditiva, Software tradutor para linguagem gestual, Implante Coclear
Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Sistemas de ampliação de imagem	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Computador com impressora de Braille, Equipamentos de escrita de Braille de forma manual	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Sistemas de ampliação de imagem	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
Plano inclinado	Andarilhos	Sistemas de ampliação de imagem	Prótese auditiva
Plano inclinado	Cadeira de rodas	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Prótese auditiva
Poltrona postural, Plano inclinado	Andarilhos, Cadeira de rodas	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
Plano inclinado	Cadeira de rodas	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Cadeira de rodas	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Sistemas de ampliação de imagem	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Andarilhos, Cadeira de rodas	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Cadeira de rodas	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Prótese auditiva
Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Cadeira de rodas	Sistemas de ampliação de imagem, Computador com impressora de Braille, Equipamentos de escrita de Braille de forma manual	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Canadianas, Andarilhos, Cadeira de rodas	Sistemas de ampliação de imagem, Equipamentos de escrita de Braille de forma manual	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Computador com impressora de Braille	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Computador com impressora de Braille, Equipamentos de escrita de Braille de forma manual	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Sistemas de ampliação de imagem	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Prótese auditiva

Equipamentos de tecnologia de apoio utilizados pelos alunos com quem já trabalhou ou contactou			
e) Adequação postural	f) Auxílios de mobilidade	g) Auxílios para qualificação da habilidade visual	h) Auxílios para pessoas com surdez ou deficit auditivo
Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Prótese auditiva
Poltrona postural, Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Sistemas de ampliação de imagem	Prótese auditiva
Plano inclinado	Canadianas, Cadeira de rodas	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Prótese auditiva
Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Cadeira de rodas	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Cadeira de rodas	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
Poltrona postural, Plano inclinado	Cadeira de rodas	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
Poltrona postural, Plano inclinado	Cadeira de rodas	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Sistemas de ampliação de imagem, Computador com impressora de Braille, Equipamentos de escrita de Braille de forma manual	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
Estabilizador ortostático, Plano inclinado	Andarilhos, Cadeira de rodas	Sistemas de ampliação de imagem	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Canadianas	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Prótese auditiva, Software tradutor para linguagem gestual
Estabilizador ortostático	Cadeira de rodas	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Prótese auditiva
Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Cadeira de rodas	Sistemas de ampliação de imagem, Computador com impressora de Braille	Prótese auditiva
Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Cadeira de rodas	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Prótese auditiva
Plano inclinado	Cadeira de rodas	Sistemas de ampliação de imagem	Prótese auditiva
Plano inclinado	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Sistemas de ampliação de imagem	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
Estabilizador ortostático	Cadeira de rodas	Sistemas de ampliação de imagem	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Candeeiro	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
Plano inclinado	Canadianas, Andarilhos	Sistemas de ampliação de imagem, Computador com impressora de Braille, Equipamentos de escrita de Braille de forma manual	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
Plano inclinado	Canadianas, Andarilhos	Sistemas de ampliação de imagem, Computador com impressora de Braille,	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria

Equipamentos de tecnologia de apoio utilizados pelos alunos com quem já trabalhou ou contactou			
e) Adequação postural	f) Auxílios de mobilidade	g) Auxílios para qualificação da habilidade visual	h) Auxílios para pessoas com surdez ou deficit auditivo
		Equipamentos de escrita de Braille de forma manual	
Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Cadeira de rodas	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Prótese auditiva
Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Sistemas de ampliação de imagem	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria
Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	Cadeira de rodas	Sistemas de ampliação de imagem	Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria

Parte III – Opinião acerca da importância do uso de tecnologias de apoio na inclusão de alunos com NEE

Questões:

- 1-Os equipamentos de tecnologia de apoio para a alimentação permitem que um aluno com NEE possa almoçar no refeitório da escola com os colegas.
- 2-O uso de equipamentos de tecnologia de apoio permite melhorar o desempenho académico do aluno, permitindo-lhe maior sucesso.
- 3-A inclusão de alunos com NEE só é possível devido à utilização de equipamentos de tecnologia de apoio.
- 4-As tecnologias de apoio proporcionam interação dos alunos com NEE com os seus colegas e adultos (professores, auxiliares).
- 5-As tecnologias de apoio viabilizam o melhor desempenho dos alunos com NEE na sala de aula.
- 6-As tecnologias de apoio prejudicam o normal funcionamento das aulas, uma vez que incomodam os restantes alunos.
- 7-As tecnologias de apoio permitem que o aluno com NEE seja autónomo na sala de aula.
- 8-O uso de equipamentos de tecnologias de apoio permite que os alunos com NEE sejam independentes dentro da escola.
- 9-As tecnologias de apoio permitem que os alunos com NEE participem na maioria das atividades em que os restantes colegas da sua turma participam.
- 10-Um aluno com NEE sente-se mais motivado e integrado quando usa equipamentos de tecnologia de apoio.
- 11-Os professores sentem desconforto pelo facto de um aluno com NEE utilizar tecnologias de apoio nas suas aulas.
- 12-A utilização de tecnologias de apoio por alunos com NEE permite que o seu currículo tenha menos adaptações, sendo mais semelhante ao currículo dos seus colegas de turma.

A IMPORTÂNCIA DAS TECNOLOGIAS DE APOIO NA INCLUSÃO DE ALUNOS COM NEE

Questões											
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
5	5	5	5	5	1	5	5	5	4	1	3
4	5	3	3	4	2	3	4	3	3	1	2
4	5	2	4	5	2	4	4	4	2	2	4
4	5	5	4	5	4	3	4	3	4	3	2
4	4	2	3	3	3	3	3	3	3	3	4
4	4	2	3	4	2	2	4	2	4	2	2
4	3	2	2	2	2	3	2	3	2	2	3
5	5	2	4	4	2	3	3	3	4	1	4
5	5	5	5	5	1	4	4	4	4	1	3
4	3	2	4	4	2	4	5	5	4	2	4
5	5	4	4	5	4	4	3	4	4	2	3
4	4	3	4	3	4	3	3	3	3	3	3
5	5	4	5	5	1	3	3	4	5	1	4
5	5	5	5	5	4	3	3	3	4	3	4
3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3
5	5	4	5	5	1	4	4	4	4	1	4
5	5	4	5	5	3	4	4	4	5	2	4
4	5	1	5	5	1	2	3	3	4	2	4
4	5	3	4	4	3	3	3	4	4	2	3
3	4	3	3	4	2	3	3	3	3	4	3
3	3	3	2	3	1	2	2	3	2	1	3
5	3	3	4	3	2	3	3	3	4	3	3
3	4	3	3	3	2	4	3	3	3	3	3
3	4	3	4	4	2	4	4	3	4	2	3
3	4	5	5	5	2	5	5	4	5	4	3
4	5	4	5	5	2	4	4	2	4	3	3
4	5	3	5	4	3	4	4	4	4	4	3
3	4	3	4	4	2	4	4	4	3	2	3
4	5	4	5	5	2	4	4	3	5	2	3
5	5	5	4	4	4	5	5	5	5	4	4
4	5	4	4	5	3	4	4	5	5	2	3
5	4	5	4	4	1	4	5	3	3	2	2
5	4	2	4	5	2	4	4	4	3	1	4
4	4	2	4	4	2	2	2	4	4	2	2
4	5	4	4	5	1	4	4	5	4	2	4
4	5	3	4	4	1	3	3	4	4	1	5
4	4	4	4	4	3	1	1	3	3	4	2
4	5	5	5	5	2	4	4	4	4	2	4
3	4	2	4	4	2	3	3	3	4	3	3
3	5	4	4	4	1	4	4	4	4	1	3
4	5	5	5	5	1	4	3	5	5	4	5
4	4	3	4	4	1	4	4	4	4	1	3
4	3	2	3	3	2	2	2	2	2	4	2
5	5	3	5	5	1	5	5	5	5	1	4
1	4	4	4	4	1	4	4	4	5	1	4
5	5	3	4	5	2	4	4	4	3	2	4
5	5	4	4	4	2	3	3	2	4	4	4
5	5	5	5	5	5	4	4	5	5	1	5
3	4	4	4	5	3	4	3	4	3	1	1
4	5	3	5	5	1	4	4	4	5	2	4
5	5	4	4	4	3	5	5	5	3	3	3
4	5	3	4	5	1	5	4	4	5	1	5
5	5	4	5	5	2	4	4	5	5	3	4
4	3	1	3	3	2	3	4	4	2	2	3
5	5	4	5	5	2	5	4	4	5	3	2
3	4	4	4	5	2	5	4	3	4	1	4
3	4	2	4	2	3	3	2	3	3	2	2
3	4	3	4	4	2	3	2	3	3	3	4
3	4	2	3	3	2	3	3	3	4	2	2
5	5	2	5	5	1	5	4	5	3	2	4
5	5	4	4	5	2	4	4	4	4	2	3
5	4	5	5	5	5	4	4	4	5	1	2
5	5	4	5	5	1	5	3	4	4	1	3
5	5	2	5	5	2	5	3	4	4	1	2
4	4	2	3	4	2	3	3	4	3	2	3
4	5	2	4	4	1	4	4	4	4	1	2

Questões											
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
3	4	4	4	4	4	3	3	4	4	2	3
5	5	5	5	5	1	3	4	5	5	3	3
5	4	4	2	4	1	2	3	4	4	2	3
5	5	4	5	4	4	5	5	5	5	4	3
5	5	2	4	5	1	5	5	5	2	4	3
3	4	1	1	3	3	3	3	3	3	1	1
5	5	2	2	2	2	3	2	3	2	1	2
3	5	4	5	5	2	4	4	4	5	1	2
4	4	3	4	4	3	4	4	3	4	2	3
3	3	3	4	3	2	3	3	3	3	1	3
5	5	4	4	5	2	5	5	5	4	2	3
5	5	1	5	5	1	5	2	5	1	1	1
4	4	3	4	4	2	4	4	4	4	3	4
5	4	3	4	5	2	3	3	3	4	2	4
4	4	3	5	4	4	3	2	3	3	4	4
3	4	4	4	4	2	3	3	4	4	3	3
5	5	4	5	5	2	2	2	2	5	2	2
5	5	4	4	5	1	3	4	4	3	1	3
4	4	2	4	4	3	3	2	4	4	3	3
3	4	2	5	4	2	4	4	4	3	3	4
4	4	3	3	4	3	4	3	3	3	3	3
3	4	4	4	4	1	2	2	4	4	2	2
4	4	3	4	4	2	3	4	4	3	3	3
4	4	2	3	4	4	4	4	4	4	2	4
3	4	3	4	4	2	3	3	3	3	2	3
4	4	2	4	4	4	4	4	4	4	2	3
5	5	1	4	5	3	2	2	2	4	1	2
5	5	5	5	5	1	5	2	4	4	2	4
5	5	4	4	5	2	3	2	4	4	3	4
3	4	4	5	5	1	4	4	4	5	1	3
4	5	4	5	5	2	5	5	3	4	4	4
4	4	3	4	4	1	4	4	4	4	1	3
4	4	3	4	4	1	4	4	4	4	1	3
4	4	3	4	4	2	2	2	4	4	2	4
4	4	3	4	3	2	2	2	2	3	3	3
3	4	3	3	4	1	4	3	2	4	1	4
4	4	2	3	5	1	3	3	5	4	1	3
4	4	5	5	4	1	4	4	4	4	1	2
4	5	3	4	4	2	3	3	3	4	1	2
5	5	1	5	5	2	3	3	4	5	1	2
3	4	4	4	4	3	3	3	4	4	4	3
5	5	1	2	3	1	3	3	1	2	1	1
5	5	2	5	5	1	2	4	5	5	1	1
4	4	2	2	4	2	4	4	4	4	2	3
3	4	2	4	4	2	4	3	4	4	2	3
5	4	3	5	4	3	4	3	4	4	3	3
3	4	4	4	4	3	2	2	3	4	2	4
5	5	5	5	5	2	4	3	5	5	2	5
5	4	2	4	4	2	4	4	4	3	1	3
5	5	5	5	4	3	4	4	3	5	4	4
4	5	4	4	4	2	3	3	4	4	2	4

Apêndice 6 – Gráficos com os resultados do questionário aos professores do ER, obtidos através da plataforma do Google Drive.

Questionário - Google Forms

Page 1 of 14

isabel.m.paixao@gmail.com

[Edit this form](#)

117 responses

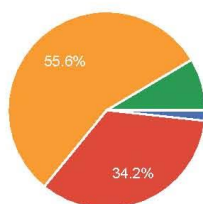
[View all responses](#) [Publish analytics](#)

Summary

[Image]

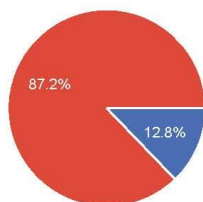
Parte I

Idade



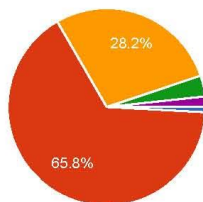
< de 30 anos	2	1.7%
de 31 a 40 anos	40	34.2%
de 41 a 50 anos	65	55.6%
mais de 50 anos	10	8.5%

Gênero

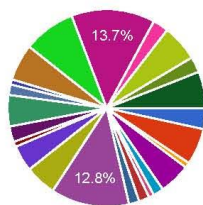


Masculino	15	12.8%
Feminino	102	87.2%

<https://docs.google.com/forms/d/1OgUyjJAscF9iMVtO4qk7JLbg2OewCQK-3a4URi...> 20/05/2016

Grau acadêmico

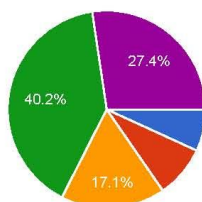
Bacharelato	1	0.9%
Licenciatura	77	65.8%
Mestrado	33	28.2%
Doutoramento	4	3.4%
Other	2	1.7%

Grupo de recrutamento

100 - Educação Pré-escolar	4	3.4%
110 - 1º Ciclo do Ensino Básico	7	6%
200 - Português e Estudos Sociais-História	1	0.9%
210 - Português e Francês	0	0%
220 - Português e Inglês	6	5.1%
230 - Matemática e Ciências da Natureza	2	1.7%
240 - Educação Visual Tecnológica	1	0.9%
250 - Educação Musical	0	0%
260 - Educação Física	2	1.7%
290 - Educação Moral e Religiosa Católica	2	1.7%
300 - Português	15	12.8%
310 - Latim e Grego	0	0%
320 - Francês	6	5.1%
330 - Inglês	5	4.3%
340 - Alemão	0	0%
350 - Espanhol	1	0.9%
400 - História	3	2.6%

410 - Filosofia	6	5.1%
420 - Geografia	2	1.7%
430 - Economia e Contabilidade	1	0.9%
500 - Matemática	7	6%
510 - Física e Química	10	8.5%
520 - Biologia e Geologia	16	13.7%
530 - Educação Tecnológica	3	2.6%
540 - Eletrotécnica	0	0%
550 - Informática	7	6%
560 - Ciências Agro-Pecuárias	0	0%
600 - Artes Visuais	3	2.6%
610 - Música	0	0%
620 - Educação Física	7	6%

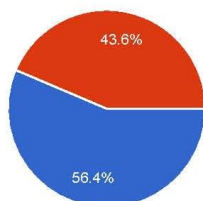
Tempo de serviço



0 a 5 anos	8	6.8%
6 a 10 anos	10	8.5%
11 a 15 anos	20	17.1%
15 a 20 anos	47	40.2%
Mais de 21 anos	32	27.4%

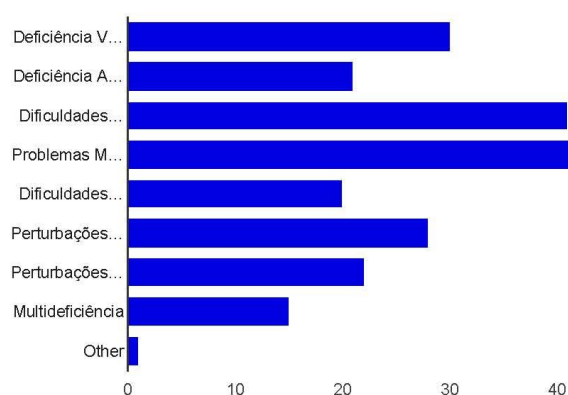
Parte II

Já trabalhou ou contactou diretamente com alunos com NEE que utilizassem equipamentos de TA?



Parte II

Características dos alunos com que trabalhou ou contactou.

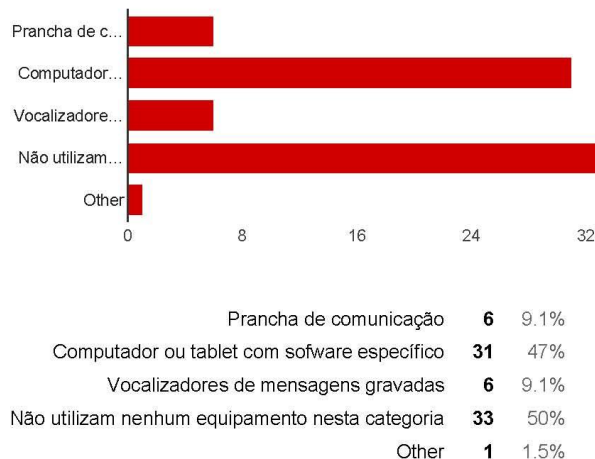


Deficiência Visual	30	45.5%
Deficiência Auditiva	21	31.8%
Dificuldades Aprendizagem Específicas	41	62.1%
Problemas Motores e Neuromotores	44	66.7%
Dificuldades Acentuadas ao Nível do Funcionamento Intelectual	20	30.3%
Perturbações da Linguagem e Fala	28	42.4%
Perturbações das Aptidões Motoras	22	33.3%
Multideficiência	15	22.7%
Other	1	1.5%

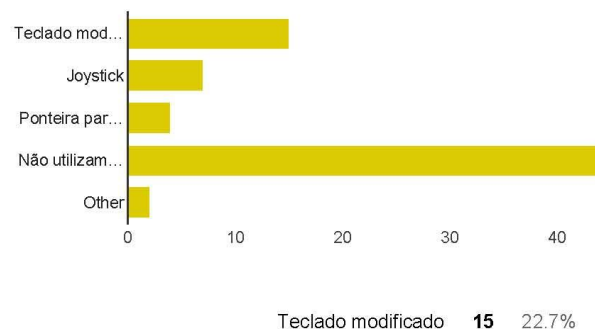
a) Auxílios para a vida diária e vida prática



b) Comunicação aumentativa e alternativa

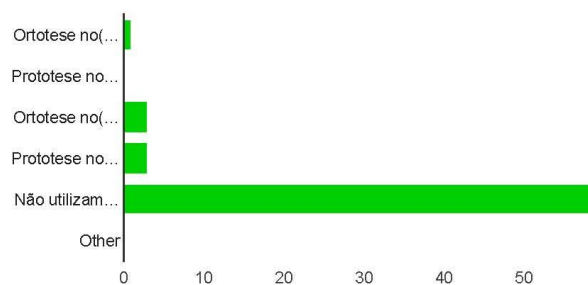


c) Recursos de acessibilidade ao computador



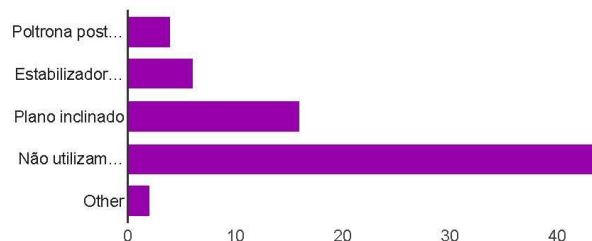
Joystick	7	10.6%
Ponteira para digitação	4	6.1%
Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	44	66.7%
Other	2	3%

d) Ortoses e próteses

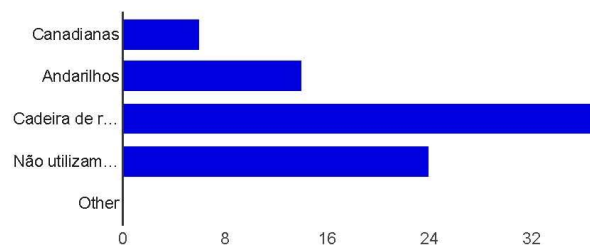


Ortose no(s) membro(s) superior(es)	1	1.5%
Prótese no(s) membro(s) superior(es)	0	0%
Ortose no(s) membro(s) inferior(es)	3	4.5%
Prótese no(s) membro(s) inferior(es)	3	4.5%
Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	59	89.4%
Other	0	0%

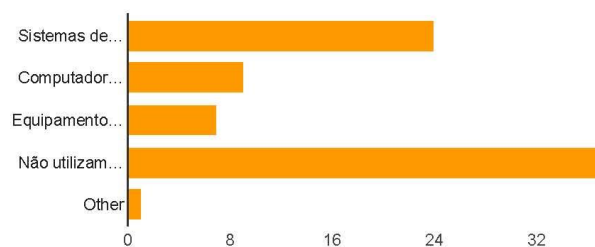
e) Adequação postural



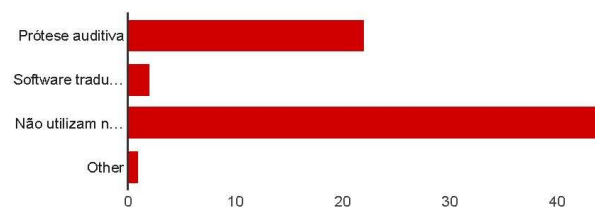
Poltrona postural	4	6.1%
Estabilizador ortostático	6	9.1%
Plano inclinado	16	24.2%
Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	44	66.7%
Other	2	3%

f) Auxílios de mobilidade

Canadianas	6	9.1%
Andarilhos	14	21.2%
Cadeira de rodas	37	56.1%
Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	24	36.4%
Other	0	0%

g) Auxílios para qualificação da habilidade visual

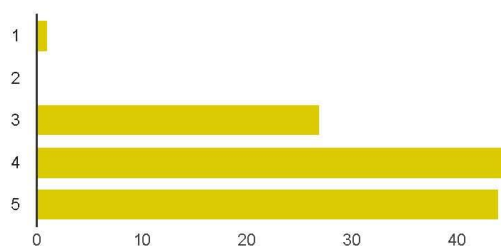
Sistemas de ampliação de imagem	24	36.4%
Computador com impressora de Braille	9	13.6%
Equipamentos de escrita de Braille de forma manual	7	10.6%
Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	37	56.1%
Other	1	1.5%

h) Auxílios para pessoas com surdez ou deficit auditivo

Prótese auditiva	22	33,3%
Software tradutor para linguagem gestual	2	3%
Não utilizam nenhum equipamento nesta categoria	44	66,7%
Other	1	1,5%

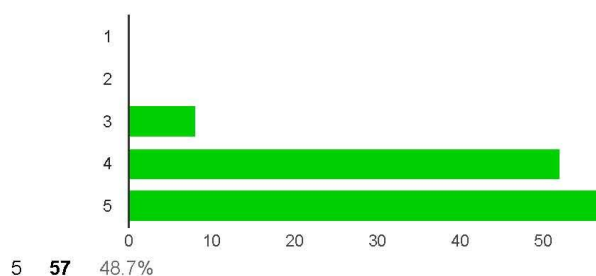
Parte III

1-Os equipamentos de tecnologia de apoio para a alimentação permitem que um aluno com NEE possa almoçar no refeitório da escola com os colegas. [Indique em cada uma das afirmações que se seguem, a sua opinião sobre a importância dos equipamentos de tecnologia de apoio na inclusão de crianças com NEE no ensino regular, tendo em conta a escala seguinte:]

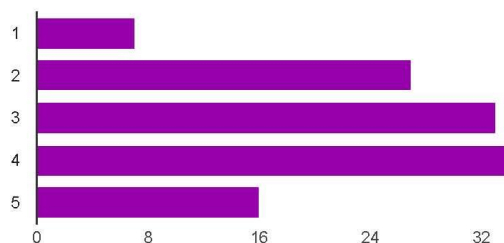


1	1	0,9%
2	0	0%
3	27	23,1%
4	45	38,5%
5	44	37,6%

2-O uso de equipamentos de tecnologia de apoio permite melhorar o desempenho académico do aluno, permitindo-lhe maior sucesso. [Indique em cada uma das afirmações que se seguem, a sua opinião sobre a importância dos equipamentos de tecnologia de apoio na inclusão de crianças com NEE no ensino regular, tendo em conta a escala seguinte:]

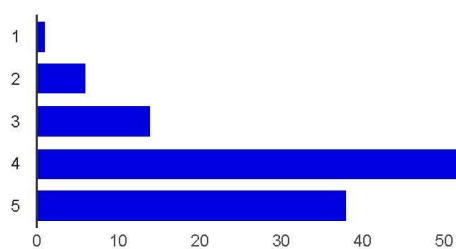


3-A inclusão de alunos com NEE só é possível devido à utilização de equipamentos de tecnologia de apoio. [Indique em cada uma das afirmações que se seguem, a sua opinião sobre a importância dos equipamentos de tecnologia de apoio na inclusão de crianças com NEE no ensino regular, tendo em conta a escala seguinte:]

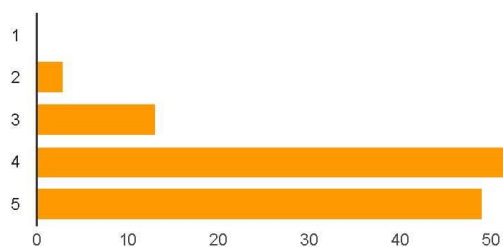


1	7	6%
2	27	23.1%
3	33	28.2%
4	34	29.1%
5	16	13.7%

4-As tecnologias de apoio proporcionam interação dos alunos com NEE com os seus colegas e adultos (professores, auxiliares). [Indique em cada uma das afirmações que se seguem, a sua opinião sobre a importância dos equipamentos de tecnologia de apoio na inclusão de crianças com NEE no ensino regular, tendo em conta a escala seguinte:]



5-As tecnologias de apoio viabilizam o melhor desempenho dos alunos com NEE na sala de aula. [Indique em cada uma das afirmações que se seguem, a sua opinião sobre a importância dos equipamentos de tecnologia de apoio na inclusão de crianças com NEE no ensino regular, tendo em conta a escala seguinte:]

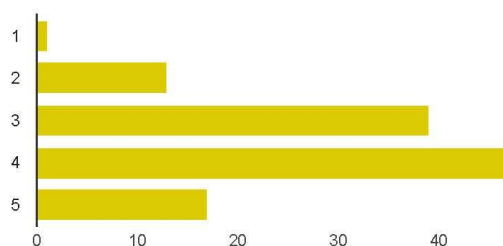


1	0	0%
2	3	2.6%
3	13	11.1%
4	52	44.4%
5	49	41.9%

6-As tecnologias de apoio prejudicam o normal funcionamento das aulas, uma vez que incomodam os restantes alunos. [Indique em cada uma das afirmações que se seguem, a sua opinião sobre a importância dos equipamentos de tecnologia de apoio na inclusão de crianças com NEE no ensino regular, tendo em conta a escala seguinte:]

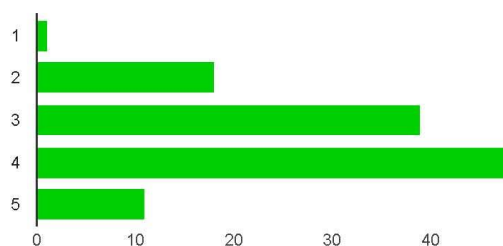
1	34	29.1%
2	52	44.4%
3	19	16.2%
4	10	8.5%
5	2	1.7%

7-As tecnologias de apoio permitem que o aluno com NEE seja autónomo na sala de aula. [Indique em cada uma das afirmações que se seguem, a sua opinião sobre a importância dos equipamentos de tecnologia de apoio na inclusão de crianças com NEE no ensino regular, tendo em conta a escala seguinte:]



1	1	0.9%
2	13	11.1%
3	39	33.3%
4	47	40.2%
5	17	14.5%

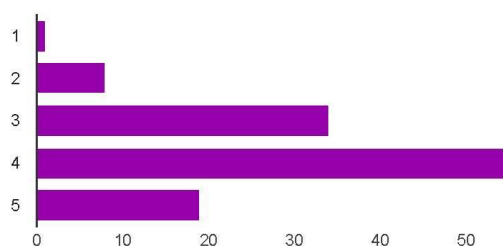
8-O uso de equipamentos de tecnologias de apoio permite que os alunos com NEE sejam independentes dentro da escola. [Indique em cada uma das afirmações que se seguem, a sua opinião sobre a importância dos equipamentos de tecnologia de apoio na inclusão de crianças com NEE no ensino regular, tendo em conta a escala seguinte:]



1	1	0.9%
---	---	------

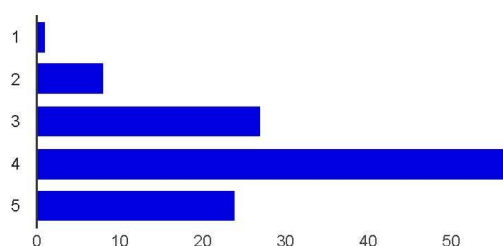
2	18	15.4%
3	39	33.3%
4	48	41%
5	11	9.4%

9-As tecnologias de apoio permitem que os alunos com NEE participem na maioria das atividades em que os restantes colegas da sua turma participam. [Indique em cada uma das afirmações que se seguem, a sua opinião sobre a importância dos equipamentos de tecnologia de apoio na inclusão de crianças com NEE no ensino regular, tendo em conta a escala seguinte:]



1	1	0.9%
2	8	6.8%
3	34	29.1%
4	55	47%
5	19	16.2%

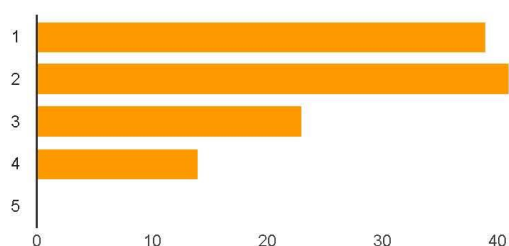
10-Um aluno com NEE sente-se mais motivado e integrado quando usa equipamentos de tecnologia de apoio. [Indique em cada uma das afirmações que se seguem, a sua opinião sobre a importância dos equipamentos de tecnologia de apoio na inclusão de crianças com NEE no ensino regular, tendo em conta a escala seguinte:]



1	1	0.9%
2	8	6.8%

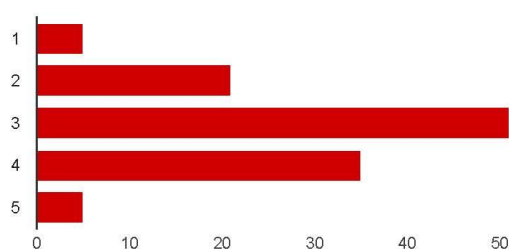
3 **27** 23.1%
4 **57** 48.7%
5 **24** 20.5%

11-Os professores sentem desconforto pelo facto de um aluno com NEE utilizar tecnologias de apoio nas suas aulas. [Indique em cada uma das afirmações que se seguem, a sua opinião sobre a importância dos equipamentos de tecnologia de apoio na inclusão de crianças com NEE no ensino regular, tendo em conta a escala seguinte:]



1 **39** 33.3%
2 **41** 35%
3 **23** 19.7%
4 **14** 12%
5 **0** 0%

12-A utilização de tecnologias de apoio por alunos com NEE permite que o seu currículo tenha menos adaptações, sendo mais semelhante ao currículo dos seus colegas de turma. [Indique em cada uma das afirmações que se seguem, a sua opinião sobre a importância dos equipamentos de tecnologia de apoio na inclusão de crianças com NEE no ensino regular, tendo em conta a escala seguinte:]



1 **5** 4.3%
2 **21** 17.9%

3	51	43.6%
4	35	29.9%
5	5	4.3%

Number of daily responses

